



EM JACARAÚ

Secretários municipais são presos por morte de vereador

Denúncias de mau uso de recursos públicos teriam levado ao assassinato de Peron Filho, em setembro. **Página 7**

Foto: Carlos Rodrigo



Capital sedia evento nacional de Ciência e Tecnologia

Programação inclui demonstrações de projetos inovadores, que vão de produtos de entretenimento a equipamentos de segurança pública, e atividades de lazer, com jogos de videogame e a realização do Orgulho Nerd, que trará elementos das culturas pop, nerd e geek.

Página 4

Cagepa oferece quitação de débito com isenção de juros e multas

Sexta edição da campanha Fique em Dia começa amanhã e contempla consumidores residenciais, comerciais e industriais.

Foto: Divulgação/Secom-PB



Página 3



■ “O belicoso, xenófobo, avaro ocupante de plantão da Casa Branca tem medo, como disse uma vez Caetano Veloso, ‘daquilo que não é espelho’”.

Carlos Enrique Ruiz Ferreira

Página 17

Foto: Roberto Guedes



Campeonato de caratê reúne mais de dois mil atletas no Ronaldão

Caratecas de 26 estados e do Distrito Federal, do Sub-18 à categoria Júnior, estão na disputa. Presidente da Confederação Brasileira destaca papel da Paraíba no esporte nacional.

Página 21

Ministra promete perícia independente para mortos no RJ

Macaé Evaristo, dos Direitos Humanos, classificou operação como “um fracasso”. Argentina e Paraguai reforçam patrulhamento na fronteira contra facções.

Páginas 15 e 16

Renegociação de dívidas com o Fies começa amanhã

Medida do Governo Federal deve beneficiar cerca de 160 mil estudantes com contratos assinados a partir de 2018. Saldo devedor total chega a R\$ 1,8 bilhão.

Página 20

Em 12 meses, PB gera quase 30 mil vagas de emprego

Desempenho do estado foi o quarto melhor do Nordeste no período, segundo dados do Caged. Em setembro, empresas abriram 6.084 postos de trabalho.

Página 17

Decoração natalina de João Pessoa será acionada hoje

Pontos turísticos, como o Busto de Tamandaré, o Parque das Três Ruas e a Rua dos Sabores, receberam iluminação especial para celebrar o fim de ano.

Página 8

EUA reduzem pela metade taxas impostas à China

Após reunião de quase duas horas com Xi Jinping, Trump anunciou nova tarifa, de 10%. Pequim comprometeu-se a intensificar combate ao tráfico de fenetil.

Página 16

Editorial

Frentes contra o crime

As táticas militares e os resultados letais da operação contra facções criminosas, autorizada pelo governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), no início desta semana, além da grande repercussão nacional e internacional, motivaram novas ações contra o crime organizado. Uma delas foi a publicação, ontem, no Diário Oficial da União, da Lei nº 15.245, que caracteriza novas categorias de crime e reforça a proteção a agentes públicos.

Após o ataque de Cláudio Castro contra o Governo Federal, acusando-o de omissão no combate à criminalidade em território fluminense, e a pronta retaliação de emissários oficiais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), principalmente do ministro da Justiça e da Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, determinou-se a criação de um escritório emergencial, com o objetivo de combater o crime organizado.

O escritório chega, portanto, com a missão óbvia de unir forças, nos âmbitos federal e estadual, quicá também municipal, para que os procedimentos destinados a combalir os grupos criminosos que atuam no Rio de Janeiro sejam definidos e aplicados com maior rapidez e garantia de êxito. Essa convergência de esforços é uma das estratégias exaltadas pelos analistas da violência que vem disseminando-se também pelo país.

Com as lideranças institucionais em assembleia permanente, fica mais fácil, para as Forças de Segurança, desenvolver táticas revolucionárias, no sentido de deitar por terra um monstruoso poder paralelo, cujos tentáculos já se infiltraram em sistemas comerciais e casas legislativas, entre outros ambientes com capacidade de dar suporte político ou financeiro às organizações criminosas. O excesso de burocracia favorece o banditismo.

A Operação Contenção, detonada por Cláudio Castro, resultou na morte de quatro policiais e dezenas de supostos criminosos, mas atingiu basicamente as camadas inferiores ou a “arraia miúda” das organizações criminosas estabelecidas no Rio de Janeiro. Porém, como disse o presidente Lula, é chegada a hora de atingir a “espinha dorsal do tráfico”, e isso não se faz sem que se chegue aos “cabeças” dos clãs celerados.

Outra questão que precisa ser mais esclarecida diz respeito ao consumo de drogas ilícitas, sejam naturais, semissintéticas ou sintéticas. Se as produções nacional e importada anuais somam toneladas, significa dizer que também é muito grande o número de pessoas, de várias faixas etárias, que consomem entorpecentes. Se não se sabe o que fazer com a ingestão, fica mais difícil desorganizar a produção e o comércio.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Labaredas mal-educadas

As labaredas se espalham com a velocidade do vento, tangendo fagulhas a incendiar a teimosa vegetação que insiste em brotar às margens da rodovia. Uma ave de canto triste desenha no ar imaginários círculos como a imprimir um grito de socorro pelo ninho destrocado pelas chamas inclementes que consomem folhas, galhos e filhotes indefesos, cujos frágeis ninhos não são suficientes como barreira de proteção para a irresponsabilidade humana.

As cenas se tornam rotineiras nas estações secas. A Caatinga, ao desencadear os naturais mecanismos de proteção e sobrevivência, despindo-se da folhagem, se torna mais suscetível ao fogo, irresponsavelmente aticado por ações humanas. Fogo provocado por bitucas de cigarro, por fogueiras improvisadas por caçadores de mel de abelha, ou mesmo por proprietários, que, desmatando a Caatinga, lançam fogo em suas brocas às margens das rodovias, sem o devido cuidado em construir os aceiros com a dimensão necessária para evitar a propagação do fogo além da área desmatada.

O triste canto da ave, em seu desesperado voo de sobrevivência e perda, permanece como uma incômoda lembrança, mas também como um insistente e necessário alerta, sempre que, ao lançar o olhar em qualquer direção, a qualquer hora, somos contaminados pelas colunas de fumaça que se erguem como evidência das queimadas consumindo ninhos, plantas, vidas e, também, a possibilidade de futuro para o planeta.

Ao voo solitário da ave se soma o olhar triste do camaleão que apressa a corrida na desesperada tentativa de sobreviver ao extermínio de plantas e árvores que lhe dão abrigo, proteção, alimento e guarida. Borboletas ensaiam voos desesperados vendo exaurir-se as derradeiras flores que lhes emprestam beleza e vida. Revoadas de insetos e abelhas buscam outras direções para escapar do asfixiante destino do fogo, da fumaça e da destruição de colmeias, ocos de árvores, troncos secos onde, outrora, o ritmo da vida lhes dava abrigo, proteção, lugar de continuidade da vida.

Mas o que falta para que este cenário de

destruição e terror seja cessado? Respostas, tantas. Ações, poucas. Ou nenhuma. A primeira ação nasce em nós mesmos. Educação. Não só escolar, mas, sobretudo, humana. O simples e “inocente” gesto de arremessar a bituca do cigarro pela janela do carro tem uma dimensão trágica que vai muito além do meu vício. Nos educarmos para compreender que nossos gestos e ações são culturais e, portanto, repercutem e ecoam para além das fronteiras individuais. O fogo da broca sem os cuidados necessários para evitar sua expansão além da área devastada. A fogueira para afugentar abelhas e extrair o mel das colmeias que se espalham em troncos e ocos de árvores e que, irresponsavelmente, fica queimando além da ação de extração do mel, também revela uma deseducação humana.

E, assim, Vital Farias nos adverte que, nesse processo educativo, não podemos esquecer:

“O que se corta em segundos gasta tempo prá vingar.

E o fruto que dá no cacho prá gente se alimentar?

Depois tem o passarinho, tem o ninho, tem o ar”.

“

Borboletas
ensaiam voos
desesperados
vendo
exaurir-se as
derradeiras
flores que lhes
emprestam
beleza e vida

Opinião

Foto Legenda



Reconhecendo um outro eu

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Envelhecer é necessário

No próximo domingo, 2 de novembro, é Dia de Finados; esses estarão isentos: nem lamentam, nem se contentam com o envelhecimento. Tal assunto, *post mortem*, tanto faz... O que significa que faixas etárias e coisas como andar rápido, correr ou trepar em telhados ou em coisas *sui generis*, só em vida. Acredito que o pior seria a perda progressiva da memória, como se fosse a perda da capacidade de um gravador de rolo; e como não esqueço do meu excelente Akai, que vem desaparecendo com seus rolos de música boa e prolongada.

Mas os equipamentos tecnológicos, ultimamente, não envelhecem, fabricam rapidamente as suas substituições, com apenas inovações, inclusive as que surgem da IA, robôs que se vestem de branco no lugar dos médicos; máquinas que se vestem de macacão cinza no lugar dos operários e *chips* como motoristas nos avançados carros elétricos. Apenas Flávio Tavares diz não deixar a IA tocar nos pincéis das suas pinturas. Haverá médico lendo essa crônica e incluindo-se: “Eu também não. A IA é uma mera auxiliar, sobretudo na cirurgia”.

O que a AI não faz é afastar a necessidade do envelhecimento, como se inteligentemente reconhecesse que sem velhice morrer-se-ia cedo, viver-se-ia apenas e talvez a metade da vida... Então, concluo também que por isso envelhecer é necessário, para se viver totalmente a vida. Ainda mais a maior coisa que se teria para um completo discernimento é a experiência da vida e, quanto mais se vive ou vida se tem, mais experiência se adquire, também é o que alimenta o nosso bom senso. Daí, envelhecer é continuar vivendo.

O general romano Pompeu, um dos cônsules da Roma Antiga, que, se achando na Sicília por estratégia política, onde ouviu as reclamações dos seus patrícios aos quais lhes faltavam pão. E determinou a seus soldados enfrentarem o mar, que, temerosos de se tornarem marinheiros, precisaram da exortação de Pompeu, admoestando-os a superarem a paúra de zarpar num mar agitado e cheio de

“

Talvez como
o Sol, o fim
da velhice é
como se fosse
o nosso último
poente...

piratas *vikings*, para trazerem trigo do Egito à Roma, onde se poderia haver posterior e plenamente o verbo “viver”... Então discursou aos seus milites e lapidou a frase que teria aprendido numa citação do historiador grego Plutarco, no século I a.C., que subsiste até aos dias de hoje: “*Navigare necesse, vivere non est necesse*” ou “Navegar é preciso, viver não é preciso”, sentença trazida ao português pelo poeta Fernando Pessoa; caiu em letra de fado; depois muita usada aqui por artistas e políticos, num contexto histórico bem diferente...

Como ele, inspiro-me para usá-la nesta crônica: “*Senectus necessaria est*” ou “A velhice é necessária”, para que a vida saiba ser bem concluída. Talvez como o Sol, o fim da velhice é como se fosse o nosso último poente... Maravilho-me na “Canção dos Dinkas”, lida em Max Scheller, no livro “*Mort et Survie*”, p. 13: “Um dia Deus criou todas as coisas. / Criou o Sol. / O Sol levanta-se, deita-se e depois volta. / Criou a Lua. / A Lua levanta-se, deita-se e depois volta. / Criou as estrelas. As estrelas levantam-se, deitam-se e depois voltam. / Criou o homem. / O homem aparece sobre a terra, desaparece e não volta”.

Por isso, antes de desaparecer, a velhice se faz necessária...

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Todas as lojas da Cagepa vão atender o consumidor presencialmente para a negociação de pagamento dos débitos existentes

AMANHÃ

Cagepa lança 6ª edição da campanha Fique em Dia

Ação segue até 30 de novembro, com descontos no pagamento de débitos

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) inicia, amanhã, a sexta edição da campanha Fique em Dia com a Cagepa, oferecendo condições especiais para que os clientes regularizem suas pendências. A ação segue até o dia 30 de novembro e contempla consumidores residenciais, comerciais e industriais que possuam contas em aberto.

Durante o período da campanha, será possível quitar débitos com até 100% de desconto em juros e multas, além da opção de parcelamento em até 60 vezes. O presidente da Cagepa, Marcus Vinícius Neves, destacou que, na edição anterior, realizada em 2024, a companhia registrou 127 mil negociações em todo o estado, o que ilustra o sucesso da iniciativa e o interesse dos clientes em manter a regularidade de seus débitos. “O objetivo da

campanha é facilitar a vida dos nossos clientes e possibilitar que todos possam colocar suas contas em dia, com condições acessíveis e flexíveis”, destacou o presidente.

Além dos descontos para contas em atraso, a campanha também contempla os consumidores que possuem multas por irregularidades, como ligações clandestinas, desvios de água ou outras infrações. Nes-

ses casos, é possível obter até 90% de desconto sobre o valor das multas. “Essa é uma excelente oportunidade para que o cliente que tem algum tipo de irregularidade possa regularizar sua situação perante a companhia, evitando problemas futuros e contribuindo para uma rede mais justa e eficiente para todos”, ressaltou o diretor comercial da Cagepa, Isaac Veras.

■ Empresa está oferecendo condições especiais para que os clientes regularizem suas pendências

Canais de atendimento

Os clientes podem formalizar a negociação de forma simples e rápida pelos seguintes canais:

- Call Center 115 (gratuito, para ligações de fixos e celulares);
- WhatsApp: (83) 98198-4495;
- Atendente Virtual EVA, disponível 24 horas no site www.cagepa.pb.gov.br;
- Agência Virtual, também no site da Cagepa;
- Aplicativo Cagepa, disponível para sistemas Android e iOS;
- Atendimento presencial, nas lojas da Cagepa em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos, Pombal e Cajazeiras, além dos postos de atendimento nas Casas da Cidadania espalhadas pelo estado.

ESGOTO CLANDESTINO

Prefeitura de JP realiza operação de fiscalização

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Meio Ambiente (Semam) e da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), realizou, na manhã de ontem, uma operação de fiscalização e identificação de lançamentos clandestinos de esgoto em diferentes pontos da cidade. As equipes técnicas estiveram nos bairros de Mandacaru e Colibris, onde foram identificadas irregularidades na rede coletora.

Durante a ação, os técnicos utilizaram um caminhão equipado com sistema a vácuo, capaz de secar a rede coletora e identificar possíveis tubulações clandestinas. Também foi empregada uma câmera robô, que percorre as galerias e detecta a origem dos lançamentos irregulares de esgoto. A operação tem como objetivo proteger os recursos hídricos, garantir o bom funcionamento do sistema de drenagem urbana e coibir práticas que prejudiquem o meio ambiente e a saúde pública.

A ação conjunta faz parte de um programa contínuo de monitoramento e fiscalização ambiental e sanitária, desenvolvido pelas secretarias, que é feito em outros bairros de João Pessoa

Resíduos da construção civil

Os técnicos da Semam também flagraram o descarte irregular de resíduos da construção civil (RCC) no Planalto da Boa Esperança. O material, proveniente de obras particulares, foi depositado em área inadequada, caracterizando infração ambiental.

A Semam reforça que o manejo dos resíduos da construção civil é regulamentado por legislações específicas, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), a Resolução Conama nº 307/2002 e o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC). Essas normas estabelecem responsabilidades para geradores, trans-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Ação contou com caminhão equipado com sistema a vácuo

portadores e destinadores, além de determinar a correta segregação, coleta e destinação dos materiais.

A Secretaria orienta que os geradores de entulho e restos de obras devem encaminhar os resíduos para locais devidamente licenciados e cadastrados junto à Prefeitura.

O descumprimento da legislação pode resultar em multas e outras penalidades ambientais, conforme previsto na legislação municipal.

O secretário de Meio

Ambiente, Welison Silveira, destacou que a população pode contribuir com as ações de preservação. “A Semam disponibiliza o telefone (83) 98214-7473, que é o Acácia, o chatbot da secretaria. Por este telefone, as pessoas podem encaminhar, via WhatsApp, vídeos e fotos com informações sobre as infrações ambientais. Os fiscais do plantão recebem as mensagens e fazem as vistorias. Essa parceria faz toda a diferença nas nossas ações”, concluiu.

UN Informe

DA REDAÇÃO

MPT-PB LANÇA PROTOCOLO DE INTENÇÕES PARA GARANTIR DIREITOS DAS MULHERES TRABALHADORAS

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) propôs a empresas e instituições a assinatura de um Protocolo de Intenções para fortalecer a proteção de mulheres gestantes e lactantes no ambiente de trabalho. A iniciativa foi apresentada durante audiência coletiva realizada na última quarta-feira (29), em João Pessoa, com participação de órgãos públicos, sindicatos, universidades, hospitais e representantes do Ministério da Saúde. Durante o evento, o MPT-PB recebeu do Ministério da Saúde o certificado que reconhece sua “Sala de Apoio à Amamentação”, inaugurada em março de 2024, como espaço que promove e apoia o aleitamento materno. O local, no edifício-sede do órgão, no Centro da capital, está habilitado para acolher mães trabalhadoras e doadoras de leite materno. O procurador do Trabalho Rogério Sitônio Wanderley destacou que o protocolo busca garantir a saúde das trabalhadoras e de seus filhos, além de estimular a criação de salas de amamentação nas empresas. “Ambientes de trabalho saudáveis beneficiam também as empresas, pois reduzem afastamentos e melhoram a produtividade”, afirmou. A procuradora-chefe do MPT-PB, Dannielle Lucena, ressaltou que o órgão é um espaço de acolhimento e defesa dos direitos das mulheres trabalhadoras, especialmente no mês dedicado ao Outubro Rosa. O evento teve o apoio da Secretaria Estadual da Saúde (SES), do Comitê Estadual de Aleitamento Materno e da Rede de Bancos de Leite da Paraíba e contou com a presença da assessora técnica da Coordenação-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde, Renara Guedes Araujo.



Foto: Divulgação/MPT-PB

DESTINAÇÃO DE MULTAS

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) publicou a portaria nº 135/2025 e o edital nº 02/2025 de chamamento público para o cadastro de entidades e órgãos interessados em receber destinações de recursos feitas pela instituição, provenientes de sua atuação e multas trabalhistas. As organizações que já possuem cadastro no site do MPT-PB precisam fazer a atualização de seus dados.

COORDENAÇÃO DO ECOSIL

Os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB) elegeram ontem, por unanimidade, a conselheira Alanna Camilla Santos Galdino como nova coordenadora da Escola de Contas Otacílio Silveira (Ecosil). O cargo havia ficado vago com a aposentadoria do conselheiro Fernando Catão, no último dia 22. A Ecosil é o braço acadêmico do Tribunal de Contas do Estado.

ELAS POR ELAS EM POCINHOS

A Comarca de Pocinhos, no Agreste paraibano, foi a quarta unidade judiciária do estado a ser contemplada com o projeto Elas por Elas, de promoção da igualdade de gênero. A ação, realizada no Fórum Juiz Luiz Carlos dos Santos, ontem, dá continuidade à expansão da iniciativa nas unidades da Paraíba, após as inaugurações anteriores, em Patos, Santa Luzia e, pela manhã, em Campina Grande, no Fórum Affonso Campos.

ELEIÇÃO PARA O COMPED-JP

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de João Pessoa, está com inscrições abertas, até o dia 2 de novembro, para eleição de representantes da sociedade civil no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Comped-JP), para a gestão 2025–2027. A assembleia de eleição está marcada para o dia 12 de novembro, no Centro de Referência Municipal da Pessoa Idosa (CRMPI).

CMJP DISCUTE EDUCAÇÃO

Por proposta da vereadora Eliza Virgínia (PP), a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou, ontem, uma sessão especial para debater a questão do ensino na capital e os desafios dos índices educacionais para um aprendizado adequado. “A gente sabe que há muitos desafios nos municípios do Brasil, principalmente no Nordeste, onde, infelizmente, temos os piores índices de Educação Básica”, declarou Eliza.

AMAZÔNIA E CERRADO

Desmatamento tem queda de 11%

Dados, referentes ao período de agosto de 2024 a julho de 2025, foram divulgados ontem, pelo MMA

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O desmatamento na Amazônia e no Cerrado diminuiu no período de agosto de 2024 a julho de 2025, segundo dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Na Amazônia, a queda foi de 11,08% em relação ao período anterior, de agosto de 2023 a julho de 2024. Já no Cerrado, a queda foi de 11,49%.

Os dados foram divulgados ontem, pelo Ministério

do Meio Ambiente e Mudança Climática (MMA).

Na Amazônia, os dados mostram que foram desmatados 5.796 km². Essa é a terceira menor taxa da série histórica, que começou a ser medida em 1988, e o terceiro ano consecutivo de redução.

Os estados que mais contribuíram com o desmatamento foram Pará, Mato Grosso e Amazonas, que responderam, juntos, por 80% de todo o desmatamento na Amazônia Legal.

O Tocantins registrou a maior queda proporcional, com 62%. A queda pode ser explicada porque o estado possui uma área de flores-

ta menor que os outros integrantes da Amazônia Legal. O Amapá teve uma queda de 42%. Roraima apresentou queda de 37%.

Em Rondônia, a redução foi de 33%. O Acre registrou queda de 27%, consolidando uma tendência na região desde 2021. Já no Maranhão, a queda foi de 26%; e no Amazonas o percentual foi de 16,93%.

“Ainda que exista uma queda do desmatamento, uma coisa que chama atenção é o incremento da área desmatada por degradação progressiva, com grandes incêndios florestais que chegam a levar a floresta ao co-

lapso”, afirmou o coordenador do Programa BiomasBR, do Inpe, Cláudio Almeida.

Ele destaca o aumento de 25,05% no desmatamento em Mato Grosso, estado bastante afetado por incêndios.

Cerrado

Em relação ao Cerrado, o desmatamento atingiu a taxa oficial de 7.235,27 km², o que equivale a uma queda de 11,49% em relação ao período de agosto de 2023 a julho de 2024. É o segundo ano consecutivo de redução, após cinco de alta.

Os dados do Prodes mostram que o maior percentual de desmatamento ocorreu na

área do Matopiba — região de fronteira do agronegócio que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Juntos, eles responderam por 78% de toda a área desmatada no bioma.

Os maiores desmatadores foram do Maranhão, que registrou 28% de toda a área desmatada; Tocantins, com 21%; Piauí, com 19%; e Bahia, com 11%.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, disse que os dados mostram o compromisso do governo com a agenda ambiental de desmatamento zero até o ano de 2030.

“A redução do desmatamento na Amazônia pelo terceiro ano consecutivo nesta gestão e no Cerrado pelo segundo ciclo seguido é a confirmação de que a agenda ambiental é prioritária e transversal no governo do presidente Lula. Isso é fundamental para que o país contribua ao enfrentamento à mudança do clima a nível global, o que beneficia diretamente a vida dos brasileiros e brasileiras, que já enfrentam, em diferentes medidas, os impactos crescentes do aquecimento global em forma de eventos extremos, por exemplo”, disse a ministra.

NO ESPAÇO CULTURAL

JP sedia a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Foi iniciada na tarde de ontem, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Neste ano, o tema é “Planeta Água: Cultura Oceânica para Enfrentar as Mudanças Climáticas no Meu Território”, valorizando a importância da preservação dos recursos hídricos e o papel da ciência na adaptação às mudanças climáticas.

O evento é promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitec) de João Pessoa, e vai até amanhã. A entrada é gratuita.

Dentro da perspectiva do tema central da semana, uma das instituições parceiras que está presente no evento é a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa). Em seu estande, os visitan-

tes podem observar e aprender mais sobre o tratamento da água que atende todo o estado.

O químico da Cagepa, Guilherme Brandão, responsável pelo tratamento e pelo controle de qualidade da água que chega às torneiras dos paraibanos, esteve presente no primeiro dia da semana, demonstrando, por meio de algumas simulações de tratamento, como são os processos de cuidado com a água.

O público pode acompanhar uma demonstração prática do teste de jarros (Jar Test), procedimento essencial realizado nos laboratórios da companhia para determinar a dosagem ideal de produtos químicos no tratamento da água potável. O teste simula as etapas de coagulação e floculação, permitindo otimizar o processo de tratamento e, consequentemente, reduzir custos operacionais.

“Temos aqui pequenas simulações, como se fossem seis

estações de tratamento funcionando ao mesmo tempo. Trouxemos para expor os nossos produtos químicos que nós utilizamos no tratamento. É uma forma de aproximar a população do trabalho que é feito antes da água chegar ao consumidor. Fica também o convite para as pessoas visitarem a estação de Gramame, que é aberta para visitação”, comentou o químico.

O evento conta ainda com diversas demonstrações de inovações, desde produtos de entretenimento a equipamentos de segurança pública. Há espaços para diversão, com jogos de *videogames* e outros tipos de brinquedo. Tem ainda explanações sobre robótica e a presença de grupos de estudos de instituições de ensino, a exemplo do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e de faculdades privadas.



Foto: Carlos Rodrigo

Evento conta com explanações sobre robótica e diversas demonstrações de inovações tecnológicas

Durante a SNCT, vai ser realizado também o evento Orgulho Nerd, que envolve culturas *pop*, *nerd* e *geek*, com a presença de admiradores e profissionais do segmento, como jogadores, *youtubers*, desenvolvedores, produtores e

vários outros agentes. No local, o público vai encontrar música, dança, desfile, exposição, gastronomia, jogos e competições.

“O objetivo da semana é discutir de maneira abrangente e interdisciplinar as

complexidades dos biomas do Brasil, destacando não apenas sua biodiversidade, mas a cultura, a comunicação e o desenvolvimento sustentável”, explicou o secretário de Ciência e Tecnologia da capital, Guido Lemos.

NA CAPITAL

Morre o advogado e professor Afrânio Aragão

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Faleceu na manhã de ontem, aos 94 anos, em João Pessoa, o professor, advogado e procurador aposentado Afrânio Aragão. Ele era casado com Maria do Socorro Aragão, ex-presidente da Fundação Casa de José Américo (FCJA) e membro da Associação Paraibana de Letras (APL), com quem se casou em 1959 e teve três filhos.

Aragão tinha doutorado em Administração, foi professor da Universidade Federal da Paraíba de 1960 a 1994, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 1978, da Universidade Estadual do Piauí no ano de 1998, da Universidade Estadual Vale do Acaraú em 2000, e da Universidade Estadual da Paraíba de 2001 a 2009, além de integrar o corpo docente de uma série de faculdades privadas dentro e fora do estado. Integrou o quadro da Prefeitura Municipal de João Pessoa de 1983 a 1985 e atuou no Ministério Público de 1962 a 1988.

A Ordem dos Advogados do Brasil Seccional da Paraíba (OAB-PB) publicou nota sobre a morte do professor. A entidade lembrou que ele fez parte do Tribunal de Ética e Disciplina (TED) e reforçou que ele deixa “um legado de compromisso ético, competência e amor pela profissão, sendo exemplo para colegas e inspiração para as novas gerações de advogados e advogadas”. O presidente da organização, Harrison Targino, prestou condolências e colocou a OAB à disposição da família.

“Afrânio Aragão foi grande advogado, com a vida dedicada à advocacia, com zelo, competência e ética. Deixa um legado para todos”, afirmou Targino.

A presidenta da Associação dos Procuradores do Estado da Paraíba (Aspas), Sanny Japiassú, remonta que, mesmo aposentado há muitos anos, Aragão continuava sendo um colega bastante respeitado pela sua carreira. “Inclusive, teve papel importante quando foi presidente da Comissão Eleitoral da eleição das Aspas”, relembra Sanny. Segundo ela, as marcas de Afrânio eram a leveza e

a paciência. “O termo ‘professor’ é muito adequado. Porque ele era uma pessoa que, com a leveza com que levava a vida, nos dava ensinamentos diários quando tinha oportunidade”, ressaltou Japiassú.

O desembargador e presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Oswaldo Trigueiro Filho, conheceu Afrânio a partir da parceria e amizade com o pai, Oswaldo Trigueiro do Valle, quando atuaram juntos na Prefeitura de João Pessoa e no Governo do Estado. “Era um homem público muito sério, muito correto, sujeito extremamente disciplinado, cumpridor, efetivamente, de tudo aquilo que era dado a ele em termos de objetivo na área administrativa”.

“Além de evidentemente ser um estudioso”, adenda Trigueiro, que complementa: “Tenho ele como um homem público de exemplo e que soube como ninguém exercer atividade pública de forma muito ética, muito séria e com os objetivos e cumpridor com muita eficiência no ambiente público”.

O escritor e advogado Sa-

les Gaudêncio era amigo próximo do casal Afrânio e Socorro Aragão, e acompanhou a vida do procurador aposentado. “Campina Grande e a Paraíba perdem um grande educador, pelo que ele fez em prol da educação. Um exemplo também de chefe de família”, disse Gaudêncio.

Presidente da Academia Paraibana de Letras (APL) e colega, o advogado Ramalho Leite disse que, mesmo à distância, Aragão mantinha uma imagem de ética e dedicação. “Eu não tive muitas relações de ordem pessoal com ele, mas, à distância, acompanhei a atuação em vários órgãos públicos. Foi um servidor público por excelência, além de um homem também dedicado às leis. Era um cidadão respeitado e de boa convivência com seus amigos e, sem dúvida, deixa uma saudade imensa de todos aqueles que conheceram e conviveram com ele”, finaliza Leite.

A equipe de reportagem d’*A União* tentou contato com a família para os detalhes do velório e sepultamento, mas não teve resposta.

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa sobe pela sétima vez seguida e bate recorde

Wellton Máximo
Agência Brasil

Em mais um dia de pressões do mercado doméstico e internacional, a Bolsa de Valores voltou a bater recorde e aproximar-se dos 149 mil pontos. O dólar subiu pela primeira vez após três quedas seguidas e aproximou-se dos R\$ 5,40.

O índice Ibovespa, da B3, encerrou, ontem, aos 148.780 pontos, com alta de 0,1%. A bolsa iniciou o dia em queda, mas recuperou-se no fim da manhã e operou o restante do dia próxima da estabilidade. Essa foi a sétima alta consecutiva do principal índice da bolsa brasileira. Nos últimos sete pregões, o Ibovespa acumula ganhos de 3,23%.

O alívio na bolsa não se repetiu no câmbio. O dólar comercial fechou, ontem, vendido a R\$ 5,38, com alta de R\$ 0,022 (+0,42%). A co-

tação chegou a R\$ 5,39 por volta das 10h10, mas desacelerou durante o dia. A moeda estadunidense sobe 1,09% em outubro, mas cai 0,21% na semana. Em 2025, a divisa acumulou a queda de 12,95%.

Cautela

Tanto fatores internos como externos interferiram no mercado. No exterior, a cautela após o presidente do Federal Reserve (Fed, Banco Central dos Estados Unidos), Jerome Powell, fez o dólar subir em todo o planeta, após a reunião de quarta-feira (29), em que o órgão reduziu os juros básicos estadunidenses em 0,25 ponto percentual. A cautela com o Fed encobriu o resultado da reunião entre os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da China, Xi Jinping. O encontro terminou no anúncio de um acordo sobre terras raras.

DIA DE FINADOS

CG e JP terão frota especial de ônibus

Maiores cidades da Paraíba montam esquemas de trânsito e transporte para garantir deslocamento seguro

A Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP) divulgou que, neste domingo (2), Dia de Finados, a cidade contará com frota especial de transporte público para atender a população. O objetivo é facilitar o deslocamento dos cidadãos até os cemitérios e demais locais da cidade.

O aumento da frota será de 30%, com ônibus circulando das 5h às 20h. As linhas que estarão em operação são: 004, 020, 022, 200, 220, 044, 090A, 090B, 092, 110, 111, 245, 263, 303, 333, 444, 505, 555, 660, 902, 903A, 903B, 910, 922 e 955.

O superintendente da STTP, Vitor Ribeiro, destacou que o reforço da frota virá acompanhado de monitoramento em tempo real para garantir eficiência e ajustes imediatos, caso necessário.

“Estaremos garantindo esse reforço e um horário diferenciado. Durante todo o dia, faremos o monitoramento e, havendo necessidade, realizaremos ajustes junto às empresas que integram os consórcios do transporte público”, afirmou.

Trânsito e interdições

Além do reforço na frota de ônibus, a STTP preparou um plano especial de trânsito para garantir a fluidez viária e a segurança dos visitantes que se dirigem aos cemitérios. Equipes de agentes de trânsito estarão distribuídas nos principais pontos de movimentação, monitorando as vias de acesso e orientando motoristas e pedestres.

Entre os locais com maior movimento, está o Cemitério do Monte Santo, que terá interdições parciais para facilitar o fluxo de pessoas e evitar a concentração de veículos próximo à entrada.

“Fazemos essa intervenção para que a população

possa visitar de forma tranquila e organizada. Teremos equipes também em São José da Mata, no Cemitério do Cruzeiro e em todos os cemitérios administrados pela prefeitura”, explicou Vitor Ribeiro.

Durante todo o dia, rondas periódicas serão realizadas no entorno dos cemitérios José Pinheiro (Rua Dom Bosco), Araxá (Rua Manoel Alexandrino de Araújo) e Cruzeiro (Rua Otávio Amorim).

As interdições definidas pela Coordenadoria de Trânsito ocorrerão nos seguintes locais: nas imediações do Cemitério do Monte Santo, abrangendo os cruzamentos entre as ruas Ceará e Conde D’Eu, Monte Santo e Quintino Bocaiúva, João Suassuna e Desembargador Arquimedes Souto Maior, além de Olegário Maciel e Vereador



Coletivos transitarão pela Rainha da Borborema das 5h às 20h; serão mais de 20 linhas em operação, monitoradas em tempo real

Manoel Uchôa; no Cemitério do Araxá, localizado na Rua Céu Norte Borborema, nº 750, no bairro Jeremias;

no Cemitério do Cruzeiro, situado na Rua Celso Cunha, no bairro Cruzeiro; e no Cemitério José Pinheiro, na Rua Dom

Bosco, bairro José Pinheiro.

Contato com a STTP

Em caso de dúvidas, sugere-

ções ou informações adicionais, os usuários podem entrar em contato com a STTP pelo WhatsApp (83) 3341-1517.

Semob-JP organiza linhas no circuito dos cemitérios

Para garantir maior fluidez e segurança no deslocamento de quem vai prestar homenagens aos familiares falecidos no Dia de Finados, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) definiu planos especiais de trânsito e transporte para facilitar o acesso aos principais cemitérios da capital.

O esquema de trânsito será executado a partir das 6h no entorno dos cemitérios Senhor da Boa Sentença (Varadouro), São José (Cruz das Armas), do Cristo (Cristo Redentor), Parque das Acácias (José Américo) e Santa Catarina (Bairro dos Estados), locais que devem concentrar o maior fluxo de visitantes durante o feriado.

A operação contará com 90 agentes de mobilidade urbana distribuídos nos

três turnos, responsáveis por orientar condutores e pedestres, organizar desvios e bloqueios e garantir mais segurança no entorno dos cemitérios.

Transporte coletivo

De acordo com o superintendente de Mobilidade Urbana da capital, Marcílio do HBE, além da frota que será reforçada nos cemitérios, as linhas 109, 204, 116, 401, 110, 107, 602, 120, 104 e as circulares 1500 e 5100 terão reforço para atender também funcionários de shoppings, restaurantes e pessoas que se deslocarem para as praias. “Havendo aumento na demanda, a fiscalização solicitará carros extras às empresas para atender os usuários nas linhas que passam próximas aos principais cemitérios”, destacou Marcílio.

Mesmo sendo feriado nacional, no domingo (2) os ônibus circularão com o quadro de horários de sábado, incluindo o reforço de 22 veículos nas 54 linhas em operação. Ao todo, serão 138 ônibus urbanos realizando 915 viagens, já incluídas 164 viagens extras.

Campos santos

- Senhor da Boa Sentença (Varadouro) — Não será permitido o tráfego de veículos em frente ao cemitério. Motoristas que vêm de Bayeux e da Ilha do Bispo deverão seguir pela Avenida Sanhauá, por trás do Terminal Rodoviário. O tráfego da Rua Índio Piragibe será desviado para a Rua São Miguel, sentido Maciel Pinheiro, com retorno pela Rua Cruz Cordeiro para acesso à Rua Francisco Londres, que estará liberada para quem vai em direção à

Ilha do Bispo e Bayeux.

- São José (Cruz das Armas) — Haverá bloqueio total da Avenida Cruz das Armas no trecho em frente ao cemitério, garantindo a circulação segura dos pedestres. O fluxo de veículos no sentido Centro-bairro será feito pelas ruas Santos Coelho e Porfírio Costa, com retorno à Avenida Cruz das Armas. No sentido bairro-Centro, o tráfego será mantido na via principal.
- Cristo Redentor — Para o acesso ao Cemitério do Cristo Redentor, serão bloqueadas as ruas Heronides Vieira com Morise de Miranda Gusmão, Rua dos Milagres com Rua do Jarro e Rua dos Milagres com Rua Olívia Almeida Guerra.
- Parque das Acácias (José Américo) — Os agentes de mobilidade estarão posicionados no entorno do cemitério para monitorar o fluxo e orientar os motoristas.

- Santa Catarina (Bairro dos Estados) — O tráfego de veículos será proibido em frente ao cemitério, com bloqueio na Avenida Santa Catarina com a Avenida Espírito Santo. As linhas de transporte 504 e 1001, que seguem pela Avenida Santa Catarina, serão desviadas pelas ruas Deputado Tertuliano de Brito, Pedro Ramos Coutinho e Elvira Malaguti, retornando posteriormente à via principal.

Contatos e informações

Para conferir detalhes sobre linhas e itinerários, a Semob-JP recomenda que os usuários acessem o *site* da Semob-JP. Em caso de urgência, o Centro Operacional de Trânsito e Transportes (Cott) pode ser acionado pelo WhatsApp (83) 98760-2134, por meio de mensagens, áudios e/ou fotos.

Missas homenagearão os que já partiram

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb-JP) definiu a programação religiosa e finaliza os preparativos para o Dia de Finados, que será celebrado no domingo (2), nos cemitérios públicos da capital. A expectativa é de que mais de 40 mil pessoas visitem os seus entes queridos nos campos santos municipais que, na data em homenagem aos que já partiram, estarão abertos das 6h às 18h.

Programação religiosa

Nos cemitérios administrados pela Sedurb-JP, serão realizadas celebrações ao longo do dia, permitindo que a população preste suas homenagens e realize orações pelos entes queridos.

No Cemitério Senhor da Boa Sentença, no Varadouro, os portões serão abertos às 6h. As missas acontecerão às

7h, com o padre Manoel Natalino Marques; às 9h, com o arcebispo da Paraíba, dom frei Manoel Delson; às 11h, com o padre Luiz Carlos Machado; e às 16h, com o padre Wancelei Cunha de Oliveira.

No Cemitério Santa Catarina, localizado no Bairro dos Estados, a abertura dos portões também será às 6h. Es-

tão programadas missas às 8h, com o padre Mário Costa Silva; às 10h, com o bispo auxiliar Dom Alcivan Tadeus; e às 16h, com o padre Daniel.

No Cemitério São José, em Cruz das Armas, os portões serão abertos às 6h, com missas marcadas para as 9h e 16h, celebradas pelos padres Júnior Bezerra e José Lucas,

respectivamente.

Já no Cemitério Cristo Redentor, no bairro do Cristo, a abertura ocorrerá às 6h. As celebrações serão realizadas às 7h, 9h e 16h, com o frei Regildo Piedade, na Comunidade Cristã São Francisco, situada ao lado do cemitério, na Rua Presidente Nereu Ramos, nº 1.414.



Cemitérios abrirão das 6h às 18h; a previsão é que recebam mais de 40 mil pessoas

Foto: Divulgação/Secom-CG

Foto: Divulgação/Secom-JP

NOVEMBRO AZUL

Saúde masculina recebe assistência

Ações incluem estímulo ao autocuidado, capacitação profissional, exames preventivos e incentivo à paternidade ativa

O Novembro Azul é uma campanha voltada à saúde do homem, com foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. A Secretaria de Estado da Saúde (SES), mediante a Coordenação Estadual de Saúde do Homem, mobiliza os 223 municípios paraibanos durante o mês, com ações que reforçam a importância do cuidado integral com a saúde masculina. A iniciativa busca desconstruir a ideia de que os homens cuidam-se menos do que as mulheres, incentivando-os a procurar as Unidades de Saúde da Família (USF) e a participar de atividades preventivas ao longo do ano.

O coordenador estadual da Saúde do Homem, Hélio Soares, destacou que, além das ações específicas da campanha, a SES vem estimulando, nos últimos anos, a implantação e consolidação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem nos municípios. Segundo ele, o trabalho inclui a qualificação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) — que alcança 93,52% de cobertura em todo o estado — e o apoio aos gestores municipais na organização dos serviços e no fortalecimento do cuidado à população masculina. “Entre as principais estratégias estão a orientação dos profissionais, a busca ativa e a inserção dos ho-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Pacientes acima de 50 anos e grupos de risco receberão orientações sobre exames, alimentação e prática de atividades físicas

mens nas ações de saúde promovidas pelos municípios”, ressaltou. Durante o Novembro Azul, a SES realiza ações articuladas com as Gerências Regionais de Saúde, serviços e prefeituras municipais. “Buscamos estimular o autocuidado e a adoção de hábitos de vida saudáveis, além de fortalecer eixos da política como o da Paterni-

dade e Cuidado, que incentiva o envolvimento do homem em todo o processo de planejamento reprodutivo, gestação, parto, puerpério e desenvolvimento infantil. Essa participação contribui para vínculos familiares mais fortes e saudáveis e reforça o reconhecimento do homem também como sujeito de cuidado”, afirmou Hélio.

Programação
Em parceria com o Ministério da Saúde e o Instituto Promundo, a SES promove a formação “Introdução de Masculinidades, Paternidades e Pré-natal do Parceiro”, destinada a trabalhadores do SUS das três Macrorregiões de Saúde. A abertura ocorrerá no dia 11 de novembro, das 8h30 às 11h30, no auditório da Fundação Centro Inte-

grado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), em João Pessoa. As demais turmas acontecem em Patos (12/11), Campina Grande (13/11) e João Pessoa (14/11), com 120 vagas por turma. Com carga horária de oito horas, a formação tem como objetivo qualificar profissionais da rede pública para o cuidado integral com a saúde do homem, abordando temas

como paternidade ativa, prevenção de violências e acesso aos serviços de saúde. No dia 18 de novembro, será realizada uma ação no hall da SES com oferta de testes rápidos de HIV-Aids, hepatites e sífilis, aferição de pressão arterial e práticas integrativas, reforçando a importância da prevenção e do autocuidado entre os homens.

Dados
Entre as principais causas de morte no público masculino, na Paraíba, estão as doenças de fatores externos (acidentes, violências, quedas, entre outros), infarto agudo do miocárdio, diabetes mellitus, pneumonia, acidente vascular cerebral (AVC) e neoplasias. Entre os tipos de câncer mais comuns estão os da próstata, pênis, brônquios e pulmões, estômago e cavidade oral. De 2023 a 2025, foram registradas 6.747 mortes por causas externas, sendo 1.766 em 2025 (de janeiro a outubro); 2.562, em 2024, e 2.419, em 2023. Por infarto agudo do miocárdio, houve 916 óbitos, em 2025; 1.364, em 2024, e 1.312, em 2023. Por pneumonia, foram 2.859 mortes (882 em 2025; 1.072, em 2024, e 905 em 2023). Já o diabetes mellitus causou 2.093 óbitos no período: 541 em 2025, 783 em 2024 e 769 em 2023. Por AVC, foram registradas 190 mortes, em 2025; 231 em 2024, e 250 em 2023.

Câncer de próstata é o que mais atinge homens

O câncer de próstata é causado pelo crescimento anormal das células do tecido prostático, podendo atingir órgãos como bexiga e vesículas seminais e espalhar-se para linfonodos e ossos (metástase). A doença costuma ser assintomática no início, o que reforça a importância do diagnóstico precoce. A avaliação pode ser feita por clínico geral, médico da família ou urologista, com exames como o PSA e, quando indicado, o toque retal. A confirmação ocorre por biópsia. Os principais grupos de risco são homens acima de 50 anos, com histórico familiar da doença ou negros — grupo com maior probabilidade de ocorrência. Obesidade e sedentarismo também aumentam o risco e dificultam o tratamento. O câncer de próstata é o que mais acomete homens e causou 283 mortes, em 2025 (até outubro); 366, em 2024; e 354, em 2023. A prevenção envolve alimentação saudável, prática regular de exercícios e abandono do tabagismo. Homens a partir dos 50 anos — ou dos 45, em caso de histórico familiar — devem realizar exames preventivos, como o PSA e o toque retal, que permitem o diagnóstico precoce e ampliam as chances de cura.

Integralidade
Embora o foco do No-

vembro Azul seja o câncer de próstata, a campanha passou a abordar a saúde masculina de forma integral, incluindo temas como hipertensão, diabetes, sexualidade, métodos contraceptivos e hábitos saudáveis. Em 2025, foram registrados até o momento oito óbitos por câncer de pênis, contra 19, em 2024, e nove, em 2023. Apesar da redução, o coordenador Hélio Soares alerta para a importância da prevenção. Segundo ele, a doença pode ser evitada com cuidados simples de higiene, como a lavagem diária com água e sabão, especialmente sob o prepúcio — pele que cobre a glândula. A atenção deve começar ainda na infância, com orientação às famílias sobre higiene íntima e acompanhamento de casos de fimose, quando o prepúcio não se retrai completamente. “A equipe de saúde deve orientar as mães e reforçar que esses cuidados precisam continuar na vida adulta. São medidas simples, mas que podem salvar vidas”, destacou Soares. Ele lembrou que, embora existam fatores genéticos e casos fora do controle individual, a maioria dos casos de câncer de pênis pode ser evitada com bons hábitos de higiene e acompanhamento médico regular.

“Um toque pela vida!” é o lema no HU de CG

O Hospital Universitário Alcides Carneiro (Huac), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande, divulgou a programação oficial da Semana Azul Huac: Um toque pela vida!, campanha dedicada à saúde masculina com foco na prevenção, conscientização e rastreamento do câncer de próstata em homens acima de 45 anos. A iniciativa contará com mutirão de consultas, exames e palestras educativas ao longo de novembro.

Consultas e exames
O mutirão de atendimentos médicos ocorrerá no dia 25 de novembro, em dois turnos, com a participação de seis urologistas por turno, totalizando 500 pacientes atendidos. Para os que não forem contemplados entre os primeiros inscritos, haverá atendimentos adicionais nos ambulatórios de dezembro, mediante marcação pelo Sistema de Regulação (Siareg), com o médico André Brasileiro. O agendamento para o público externo será realizado de 3 a 14 de novembro, das 8h às 12h e das 14h às 17h, por meio do WhatsApp (83) 9.9376-0864. Os interessados devem ter 45 anos ou mais, possuir Cartão SUS de Campina Grande e enviar a documentação solicitada, aguardando a confirmação do agendamento. Após a marcação, os exames de PSA total e livre, testosterona total, perfil lipídico



Foto: Divulgação/UFCG

Hospital Universitário Alcides Carneiro realiza Semana Azul a partir do dia 24 de novembro

e glicemia de jejum serão realizados entre os dias 3 e 19 de novembro. **Semana**
A abertura oficial da Semana Azul ocorrerá no dia 24 de novembro, às 9h, no auditório do Huac, com a presença do Colegiado Executivo da Unidade Hospitalar e colaboradores. Na terça-feira (25), será realizado o Dia D de Atendimento: Cuidar é Preciso, com o mutirão médico para 500 pacientes. Na quarta-feira (26), acontece o evento Conscientização Salva Vidas, um pit stop no hall do Centro Cirúrgico com atividades educativas voltadas para colaboradores, residentes e estudantes, reforçando a importância do autocuidado e da prevenção. Na quinta-feira (27), por sua vez, será lançada oficialmente a Liga Acadêmi-

ca de Urologia da UFCG, às 9h, também no auditório do Huac. A atividade inclui uma palestra aberta ao público, voltada à comunidade, colaboradores e estudantes. O encerramento da programação acontecerá na sexta-feira (28), quando será inaugurado o Ambulatório Especializado em Saúde da Próstata, no Centro de Assistência Especializada de Saúde e Ensino (Caese), com o agendamento inicial de 10 pacientes. **Huac**
O Hospital Universitário Alcides Carneiro integra a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e é vinculado à Rede Elberh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares). Referência regional desde 1950, o Huac oferece atendimento público e contratualizado com o SUS desde 2006, com assistência

multiprofissional em áreas como Infectologia, Endocrinologia, Pediatria, Oncologia, Genética Médica e Fisioterapia. O hospital também atua como campo de prática para estudantes de cursos da área de Saúde — como Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia — que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. ■ **Os diferentes serviços disponibilizados deverão integrar as práticas de ensino, pesquisa e assistência multiprofissional**

HOMICÍDIO DE VEREADOR

Polícia Civil prende dois secretários

Segundo as investigações, o assassinato de Peron Filho, em setembro, foi motivado por vingança política

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Por trás da morte do vereador Peron Filho, assassinado em 15 de setembro, no município de Pedro Régis, no Litoral Norte da Paraíba, um enredo de vingança começa a emergir, de acordo com os investigadores. A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) prendeu, ontem, cinco pessoas suspeitas de envolvimento no crime — entre elas, dois secretários da Prefeitura de Jacaraú. Conforme as apurações, o parlamentar vinha denunciando irregularidades no uso de recursos públicos, o que acabou levando à sua execução por “pistoleiros” contratados no Rio Grande do Norte. O delegado Sylvio Rabello, responsável pelo caso, afirmou que a Operação Parlamento, realizada com apoio da polícia potiguar, reuniu provas técnicas, como rastreamento via GPS e gravações de câmeras, que ligam os mandantes aos executores.

O caso é conduzido pela 7ª Delegacia Seccional de Mamanguape, com apoio da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), da Unidade de Inteligência Policial (Unintelpol) e do Ministério Público da Paraíba (MPPB). Segundo Sylvio Rabello, as prisões efetuadas ontem são temporárias, com prazo máximo de 30 dias, e têm como objetivo aprofundar as análises técnicas e periciais. “Havendo mais indícios, pediremos a prisão preventiva. Por enquanto, eles estão presos, justamente, para avançarmos na apuração”, salientou.

Até o momento, as investigações apontam que o crime foi planejado em uma pousada da região, onde o

secretário de Transportes de Jacaraú, Jeferson Carvalho da Silva, teria se reunido com o grupo criminoso do Rio Grande do Norte para acertar os detalhes da execução. A escolha pelos “pistoleiros” — como o delegado prefere chamá-los — também foi estratégica: como Jacaraú faz divisa com o estado vizinho, a proximidade facilitaria a fuga após a execução.

Premeditado

Em entrevista ao jornal A União, o delegado explicou que as provas reunidas pela polícia reforçam o caráter premeditado do crime. Imagens de câmeras de segurança, análises de GPS e depoimentos de testemunhas indicam que o secretário de Transportes estava monitorando o vereador antes do crime. Ele esteve no ginásio onde Peron jogava futsal e, ao perceber que a vítima deixava o local em direção à sua casa, teria avisado ao grupo criminoso que o aguardava na estrada. “Nessa reunião, na pousada, havia dois carros: o de Jeferson e o da quadrilha. A gente nota que o veículo do secretário sai meia hora antes do crime e vai para o ginásio onde a vítima estava. E, quando Peron saiu de lá, de moto, o secretário certamente avisou aos criminosos no segundo carro”, detalha Sylvio Rabello.

O vereador foi atingido por três tiros nas costas, disparados por uma arma que, conforme a investigação, já havia sido usada em outros 12 homicídios no Rio Grande do Norte. Toda a ação ocorreu na rodovia PB-071, na entrada da cidade de Pedro Régis.

Quanto ao secretário de Administração, Antônio Fernandes Alves de Carvalho, que também foi detido,

a PCPB entende que ele teria colaborado com o colega na eliminação de provas, ajudando-o a apagar filmagens e descartar celulares. “Cerca de duas horas antes do crime, o secretário de Transportes também fez uma visita a ele. Estavam sempre muito conectados”, acrescenta o delegado.

Em nota, a Prefeitura de Jacaraú ressaltou que “repudia qualquer ato que contrarie os princípios da legalidade e da ética pública e que adotará as medidas cabíveis diante das informações oficiais”. Disse, ainda, que já determinou o afastamento dos envolvidos, reiterando seu compromisso com a transparência, a responsabilidade e o respeito à população de Jacaraú.

Apreensões

Durante a Operação Parlamento, foram presos os dois secretários de Jacaraú, o dono da pousada onde o plano foi elaborado e os dois executores do crime, ambos encontrados no município potiguar de Nova Cruz, próximo à fronteira com a Paraíba. Na ocasião, também foram apreendidos os celulares dos envolvidos. “A gente acredita que o secretário mandou



Detidos ontem, membros da Prefeitura de Jacaraú teriam contratado “pistoleiros” para o crime

uma mensagem para o grupo criminoso sobre a vítima. É por isso que fizemos a apreensão de todos os apare-

lhos”, destaca Sylvio. Os cinco suspeitos permanecem sob custódia na Delegacia Seccional de Mamanguape e devem

ser transferidos para presídios do Litoral Norte. As defesas dos acusados não foram localizadas pela reportagem.

Parlamentar denunciava irregularidades

Para as autoridades, ao que tudo indica, a motivação do crime foi política. Na avaliação do delegado da PCPB, trata-se de um crime premeditado por vingança, já que Peron Filho vinha denunciando, desde o ano passado, irregularidades no uso de combustível, na manutenção de veículos públicos e em contratos

suspeitos da administração municipal de Jacaraú. Algumas dessas denúncias chegaram a ser encaminhadas ao Ministério Público, enquanto outras eram divulgadas nas redes sociais do parlamentar.

As investigações revelam um clima crescente de hostilidade entre as par-

ças diretas. Consta, ainda, nos autos que o vereador havia posicionado-se contra emendas de interesse do Executivo, o que ampliou, ainda mais, o conflito político. “Ele era bastante atuante e realizava muitas denúncias, todas de maneira legal. Inicialmente, houve um descontentamento por parte do

secretário de Transportes, e os embates começaram a se intensificar”, detalha o delegado.

A morte de Peron Filho causou uma forte comoção em Jacaraú. Segundo Sylvio Rabello, as investigações continuam, inclusive, com o apoio do MPPB, até que o crime seja totalmente esclarecido.

FRAUDE EM ALHANDRA

Investigado por desviar recursos públicos, ex-gestor é capturado

O ex-secretário de Infraestrutura de Alhandra, Luiz Silva de Andrade, foi preso, ontem, pela Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor). De acordo com a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), Luiz é acusado de ter liderado um esquema de desvio de recursos públicos quando ocupava o cargo municipal, de 2021 a 2024, com um prejuízo que superaria R\$ 204 mil.

Além do cumprimento de um mandado de prisão contra o ex-secretário, a chamada Operação Escada de Penrose executou cinco ordens de busca e apreensão, visando evitar a destruição de provas e reunir novos elementos que comprovem as atividades ilícitas. As diligências, realizadas em Alhandra, João Pessoa e Cabedelo, contaram com o apoio do Ministério Público em Alhandra e da Prefeitura do município.

Deflagrada nas primeiras horas de ontem, a força-tarefa visa apurar denúncias sobre possíveis irregularidades na reforma do Ginásio Rinaldão, localizado em Mata Redonda, distrito alhandrense. Durante as apurações sobre o caso, as equipes da Deccor identificaram in-



Autoridades também cumpriram ordens de busca e apreensão

dícios das práticas de fraude à licitação, peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa. Conforme a PCPB, além de comandar o esquema, o ex-secretário de Infraestrutura era proprietário da empresa vencedora do certame, conduta proibida pela legislação.

Ainda de acordo com o inquérito policial, junto ao ex-diretor de Planejamento da pasta, Luiz teria atestado medições de serviços não executados, conferindo aparência de regula-

ridade aos pagamentos e permitindo a liberação indevida de verbas públicas municipais.

A Prefeitura de Alhandra instaurou uma sindicância administrativa e apresentou um laudo técnico, apontando o desvio de recursos. Uma perícia do Instituto de Polícia Científica (IPC) confirmou que itens previstos para a obra, como a construção de uma escada de concreto e de um ambiente multifuncional, não foram executados.

APARELHOS FALSIFICADOS

Força-tarefa recolhe duas toneladas de produtos eletrônicos em CG

Mais de duas toneladas de produtos eletrônicos, que totalizam cerca de R\$ 2 milhões, foram apreendidas, ontem, durante a Operação Safira, realizada em Campina Grande. Reunindo equipes da Receita Federal, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) — por meio da Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF) —, a força-tarefa teve por objetivo combater a venda de aparelhos falsificados, de origem de contrabando e descaminho, assim como produtos que não possuem a homologação exigida junto à Anatel.

Dois estabelecimentos comerciais no Centro da cidade foram alvo da iniciativa, que também contou com a participação de escritórios de advocacia que representam as fabricantes afetadas. Eles ficarão encarregados de realizar uma avaliação técnica dos itens recolhidos.

De acordo com a Receita Federal, o nome da operação, “safira”, faz referência à cor azul, em alusão à

conexão bluetooth, presente em grande parte dos equipamentos eletrônicos atualmente vendidos — os quais, conforme frisa o órgão, “precisam ser necessariamente homologados para serem comercializados no Brasil”.

Em nota, a Receita pontua que “os produtos não homologados, bem como os piratas — principalmente eletrônicos —, representam

perigo para a segurança dos consumidores”. Ainda segundo as autoridades, ações como essa visam enfrentar a concorrência desleal, “protegendo os investimentos que as empresas que legalmente comercializam tais produtos fazem em nosso país”.

Outras operações integradas deverão seguir ocorrendo no estado, com o mesmo intuito.



Dois lojas no Centro da cidade foram alvo da operação

ORNAMENTAÇÃO FESTIVA

Capital estreia, hoje, iluminação natalina

Além do Centro, decoração estende-se para a orla e outros bairros

Samantha Pimentel
samanthamniao@gmail.com

As luzes e ornamentos natalinos já enfeitam as ruas de João Pessoa. Quem circula por espaços como a Avenida Presidente Epitácio Pessoa e o Parque Solon de Lucena já percebe o colorido das bolas, dos presentes, das árvores e dos Papais Noéis que estão sendo instalados, desde meados de outubro. É só hoje, contudo, que acontece o acionamento oficial da iluminação de Natal na capital, que levará o clima da época festiva também para o Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e de Cabo Branco; o Parque das Três Ruas, no bairro de Bancários; e a Rua dos Sabores, no Miramar. O intuito da Prefeitura Municipal de João Pessoa é transformar os principais pontos da cidade com luzes e cores, fortalecendo o turismo local neste fim de ano.

Entre os diversos elementos da decoração especial, destacam-se uma árvore interativa, que mede 43 m, e a Casa do Papai Noel, ambas montadas no Parque Solon de Lucena, onde o público poderá vivenciar uma experiência imersiva. Em depoimento ao “Jornal Estadual”, da Rádio Tabajara FM, alguns moradores da capital comentaram as primeiras impressões sobre a ornamentação do local. Edmilson Ferreira, que reside no Bairro das Indústrias, mas trabalha



Foto: João Pedrosa

Montagem das luzes e árvores especiais avança no Parque Solon de Lucena

no entorno da Lagoa, diz que vem acompanhando a montagem, que avança a cada dia. “Eu acho muito interessante, porque ‘chama’ os turistas, chama a atenção da população. E começou cedo neste ano, desde outubro começaram a acender as luzes. O pessoal gosta muito”, comentou.

O estudante Gabriel Silva, que costuma passar pela área, também relata já ter visto muitas famílias tirando fotos e apreciando a decoração natalina. “Eu acho muito bonito, traz muitas pessoas e crianças para cá, para ver e brincar”, conta. Já Maria do Carmo pontua que, apesar de reconhecer a beleza da ornamentação, acredita que os recursos utilizados poderiam ser aplicados de outras formas. “É muito interessante, tudo decorado, a gente vai ca-

minhando e achando bonito. Porém, acho que é um investimento muito alto, e [a Prefeitura] poderia usar isso para investir em outras coisas. A gente vê tanta escassez por aí, em questão de Educação e outras áreas que precisam”, argumenta.

Impacto

Em recente visita de inspeção às instalações do Parque Solon de Lucena, o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, destacou o planejamento antecipado da gestão para a ornamentação natalina da cidade. Ele defendeu que esse investimento trará impacto positivo no turismo e na autoestima da população pessoense. “Durante o fim de ano, João Pessoa atrai um grande número de visitantes, e a Lagoa consolida-se como um ponto turístico ainda mais atrativo. Esse proje-

to é pensado tanto para o turista quanto para o morador da nossa capital, permitindo que todos contemplem o crescimento e a qualidade de vida da nossa cidade”, afirmou.

Já a diretora de Iluminação Pública da Secretaria de Infraestrutura de João Pessoa (Seinfra-JP), Joyce Alves, detalhou que o projeto traz novidades em relação ao do ano passado. “Os visitantes poderão entrar na árvore de Natal e apreciar a beleza das luzes em seu interior. Também teremos a Casa do Papai Noel na Lagoa e portais iluminados de recepção, espalhados por diversos pontos, criando uma experiência acolhedora e encantadora para a população”, revelou a representante da Seinfra-JP, acrescentando que a ambientação é ideal para registros fotográficos e experiências em família.

NOVEMBRO NEGRO

Atos culturais e políticos marcam o mês

Ao longo do mês em que se comemora o Dia da Consciência Negra no Brasil, a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) prepara uma série de ações voltadas ao fortalecimento das políticas antirracistas e à valorização da população negra e das comunidades tradicionais paraibanas.

A programação do chamado “Novembro Negro” começará no próximo dia 17, quando terá início, no Centro Estadual de Referência da Igualdade Racial João Balula, em João Pessoa, o Seminário da Semana da Consciência Negra. Segundo o Governo do Estado, trata-se de um espaço de avaliação dos casos de racismo registrados em 2025 e de discussão sobre os desafios enfrentados pelas vítimas e pela rede de enfrentamento a esse tipo de crime. O encontro também realizará debates sobre judicialização, formação antirracista e o fortalecimento das ações afirmativas no estado.

bro, ocorre o Festival Pre-titudes, promovido pela parceria entre a Semdh, a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) e a Secretaria de Estado da Cultura (Secult). O evento reúne mostras artísticas, oficinas, apresentações musicais e atividades formativas, celebrando a arte, a ancestralidade e o protagonismo da população negra paraibana.

O ponto alto da programação deste ano está previsto para 27 de novembro, com a assinatura do Termo de Cooperação Antirracista “Educação para as Relações Étnico-Raciais”, fruto de uma iniciativa que envolve a Semdh, a Secretaria de Estado da Educação (SEE) e outras instituições. O termo formaliza um pacto pela implementação de práticas pedagógicas e de formação de professores, voltadas à valorização da história e da cultura afrobrasileira nas escolas públicas da Paraíba.

Mais avanços

Durante o mês, o Go-

verno Estadual também enviará a regulamentação da reserva de 30% de vagas para pessoas negras em concursos públicos estaduais à Assembleia Legislativa, para garantir mais acesso e representatividade dessa população nos espaços institucionais. Além de aderir ao Plano Nacional Juventude Negra Viva — que visa promover direitos e reduzir a vulnerabilidade de jovens negros e negras —, o governo também está em processo de formalização da adesão ao Plano Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro, buscando fortalecer as ações de proteção às comunidades de matriz africana e de valorização das tradições religiosas afrobrasileiras.

Outro marco do Novembro Negro é o lançamento da segunda edição do Guia de Enfrentamento ao Racismo, produzido pela equipe do Centro João Balula. A publicação reúne orientações jurídicas, fluxos de atendimento e boas práticas para o

combate ao racismo e à intolerância religiosa, servindo como referência para gestores, professores e agentes públicos.

Passos históricos

Para a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, o Novembro Negro simboliza o avanço das políticas de igualdade racial em todas as dimensões da gestão estadual. “Neste Novembro Negro, a Paraíba reafirma que a igualdade racial não é um discurso, mas uma ação concreta. A assinatura do termo de cooperação antirracista e a regulamentação das cotas de 30% em concursos públicos representam passos históricos. Também estamos fortalecendo as redes de atendimento, formando educadores e garantindo o direito à memória e à justiça. Cada medida reafirma que o racismo não tem espaço no futuro que queremos construir: uma Paraíba plural, justa e verdadeiramente antirracista”, ressaltou Lídia.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

João Pessoa

O fim do ano está se aproximando, mas o calendário ainda reserva o feriado de 20 de novembro (Dia Nacional da Consciência Negra), uma quinta-feira, como uma ótima oportunidade para viajar, além dos fins de semana, que seguem abrindo espaço para escapadas curtas e momentos de desconexão. Segundo dados do Airbnb, a Geração Z1 lidera o interesse por acomodações até o fim de novembro, registrando um crescimento de mais de 30% nas buscas por estadias. No geral, a duração média de viagens feitas por usuários brasileiros da plataforma é de cerca de quatro noites, reforçando a tendência de passeios curtos e experiências focadas em descanso e lazer. João Pessoa está em quarto lugar no top 10 dos destinos mais procurados para o período.

Fotos: Teresa Duarte



João Pessoa II

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) na Paraíba acompanha os serviços de conservação e de restauração de igrejas católicas localizadas no Centro Histórico de João Pessoa, integrantes do projeto Caminhos da Fé. Criada pela Arquidiocese da Paraíba, em parceria com outras instituições, a iniciativa envolve ações de promoção e de preservação do patrimônio tombado, contribuindo também para a valorização do patrimônio imaterial e para a educação patrimonial.

Serra da Raiz

A Rota Cultural Raízes do Brejo chega, no dia 7 de novembro, a Serra da Raiz. A preparação da festividade vem acontecendo mediante a integração da gestão municipal com empreendedores e agentes da economia criativa, que se organizam por meio de capacitações e encontros para ofertar um evento que agrade a um público diverso. O sítio arqueológico da Loca da Nega e o Mirante do Tambor são alguns dos pontos turísticos que farão parte da programação. O festival é promovido pelo Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano (FRTSB-PB), com o apoio do Governo do Estado. A rota ainda passará pelas cidades de Dona Inês (14 a 16 de novembro); Juarez Távora (21 a 23 de novembro); Guarabira (28 a 30 de novembro); Pipirutuba (5 a 7 de dezembro); Belém (12 a 14 de dezembro); Duas Estradas (19 a 21 de dezembro) e Pilõesinhos (26 a 28 de dezembro).



Pacote Flexível

A Luck Receptivo acaba de anunciar o lançamento do Pacote Flexível, um produto inovador que promete transformar a forma como os viajantes organizam suas experiências em destinos de viagem. O novo serviço inclui traslado de chegada e saída e a possibilidade de escolher entre opções de passeios somente após a chegada, diretamente no local. O Pacote Flexível já está disponível em todas as bases onde a Luck atua: Recife (PE), Salvador (BA), Maceió (AL), Natal (RN), Aracaju (SE), João Pessoa e Fernando de Noronha (PE), oferecendo uma solução versátil e adaptável a diferentes perfis de viajantes. Diferente dos combos tradicionais, em que o cliente precisa decidir antecipadamente quais passeios realizará, o Pacote Flexível garante liberdade e praticidade, permitindo que ele monte a programação de acordo com sua agenda, seus interesses e até mesmo com as condições climáticas do período.

Juazeirinho

O Governo da Paraíba, mediante a Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB), apoia a programação da Juá Capri, exposição de animais e produtos em Juazeirinho, no Seridó paraibano. Iniciadas ontem, as atividades prosseguem, hoje, com a realização do torneio leiteiro e do concurso de raças. Também terá início o circuito de palestras, com temas como “Projeto Forrageira para o Semiárido”, “Mulheres Empreendendo na Agricultura Familiar” e “Certificação de Pequenas Agroindústrias”. O evento será encerrado amanhã, com a distribuição de mudas, a Feira de Agricultura Familiar Agroecológica e a Corrida Pé de Juá, além de um show de forró.





Foto: Divulgação/Canal Brasil



Foto: Divulgação/Fernando Seixas

Foto: Divulgação/Canal Brasil



No alto: Frejat, Paulo Mendonça e Ney Matogrosso; no meio: a banda no ápice e Gerson Conrad; embaixo: Ney; história contada por integrantes e admiradores

TELEVISÃO

Secos & Molhados em série

A trajetória da histórica banda de Ney Matogrosso, Gerson Conrad e João Ricardo é contada em quatro episódios, a partir de hoje, no Canal Brasil

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Nos idos de 1972, prestes a entrar num dos projetos de maior sucesso da história da música no Brasil, o então ator Ney Matogrosso decidiu consultar uma cigana sobre o seu futuro. A mulher sentenciou: “Você terá muito sucesso por 30 anos. Será algo como Carmen Miranda”. O artista deu de ombros, achando uma asneira aquela predição, sem saber que a prospecção estava correta, exceto por um detalhe: o êxito do cantor e do tal grupo superaria — e muito — as três décadas. Essas e outras histórias estão presentes em *Primavera nos Dentes – A História do Secos & Molhados*, que remonta o passado e o legado permanente do conjunto. A minissérie documental, com quatro capítulos e exibição semanal, estreia hoje, às 21h30, no Canal Brasil.

A **União** assistiu com antecedência e exclusividade os dois primeiros

episódios, que utilizaram como base o livro de mesmo nome, publicado há dois anos por Miguel de Almeida. O texto é ampliado no material audiovisual, que também foi roteirizado e dirigido por Miguel. Uma montagem alternada com cinejornais e uma gravação do espetáculo *O Rei da Vela*, de José Celso Martinez Corrêa, ajudam a historicizar a narrativa. Ney e Gerson Conrad, membros da formação clássica, fornecem depoimentos detalhados sobre o contexto de formação do grupo, assim como artistas que orbitaram o grupo, direta ou indiretamente — o instrumentista Paulinho Mendonça, o ator Cláudio Tovar e a atriz Helena Ignez são três deles. *Primavera nos Dentes* esbarrou, todavia, num problema aparentemente incontornável. O terceiro integrante-fundador do Secos & Molhados, João Ricardo, não somente recusou-se a participar como não

permitiu que famosas canções do grupo, como “O vira”, “Sangue latino” e “Flores astrais” fossem utilizadas como trilha sonora, ainda que a produtora, a Santa Rita Filmes, tivesse obtido autorização de todos os demais envolvidos.

A solução para o imbróglio foi sanada com o retorno ao estúdio: Ney, Gerson, Emilio Carrera (piano) e Willy Verdaguer (contrabaixo) (os dois últimos, remanescentes dos primeiros álbuns), produziram faixas inéditas, inspiradas na obra do grupo. Uma delas é “Ouvindo o silêncio”.

O episódio de estreia, a propósito, não ignora esse “elefante na sala de estar”. A separação do grupo, em 1974, é explicada por Gerson como consequência do “bichinho da vaidade”, que teria corroído o trio — nas entrelinhas e, mais especificamente, que teria atingido João, a partir do sucesso do primeiro LP e do contexto de gravação do segundo disco. O “desencontro” de narrativas é outro ponto curioso, a exemplo da demora de Ney em aceitar o convite do Secos & Molhados — para este, foram dias; para Gerson, meses. Um dado co-

mun aos integrantes era a presença da repressão em suas vidas: o pai militar e truculento de Ney e a Ditadura portuguesa que precipitou a vinda da família de João Ricardo para o Brasil.

Seguindo na cronologia de eventos, *Primavera nos Dentes* reitera dados que já haviam sido retratados na cinebiografia de Ney Matogrosso, *Homem com H*, lançada nos cinemas no primeiro semestre deste ano. A maquiagem característica e marcante surgiu, por exemplo, como fruto da timidez surpreendente do vocalista, que optou por assumir essa persona apenas nos palcos.

O intérprete adiciona, ainda, novos relatos a histórias conhecidas. A cantora e compositora Luhli, coautora das canções “O vira” e “Fala” e responsável por apresentar Ney aos demais, teria sido destratada por João Ricardo no encontro inicial. Este último foi, veementemente, reprimido pelo vocalista, numa conversa particular, dias depois.

A despeito dos conflitos de antes e os de agora, Gerson Conrad, em conversa com **A União**, assinala que o imbróglio com os direitos das canções do Secos & Molhados acabou proporcionando uma reunião auspiciosa de pessoas que há décadas não

dividiam um estúdio: “Foi gratificante. Mesmo porque, conseguimos trazer na nova trilha o mesmo espírito e DNA da época”.

A carreira meteórica do grupo surpreendeu até a sua gravadora da época: a Continental teve que derreter vinis de outros artistas, que estavam encalhados em seu estoque, para conseguir suprir a demanda de discos. “Acho que hoje é mais difícil um artista causar o mesmo impacto cultural que tivemos. São outros tempos os dias de hoje”, sustenta Gerson.

Primavera nos Dentes será exibida às sextas-feiras, com reprises em horários alternativos — aos domingos, sempre às 19h; aos sábados, às 17h. Reverenciado e compreendido, no presente, junto a Ney Matogrosso e João Ricardo, Gerson conclui asseverando que a liberdade criativa e seminal de seu conjunto foi propiciada, ironicamente, pela ignorância das forças repressoras à frente do estado brasileiro.

“O Secos & Molhados aproveitou-se do não entendimento cultural que tinha o regime militar na época. Os militares não entendiam nosso trabalho e, por esse motivo, a Ditadura não batia de frente com os movimentos do grupo”, resume.

STREAMING

Tremembé dramatiza vidas de uma “seleção” de condenados

Outra estreia no dia, mas no catálogo Prime, é a série ficcional *Tremembé*. Esta mergulha na trajetória de crimes e de punição de conhecidos condenados brasileiros que estiveram (e até dividiram espaço), por certo tempo, numa mesma penitenciária no município do interior de São Paulo.

Os atores Lucas Oradovschi e Bianca Comparato dão vida a Alexandre Nardoni e Anna Carolina Jatobá; Anselmo Vasconcelos interpreta Roger Abdelmassih; Carol Garcia compõe perfil de Elize Matsunaga; já Marina Ruy Barbosa e Felipe Simas emprestam corpo e voz para o ex-casal Suzane von Richthofen e Daniel Cravinhos. O paraibano Kelner Macêdo é Cristian Cravinhos, cúmplice de Suzane e Daniel. Mais uma produção do es-

tilo *true crime*, *Tremembé*, conta com cinco episódios e é baseada no livro homônimo de Ullisses Campbell. Vera Egito assume a direção.

Estreante no gênero, Kelner revelou que precisou abrir mão de memórias e de impressões pessoais dos crimes para compor sua participação. “Existem muitas complexidades na interpretação de um personagem baseado numa pessoa real e sempre haverá cobranças de verossimilhança — o que eu acho bom. Mas vale ressaltar que é uma série de ficção. Há uma preocupação nossa em aproximar a nossa composição a esses casos reais, mas sem perder espaço criativo”, declara.

O trio Suzane, Daniel e Cristian cumpriu pena pelos assassinatos dos pais dela. A polícia concluiu que Manfred e Marísia

von Richthofen foram mortos pelos irmãos para que a filha, a mentora, pudesse herdar precocemente a herança. Para Kelner, tão surpreendentes quanto os desdobramentos do crime são as dinâmicas da penitenciária.

“Tremembé é um microcosmo, com suas próprias regras e jogos de poder. Os pactos feitos lá dentro, as manipulações, tudo é muito curioso. O meu personagem, Cristian, é uma caixinha de surpresas também, cheio de contradições e movimentações”, analisa.

Questionado sobre as polêmicas que cercam os filmes e as séries *true crime* — acusados de, em alguma medida, espetacularizar o material que eles retratam —, Kelner Macêdo discorda, mas tergiversa dessa sentença, afirmando que *Tremembé*, compõe em suma,

Fotos: Divulgação/Prime Video



uma tendência crescente e exitosa no audiovisual.

“Acredito que existam muitas pessoas que têm curiosidade num lado sombrio da natureza humana. E esse tipo de conteúdo permite explorar esse lado mais obscuro, de maneira segura. São histórias que chocam, que emocionam, porque a gente pensa enquanto assiste — Isso realmente aconteceu”, conclui.

Acima, o elenco da série, que inclui o paraibano Kelner Macêdo como Cristian Cravinhos



Tessituras

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Desdobramentos e cruzamentos

O anúncio chamou-me a atenção porque sinalizava o tema “a presença da mulher na divulgação da cultura nordestina”. Se não limito a cultura às teorias nordestincêntricas, entendo que, despencado o “femininismo”, a mulher permanece atuante nos vários setores das atividades públicas e privadas.

Ela pode escolher o ativismo cultural, as monoculturas, policulturas e as reflexões epistemológicas, embora alguns especialistas façam distinções entre ativismo e conhecimento: o ativismo envolve a eventologia e o conhecimento requer, de modo relativo, pesquisa, estudo, pensamento vertical e, até mesmo, abordagens laterais, intuitivas etc.

As distinções, por sua complexidade, não são o objetivo desta resenha; já fui militante, cometi festivais, congressos, simpósios, enfim, eventos constantes no primeiro volume de minha autobiografia *Eu com Outros*.

Atualmente, prefiro acatar os ciclos da vida que começam, terminam, desconhecem pontos

de chegada e partida, naquele barthesiano processo de aprendizagem, admitindo que o fazer e o ser estão conectados; se de um lado está a compreensão do bordado, dos festejos juninos e natalinos, a *coquetterie*, do outro, estará sempre o ser existencial, fundamento e o ente, uma de suas variações, a exemplo dos referentes concretos.

O ato de existir (ser) e o reconhecimento da realidade circundante (ente) significam, nas análises filosóficas, o fundamento e o fundante enquanto elementos primordiais da existência humana.

Estas considerações não se pretendem eruditas ou exclusivas: mostram apenas que a mulher pode agregar militância cultural e visão crítica, postura distante da mulher contemporânea, mais devota do sucesso e menos preocupada com o pensar.

Ao me afastar da militância, tenho buscado a leitura de Clarice Lispector, Violeta Formiga, Vitória Lima, Olívia Baradas, Neide Medeiros Santos, Virgínia Leal, Marília Arnaud,

Nélida Piñon, Maria José Limeira, Irene Dias Cavalcanti, Maria de Lourdes Hortas, Sandra Raquew Azevedo, enfim, um somatório do sabor-diálogo antevisto por Ângela Bezerra de Castro.

Devo esclarecer que o conhecimento não é exclusivo da literatura porque presente em inúmeros patamares do saber: na medicina, Tereza Feitosa, Shirley Belmiro, Luciana Rabello, Margarida Almeida; na solidariedade, Máisa Gadelha, Mônica Mangueira, Célia Farias, Rossana Patrícia Pascoal, Socorro Virgínio, Judith Motta, Berenice Lopes; nas agências bancárias, Lígia, Rafaela, Thaís, Maristela, Sonali, Amanda.

Nestes patamares, “o existir não é arriscado” e a coragem assemelha-se ao “Nonada”...

Tessituras

■ Thélío Farias e José Edmilson Rodrigues lançaram um livro acerca das várias faixas do consagrado escritor José Neumann Pinto.

■ Com notas e prefácio de Félix Araújo Filho e Damião

Ramos Cavalcanti, a escritora Iêda Lima lançou o romance *O Resgate*, enfatizando a insegurança brasileira, multiplicada pelo sucessivo número de associações criminosas, devotas dos assaltos, das drogas e outros crimes que proliferam no “gigante adormecido” e noutros países para além do nordestecêntrico.

■ Paulista-paraibano, autor de *Trigal com Corvos*, *A Canga* e outras obras, W. J. Solha destaca-se com o romance *A Angústia de Hamlet*, trazendo Shakespeare para o universo contemporâneo.

Apraz-me lembrar a espontaneidade de Solha quando, atendendo meu convite, compareceu a uma de minhas aulas na Faculdade de Letras da Universidade Federal da Paraíba. Excelência!

Utilizando-se de metáforas, intertextos, paráfrases e intratextos. Solha recria *Hamlet* e aproxima-se da estética literária ao reconhecer a boa literatura como “jornada da vida que é perigosa, esquentada, apertada, esfria, afrouxa”.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Quando a história vira arte: o mural da Fundação Ernani Sátiro

Roberta Livia de Sousa Gomes

No dia 30 de outubro, a Fundação Ernani Sátiro viveu um momento de profunda emoção com a reinauguração do novo mural artístico, uma obra que traduz, em traços e cores, a memória viva de um homem que marcou a história de Patos e da Paraíba: Ernani Ayres Satyro e Sousa. O evento celebrou não apenas uma restauração física, mas a continuidade de um legado que resiste ao tempo e se reinventa através da arte.

O evento de inauguração reuniu amigos, autoridades e artistas locais, em uma noite de emoção e celebração. Nitidamente se reafirmou o propósito maior da fundação: ser um espaço de fruição cultural e artística, um lugar onde a cultura respira, se expressa e se renova, aproximando a comunidade das artes, da memória e do conhecimento. A Fundação Ernani Sátiro nasceu com o compromisso de preservar e valorizar o legado desse homem público que dedicou sua vida ao desenvolvimento de Patos e ao fortalecimento da identidade cultural paraibana.

O mural, agora revitalizado, narra em imagens e cores uma história que se confunde com a própria trajetória da cidade. Seu percurso visual começa pela infância de Ernani, representada em uma foto que o mostra ainda menino, olhar atento e sereno, prenúncio da curiosidade e da sensibilidade que o acompanhariam por toda a vida. Em seguida, vemos a imagem dele ao lado de sua esposa, Antonieta, carinhosamente chamada de Dedê, símbolo de afeto, cumplicidade e parceria. A presença dela no mural revela o lado humano de Ernani como o homem que amou, sonhou e escreveu sobre a beleza da vida e da convivência.

Entre as figuras que compõem a obra, destaca-se a máquina de datilografia,

companheira inseparável de suas maturatedas literárias. Foi com ela que Ernani transformou pensamentos em crônicas, discursos e versos, traduzindo em palavras a inquietude e a ternura de sua alma sertaneja. Refletida no mural, o elo entre o poeta e sua eternidade o símbolo da força criadora que moveu sua vida.

É nesse mesmo espírito que o mural se abre para o ponto alto de sua composição: o poema “O canto do retardatário”, gravado sobre o fundo amarelo de um grande livro aberto, como se o próprio autor sussurrasse seus versos:

“Pouco importa que o canto seja tardio.

Se não tinha amadurecido, ainda não era canto.

A idade do poeta se mede pelo amadurecimento do canto.

Cantar não é desejar a glória.
É simplesmente cantar.
A gente nasce para viver,
O canto rompe para vibrar.
O resto é com quem ouve.
O poeta não tem nada com isso.
Já houve um santo que ralou as aves.
Mas eu sou ave, canto para as árvores.
Árvores, ouvi-me!”

Esses versos resumem o sentido maior da obra e da vida de Ernani Sátiro. Seu canto, mesmo “tardio”, nunca foi em vão. Foi o canto de quem amadureceu junto com o povo, de quem soube que a poesia é mais que arte. É compromisso com o tempo, é expressão da alma e da história. Ernani não desejava glória, desejava permanência. E hoje, através do mural, seu canto reverbera novamente pelas paredes da Fundação, atravessando gerações.



Mural homenageia Ernani Sátiro com passagens de sua vida ilustradas ao longo do muro da fundação: de criança a homem público

Leo Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.com

Ilusões perdidas

Em *A Depressão É a Perda de uma Ilusão*, J.D Nasio (Editora Zahar, 2022) transforma o sofrimento em matéria de reflexão, deslocando a depressão do terreno puramente médico para o território humano, simbólico e afetivo. Com a clareza que marca sua escrita, o psicanalista argentino-francês propõe uma leitura da depressão não como simples distúrbio do humor, mas como o desmoronamento de uma crença íntima — a ilusão narcísica de onipotência que sustenta o sujeito desde a infância. “O deprimido está triste não só por ter perdido o que tinha, mas por ter perdido o que era”, escreve Nasio, sintetizando sua tese com a força de um aforismo clínico e existencial.

A obra, dividida em cinco lições originalmente apresentadas a um público amplo em Paris, busca tornar acessível a complexidade do pensamento psicanalítico. Nasio convida o leitor a adentrar o “mundo interno do paciente” com curiosidade e inocência, porque “não é o saber que cura, mas a capacidade de suspender o saber para acolher o outro”. Essa atitude, mais ética que técnica, revela o coração da psicanálise como experiência de encontro e de escuta.

Ao descrever a depressão como “uma tristeza anormal provocada pela perda de uma ilusão”, o autor reformula o conceito clássico freudiano do luto e da melancolia. A depressão nasce da queda do eu idealizado — da perda de uma imagem de si sustentada pela fantasia de ser amado incondicionalmente, protegido do desamparo e do tempo. Por isso, “quanto mais alta tiver sido a ilusão narcísica, mais dura será a queda na desilusão”. O sofrimento depressivo é, assim, o preço que o sujeito paga ao se ver desalojado de sua onipotência imaginária.

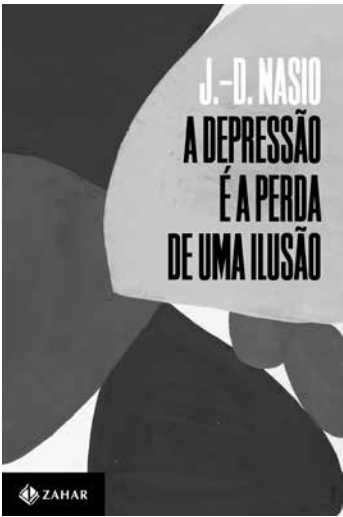
Nasio descreve com precisão a ambiguidade do deprimido: alguém que se encolhe no silêncio, mas cuja dor é carregada de raiva e ressentimento. “Por trás da tristeza há ódio”, diz ele — ódio ao outro que decepcionou, mas também ódio a si mesmo por ter acreditado. Essa mistura de dor e rancor, que o autor chama de despeito, revela a força pulsional e amorosa que subsiste mesmo no abatimento. A depressão, afinal, é também uma forma de amar o próprio infortúnio, “de tanto amar sua desgraça”, como observa em outro trecho.

Ao lado das análises teóricas, Nasio apresenta casos clínicos — como os de Alexandre, que descobre nos “benefícios da depressão” um caminho de amadurecimento, e o de Michiko, cuja melancolia culmina no horror do infanticídio. Esses relatos intensificam o caráter humano da obra: a depressão é mostrada não como falha, mas como tentativa de sobrevivência psíquica, uma defesa extrema diante da perda de sentido.

Longe de um tom pessimista, o livro aposta na potência transformadora da escuta. A cura, para Nasio, não está em eliminar a tristeza, mas em reconhecê-la como expressão de um amor ferido e de uma ilusão que precisa ser reelaborada. A psicanálise, nesse contexto, é um convite à lucidez: fazer do colapso um ponto de partida. “Superar uma depressão nos faz crescer”, escreve, “porque aprendemos a moderar nossas ilusões infantis sem jamais renunciar a elas.”

Lido em tempos em que a depressão se multiplica como mal-estar contemporâneo, o texto de Nasio devolve profundidade ao que a linguagem médica tende a reduzir. Sua escrita é clara, mas nunca simplificadora; empática, mas rigorosa. Ele não oferece consolo rápido, e sim uma via de compreensão: a de que cada tristeza contém uma verdade sobre o modo como amamos e nos enganamos. A depressão é a perda de uma ilusão é, assim, menos um tratado clínico que uma meditação sobre a fragilidade do humano — e sobre a possibilidade de reconstruir-se após o desabamento de si.

Foto: Divulgação/Zahar



Depressão como o desmoronamento de uma crença íntima

Colunista colaborador

Em “O Cajueiro Nordestino”, Linduarte Noronha reflete sobre a importância do fruto

CINEMA

Mostra traz clássicos do curta-metragem

“O Cajueiro Nordestino” e “A Velha a Fiar” serão exibidos no Espaço Cultural

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Com o tema “Planeta água: cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) tem promovido, desde ontem, eventos multidisciplinares em diversas cidades brasileiras. Em João Pessoa, as atividades serão realizadas, até sábado (1º) pela Secretaria de Ciência e Tecnologia de João Pessoa (Secitec-JP) em parceria com o Governo do Estado e universidades. As ações estão concentradas no Espaço Cultural (Tambauzinho) e uma dessas atrações é a mostra de filmes A Ciência, a Tecnologia e a Arte na Tela, realizada com o apoio da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e que encerra-se hoje, a partir das 15h.

A grade reúne títulos importantes da cinematografia nacional e outros, de realizadores contemporâneos e de estudantes do ensino médio e superior, com exi-



“A Velha a Fiar”: clássico é baseado em uma canção popular

bições gratuitas, realizadas no mezanino 2, do Espaço Cultural. Os alunos da UFPB que quiserem comprovar carga horária complementar e receber certificado devem inscrever-se pelo portal Sigaa.

A programação de hoje começa com o curta-metragem *Caça à Baleia*, de Moacir Madruga. Rodado na Paraíba, nos anos 1970, o filme aborda a matança dos cetáceos, ainda em voga na época.

Na sequência, *A Velha a Fiar*, de Humberto Mauro. Baseado em uma canção popular, o filme é considerado por alguns pesquisa-

dores como o primeiro videoclipe brasileiro.

Dando continuidade à mostra, o documentário *Poluição no Parque Arruda Câmara*, produzido coletivamente por uma turma de estudantes do IFPB. Logo depois, mais um clássico paraibano: *O Cajueiro Nordestino*, realizado por Linduarte Noronha em 1962. Aqui, o diretor destaca a importância na produção do caju para a economia local, utilizando, como base, estudo do jornalista pernambucano Mauro Mota.

Outro filme, *Areia, Cinema e Memória*, de Letícia

Damasceno, remonta a carreira de Gutemberg Barreto, projetorista pioneiro do Brejo do estado. Completam o evento: *A Mosca; Desejo Citrullus; Hack Brazil – Chupeta Digital; A Pantera dos Olhos Dormentes; e Memórias e Utopias – Um Tributo a João Otávio*.

O professor e pesquisador João de Lima, curador da mostra, revela que os critérios de seleção dos filmes foram dois – a facilidade de licenciamento dos títulos e a sua relação direta ou indireta com o tempo e as inovações tecnológicas.

“Alguns dos diretores são alunos secundaristas de cursos técnicos, que, em tese, não seriam cineastas, mas que foram influenciados pelos docentes e por disciplinas para produzir esse material”, destaca o curador.

Durante este segundo dia da SNCT, também haverá a estreia do e-book *DocTV 20 anos*, organizado por João de Lima, Ruy Rocha e Sheila Accioly a partir de pesquisas sobre o projeto.

ARTES VISUAIS

Espaço Cultural abre exposição *Fora de Hora*

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A partir de hoje, às 19h, o Memorial Abelardo da Hora, localizado no Espaço Cultural, em Tambauzinho, na capital, abre as portas para a terceira edição do projeto *Fora de Hora*, que expõe obras da Marcenaria Olinda. O público poderá conferir a mostra até o dia 14 de dezembro.

O *Fora de Hora* propõe um encontro dialógico entre o legado de Abelardo da Hora e a produção artística contemporânea de caráter decolonial. A iniciativa parte de uma curadoria que busca provocar encontros entre diferentes poéticas e reflexões sobre a descentralização do pensamento e sustentabilidade.

Criada em 2015, a Marcenaria Olinda atua como oficina de criação em madeira, *design* e artes visuais. Hoje instalada na zona rural de Paudalho (PE), o coletivo desenvolve obras com madeiras de reuso,

unindo arte, ofício e consciência ambiental. Além da produção artística, o grupo mantém projetos de pesquisa e formação junto a comunidades tradicionais, assentamentos rurais e escolas.

A mostra ressalta a figura do trabalhador-artista e a arte enquanto ofício e compromisso social. No MAH, o encontro entre as duas linguagens cria um jogo de “rimas visuais” – gestos e formas que ecoam entre o passado e o presente, convidando o público a experimentar novas leituras sobre arte, trabalho e território.

Inaugurado em 2022, o MAH é dedicado à trajetória e à obra do escultor e expressionista pernambucano Abelardo da Hora. O espaço reúne mais de 250 peças entre esculturas, desenhos, pinturas, gravuras, cerâmicas e tapeçarias. Coordenado por Daniel da Hora, o equipamento, vinculado à Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), é um dos maiores museus biográficos de um expressionista no país.



Peças da Marcenaria Olinda ficam expostas até 14 de dezembro

Vitrine cultural



Forró na Caixa apresenta-se hoje na Vila do Porto

O grupo pernambucano Forró na Caixa apresenta-se hoje, na Vila do Porto, às 21h, misturando rabeca, pé-de-serra e influência manguabeat. Os ingressos custam R\$ 80 (inteira), R\$ 40 (meia) e R\$ 35 (promocional), antecipados na plataforma Sympla. A classificação é livre.

Curta paraibano é selecionado para festival na Alemanha

O curta documental *Como Se Ninguém Estivesse Olhando*, dirigido por Gi Ismael, foi selecionado para a mostra oficial do Film Haus, em Berlim, escolhido entre obras enviadas por 86 países. O documentário está disponível para exibição on-line até o dia 5.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

O purgatório brasileiro

O Brasil foi tomado pelo terror. Não se iluda. Não é com o Rio de Janeiro (cidade maravilha, purgatório da beleza e do caos). É comigo, é com você. É horror, violento e grotesco. Não é só para “matar bandido”, porque “bandido bom é bandido morto”. Que poderio é este que se quer mostrar? Que mensagem é esta que se quer dar? A “guerra” é contra quem mesmo?

Mais de cem pessoas mortas. Você já se perguntou quem elas são? O que sabemos efetivamente delas para serem automaticamente sentenciadas à morte. Já pensou de, estando em seu bairro, comunidade, viver esse terror? Já parou para pensar nos policiais mortos e suas famílias? Por que será que este terror tem o mesmo cenário? É crônica de uma morte anunciada.

Não se iluda. Não me iludo. Não é apenas o Rio de Janeiro. Que tipo de carta programa é esta? Que economia é esta que atravessa a ideia de “segurança pública”? Quem está seguro numa sociedade baseada na autorização para matar e não na nas condições de poder viver em paz?

É com o povo preto. É o povo preto quem morre em sua maioria. Mas não pense você que é branco que num exercício político voltado às armas e não à promoção da paz que você vai estar a salvo, porque possui condições de ser armar e trazer armamento para dentro de casa.

Não é normal, nunca será, as cenas do horror que o mundo viu esta semana no Rio de Janeiro. Não feche os olhos, procure verdadeiramente compreender o que estamos vivendo. Porque é sobre o Brasil, não é sobre o Complexo do Alemão e da Penha.

O Brasil tem bandido? Tem. Mas não mora só na periferia. Uma parte significativa vive em mansões, em condomínios fechados. É só fazer checagem das matérias em que a polícia federal desmonta as quadrilhas. Por que num mundo pleno em aparato tecnológico de inteligência não se enfrenta os desafios de uma sociedade narcotizada sem arrastar a vida do povo preto, morador das periferias, em ações de extermínio?

Como disse emocionada a senadora Benedita da Silva, continuam matando porque o povo preto continua não valendo nada nesta sociedade. Sociedade racista. Por isto a gente viu morrer o Miguel, a Ághata, e tantas outras crianças por bala “perdida”.

A população negligenciada pelo poder público, sai para trabalhar diariamente. Acorda de madrugada para ir limpar a casa de seus patrões e patroas, cuidar dos seus filhos e filhas. Sai sem saber se volta. Se volta para casa não sabe se consegue entrar por causa das “leis” instituídas e por balas. Famílias que lutam para que seus filhos e filhas possam ter uma vida sem ser aliciada, explorada. Famílias que acreditam de alguma forma que a educação de seus filhos pode mudar a própria história.

De acordo com notícia do G1, “para o governador do RJ, Cláudio Castro (PL), a megaoperação foi ‘um sucesso’”. Para a vida de quem? Imagina se fosse seu filho estirado? Imagina se fosse sua filha ali vendo tudo? Imagina se fosse seu pai ou sua mãe?

É preciso acreditar que o Estado brasileiro possa sim resolver a equação da segurança pública. É preciso entender também que combate à criminalidade nesse país não se faz apenas com jargão de “combate às drogas”. O complexo industrial carcerário está não suporta mais tanta gente. Armar uma sociedade é direcionar a letalidade para toda a população e fazer a riqueza de uma indústria que influi hoje nas decisões políticas ao redor do mundo.

Não vamos nos iludir com a narrativa neoliberal de muitos veículos de comunicação. Totalmente indiferentes a vida cotidiana do povo que vive nas periferias. Que muitas vezes só vai atrás quando as pessoas são corpos estirados. A voz do povo negro tem entrado na mídia tradicional às custas de muita luta por representatividade. Sub-representada. As vezes enlatada ou servindo apenas como narrativa para propaganda.

E que a gente não engula um discurso ancorado num mundo de fantasia, tão bem configurado por edição sofisticada e inteligência artificial.

Paz. Por uma cultura de paz atravessando como bálsamo este país, cuja juventude gamificada parece entorpecida pela desconexão com a realidade.

HALLOWEEN

UFPB tem tarde de horror

Cineclube convida público a ir fantasiado ver clássicos do gênero amanhã

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Com nome alusivo ao primeiro longa-metragem do cineasta Glauber Rocha (1939-1981), o Cineclube Barravento, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), promove amanhã uma edição especial de Dia das Bruxas. Em sessão dupla, serão exibidos gratuitamente dois longas de terror *cult*: *Possessão* (1981) e *The Rocky Horror Picture Show* (1975). Será a partir das 16h, no Cine Aruanda, localizado no Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA). A festa temática, que segue no *after* com os DJs Lira (às 20h) e Syntropy (às 21h) até o último suspiro, convida o público a trajar fantasias as mais horripilantes.

De acordo com a organização, a ideia é criar uma experiência coletiva capaz de agregar cinema, performance e socialização. “A entrada é gratuita, mas o incentivo é para

que todos possam ir fantasiados, já que é a ideia e também teremos um concurso de fantasias. Porém, não precisa ser uma fantasia elaborada, basta ser criativo”, explica Isabela Vinagre, cofundadora do Cineclube Barravento — juntamente com Will dos Santos — e estudante do curso de Comunicação Social da UFPB. Ela acrescenta que, embora o acesso não dependa da fantasia, a proposta temática ajuda a compor o espírito da noite.

The Rocky Horror Picture Show, de Jim Sharman, é um musical que narra a história de um casal que, diante de um pneu furado em área inóspita, acaba indo parar na casa do Dr. Frank-N-Furter. Já em *Possessão*, de Andrzej Zulawski, depois de pedir o divórcio, uma mulher se vê tomada por comportamento perturbador. A curadoria partiu do próprio coletivo.

“Os dois filmes foram escolhidos por serem *cults* queridos pelo público-alvo que

temos interesse: pessoas alternativas, tanto da UFPB quanto de fora, e pessoas que gostam de fora, e pessoas que gostam de cinema”, comenta Isabela. “*The Rocky Horror Picture Show* é particularmente um filme favorito por nós do cineclube”.

As apresentações musicais ocorrerão dentro do próprio espaço do Cine Aruanda, em proposta que diferencia esta edição das anteriores. “Vimos a oportunidade nesse evento de promover o cineclube, promover o cinema e artistas locais, e, acima de tudo, ofertar para o nosso público um ambiente de socialização”, afirma Isabela. A atividade também tem caráter de recepção aos recém-graduandos do CCTA, funcionando como uma calourada temática.

Criado há pouco mais de um ano, o Barravento figura como um espaço de exibição regular de filmes fora do circuito comercial, com sessões gratuitas sempre às quintas-feiras, às 19h. O cineclube divulga suas programa-

ções por meio do perfil no Instagram @barraventocineclube.

“As últimas sessões do Barravento foram muito gratificantes, com uma adesão surpreendente de público, visto que trabalhamos com filmes mais voltados para o cinema alternativo”, relata.

Entre as exibições anteriores, ela cita títulos como *964 Pinocchio* (1991) e obras representativas do momento nacional do cinema de invenção, ou *údigrudi*, sob diretores como Rogério Sganzerla (1946-2004), Júlio Bressane e Carlos Reichenbach (1945-2012).

O evento de Halloween também marca o primeiro aniversário de atividades do clube — a estreia do Barravento ocorreu em setembro do ano passado, com uma maratona dedicada a Zé do Caixão, realizada, justo, em uma sexta-feira 13. “Além de tudo é uma homenagem a esse ano maravilhoso e às nossas origens, ao voltarmos ao terror *queer* e *underground*”.



“The Rocky Horror Picture Show” e “Possessão” serão os filmes exibidos na sessão

ONDE:

■ CINE ARUANDA (CCTA, UFPB, Campus I, Jardim Cidade Universitária, João Pessoa).

Em Cartaz



Cinema

Programação de 30 de outubro a 5 de novembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine-maxxi Cidade Luz, em Guarabira, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

BOM MENINO (Good Boy). EUA, 2025. Dir.: Ben Leonber. Elenco: Shane Jensen, Arielle Friedman, Larry Fessenden. Terror. Cachorro tenta proteger seu dono de forças sobrenaturais. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 16h, 17h45; leg.: 19h45. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 15h30, 19h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: seg. a qua.: 15h30, 19h10. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: sex. a dom.: 15h30, 19h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h, 19h40.

ENTERRE SEUS MORTOS. Brasil, 2025. Dir.: Marco Dutra. Elenco: Sélton Mello, Marjorie Estiano, Betty Faria, Maria Manoella, Carlos Francisco, Gilda Nomacce. Terror/ficção científica. Com o mundo em colapso, removedor de animais mortos das estradas sente a presença do mal. 2h08. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h, 15h45, 18h30, 21h15.

O NATAL DA PATRULHA CANINA (A Paw Patrol Christmas). Canadá, 2025. Dir.: Stephany Seki. Animação/infantil. Quando Papai Noel fica doente, a Patrulha Canina entra em ação para ajudá-lo. 1h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: sex. e sáb.: 15h; dom. a qua.: 15h30, 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h, 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h, 16h45. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 15h, 16h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 16h40.

SPRINGSTEEN – SALVE-ME DO DESCONHECIDO (Springsteen – Deliver Me from Nowhere). EUA, 2025. Dir.: Scott Cooper. Elenco: Jeremy Allen White, Jeremy Strong, Gaby Hoffman. Drama. Em 1982, o jovem Bruce Springsteen tenta equilibrar as pressões do sucesso com os fantasmas do passado. 2h. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): leg.: qui. a dom., ter. e qua.: 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 18h30.

TERROR EM SHELBY OAKS (Shelby Oaks). Bélgica/ EUA, 2025. Dir.: Chris Stuckmann. Elenco: Camille Sullivan, Sarah Durn, Charlie Talbert. Terror. Mulher recebe fita que dá indicio de que sua irmã desaparecida pode estar viva. 1h31. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 18h; leg.: 20h15. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 17h10, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: seg. a qua.: 17h10, 19h15. CINE GUEDES 3: dub.: 21h20. **Patos MULTIPLEX 4:** sex.: 16h20, 20h55; leg.: 18h40; sáb. a qua.: dub.: 16h20, 18h40, 20h55.

PRÉ-ESTREIA

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura. Drama/ suspense. Em 1977, homem tenta fugir de seu passado violento em Recife, mas atrai o caos durante a ditadura militar. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 25/10: 19h. CENTERPLEX MAG 1: sáb.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: sáb.: 20h.

REAPRESENTAÇÃO

DE VOLTA PARA O FUTURO (Back to the Future). EUA, 1985. Dir.: Robert Zemeckis. Elenco: Michael J. Fox, Christopher Lloyd, Lea Thompson, Crispin Glover, Thomas F. Wilson. Aventura/ comédia/ ficção científica. Adolescente viaja no tempo até 1955 e precisa fazer seus futuros pais se apaixonarem antes de retornar ao presente, ou não nascerá. 1h56. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: qua.: 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: qua.: 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qua.: 20h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: qua.: 19h50.

A NOIVA CADÁVER (Corpse Bride). EUA/ Reino Unido, 2005. Dir.: Tim Burton e Mike Johnson. Animação/ comédia. Homem se casa por acidente com uma noiva já morta e conhece o outro lado. 1h17. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 18h30. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 16h15, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h15, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 17h20. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 18h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., sáb. e qua.: 14h; dom. e seg.: 16h; ter.: 18h30.

TUBARÃO (Jaws). EUA, 1975. Dir.: Steven Spielberg. Elenco: Roy Scheider, Robert Shaw, Richard Dreyfuss, Lorraine Gary. Suspense/ aventura. Xerife, biólogo e marinheiro se unem para caçar um tubarão assassino que causa o caos em uma praia. Vencedor de três Oscars. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: qui. a ter.: 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: sex. a dom.: 14h30, 16h15, 19h, 21h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sex.: 18h30; sáb. e dom.: 16h30, 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sex. e sáb.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 3: dub.: sáb. e dom.: 15h.

ESPECIAL

GUERREIRAS DO K-POP – PARA CANTAR JUNTO (K-Pop Demon Hunters – Sing Along). EUA/ Canadá, 2025. Dir.: Chris Appelhans e Maggie Kang. Aventura/ animação. Grupo de k-pop concilia vida de sucesso com identidade secreta de caçadoras de demônios. Sessão com letras de músicas na tela. 1h35. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: sex. e sáb.: 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): sex. a dom.: dub.: 13h30, 18h; leg.: 15h45, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: sex. a dom.: 14h30, 16h15, 19h, 21h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sex.: 18h30; sáb. e dom.: 16h30, 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sex. e sáb.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 3: dub.: sáb. e dom.: 15h.

CONTINUAÇÃO

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (Gabby’s Dollhouse – The Movie). Canadá/EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: sáb. e dom.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: sáb. e dom.: 14h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 17h15; sáb. e dom.: 15h10.

CHAINSAW MAN – O ARCO DE REZE (Gekijō-ban Chensō Man Reze-hen). Japão, 2025. Dir.: Tatsuya Yoshihara. Animação/ aventura. Caçador de demônios se apaixonou. 1h40. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h15; leg.: 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h45. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 16h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 21h15. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 17h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., sáb., seg. e qua.: 18h30; dom.: 14h; ter.: 20h30.

DORMIR DE OLHOS ABERTOS. Argentina/ Brasil/ Alemanha/ Taiwan, 2024. Dir.: Nele Wohlatz. Elenco: Liao Kai Ro, Shin-Hong Wang, Nahuel Pérez Biscayart. Comédia/drama. Três imigrantes chineses vivem encontros e desencontros em Recife. 1h37. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 31/10: 20h.

ENTRE PENAS E BICADAS (Goldbeak). China/ EUA, 2021. Dir.: Dong Long e Nigel W. Tierney. Animação aventura. Águia criada por galinhas tenta se tornar membro da Patrulha Emplumada. 1h34. Livre.

Patos: PATOS MULTIPLEX 3: dub.: sáb. e dom.: 15h.

EU E MEU AVÔ NIHONJIN. Brasil, 2025. Dir.: Celia Catunda. Animação/ drama. Menino investiga passado da família e ouve histórias de seu avô japonês. 1h24. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h.

FRANKIE E OS MONSTROS (Stitch Head). Reino Unido/ França/ Alemanha/ Luxemburgo, 2025. Dir.: Steve Hudson. Animação/ comédia. Garoto que é uma criatura despertada por cientista maluco tenta proteger outros monstros. 1h29. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h30.

MAURICIO DE SOUSA – O FILME. Brasil, 2025. Dir.: Pedro Vasconcelos e Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Tathi Lopes, Elizabeth Savalla, Natália Lage, Zezé Motta, Othon Bastos. Drama. Desenhista tenta vencer com suas histórias em quadrinhos até criar personagens que ficariam conhecidos como a Turma da Mônica. 1h35. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 12h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h30.

A MEIA-IRMÃ FEIA (Den Stygge Stesøs-

teren). Noruega/ Dinamarca/ Romênia/ Polônia/ Suécia, 2025. Dir.: Emilie Blichfeldt. Elenco: Lea Myren, Ane Dahl Torp, Thea Sofie Loch Naess. Comédia/terror. Garota recorre a medidas extremas para disputar com sua linda meia-irmã a atenção de um príncipe. 1h49. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 20h.

PERRENGUE FASHION. Brasil, 2025. Dir.: Flávia Lacerda. Elenco: Ingrid Guimarães, Rafa Chalub, Filipe Bragança. Comédia. Influenciadora precisa buscar o filho na Amazônia para participar de uma campanha. 1h34. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 17h45.

PICASSO, UM REBELDE EM PARIS (Picasso, un Ribelle a Parigi – Storia di una Vita e di un Museo). Itália, 2023. Dir.: Simona Risi. Documentário. O pintor Picasso como ponte entre humanidade e um mundo hostil. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 31/10: 18h.

#SALVEROSA. Brasil, 2025. Dir.: Susana Lira. Elenco: Klara Castanhjo, Karine Teles, Ricardo Teodoro. Suspense. Influencer adolescente começa a investigar o próprio passado e o de sua mãe superprotetora. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 15h30.

SE NÃO FOSSE VOCÊ (Regretting You). Alemanha/ EUA, 2025. Dir.: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Drama. Mãe e filha, de relacionamento tenso, tentam superar uma tragédia pessoal. 1h57. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: sex. e dom. a qua.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h45, 16h15, 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qui. a ter.: 14h, 16h30, 19h15; qua.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 20h40. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 21h05. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 19h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., ter. e qua.: 16h; sáb. e dom.: 20h30; seg.: 14h.

O TELEFONE PRETO 2 (Black Phone 2). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: sex. e seg. a qua.: 14h, 16h30, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: qui. a ter.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: seg. a qua.: 14h30, 17h, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: seg. a qua.: 14h30, 17h, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h, 20h45. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 18h20. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h20. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: sex. e seg. a qua.: 19h05; sáb. e dom.: 15h05, 19h05. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: sex. e seg. a qua.: 15h45, 20h30; sáb. e dom.: 15h30, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., sáb. e qua.: 20h30; sáb.: 16h; dom.: 18h30; ter.: 14h.

Teatro

AMANHÃ

A BUTIJA DO PASTORIL PROFANO. Direção: Edilson Alves.

Campina Grande: TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL (Av. Mal. Floriano Peixoto, s/nº, Centro). Sábado e domingo, 1 e 2/11, 20h. Ingressos: R\$ 50 (inteira), R\$ 40 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 25 (meia), antecipados na plataforma Outgo.

Música

HOJE

FORRÓ NA CAIXA. Show do grupo recifense.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sexta, 31/10, 21h. Ingressos: R\$ 80 (inteira), R\$ 40 (meia) e R\$ 35 (promocional), antecipados na plataforma Sympla.

TADEU MATHIAS E NÉLIO TORRES. Cantores apresentam *Memórias Ancestrais*.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaí). Sexta, 31/10, 20h. Ingressos: R\$ 35.

THAISE PORTO. Cantora apresenta show de música brasileira.

João Pessoa: MANGA ROSA (Av. Campos Sales, nº 153, Bessa). Sexta, 31/10, 20h. Ingressos: R\$ 15 (couvert)..

AMANHÃ

FESTIVAL AMPLIFICA. Evento conta com shows de Siba, Escurinho e Lukete. Discotecagem: Rebeca Hemp.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Sábado, 1/11, 19h. Ingressos: R\$ 80 (inteira), R\$ 60 + 1 kg de alimento não perecível (amigo da cultura) e R\$ 100 (casadinha), antecipados na plataforma Shotgun.

RUANNA E VAL DONATO. Cantoras apresentam show-tributo a Rita Lee e Cássia Eller.

Cabedelo: INTERMARES HALL (Rodovia BR-230, km 9, nº 9240 B, Amazonia Park). Sábado, 1/11, 20h. Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), antecipados na plataforma Biheteria Digital.



ABRE HOJE

FORA DE HORA. Exposição com obras de Marcenaria Olinda.

João Pessoa: MEMORIAL ABELARDO DA HORA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Abertura sexta, 31/10, 19h. Visitação até 14 de dezembro. Entrada franca.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRE-PB julga 80% das ações de 2024

Levantamento mostra que 537 processos ainda estão em tramitação; prazos para conclusão dos julgamentos variam

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) já concluiu o julgamento de 2.058 processos relacionados às Eleições Municipais do ano passado, o equivalente a mais de 80% do total de ações e recursos recebidos até o momento. Ao todo, 2.544 processos chegaram à Corte com origem no pleito do ano passado.

Os dados foram levantados por meio da aplicação MonitoraJUD, ferramenta desenvolvida internamente pelo TRE-PB para gerar relatórios a partir da base do sistema eletrônico de processos judiciais (PJe). O aplicativo permite acompanhar com precisão o andamento das ações eleitorais, uma vez que o próprio PJe não dispõe dessa funcionalidade.

De acordo com o levantamento, 537 processos ainda se encontram em tramitação. O prazo para conclusão dos julgamentos varia conforme o andamento individual de cada ação, podendo envolver realização de diligências, manifestações das partes e tempo necessário



Foto: Divulgação/TRE-PB

Corte Eleitoral paraibana concluiu análise de 2.058 ações relacionadas às últimas Eleições Municipais, conforme dados compilados pelo MonitoraJUD

para a análise e a elaboração das decisões por parte dos julgadores.

O balanço parcial reforça o compromisso da Justiça

Eleitoral paraibana com a celeridade processual e a transparência no tratamento das demandas eleitorais, especialmente no pe-

ríodo pós-eleitoral, em que há intensa movimentação de recursos e ações de impugnação.

Assim como o Tribunal

Superior Eleitoral (TSE), que já julgou 66% dos processos referentes às Eleições 2024, o TRE-PB mantém o foco na conclusão das ações re-

manescentes, garantindo a segurança jurídica e a efetividade das decisões que envolvem o processo democrático no estado.

Tribunal Superior libera crédito de R\$ 2,7 milhões para o estado

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) recebeu um crédito adicional no valor de R\$ 2,7 milhões, disponibilizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), destinado a investimentos em infraestrutura e inovação. O recurso integra a terceira fase de créditos adicionais do ano 2025 para ajuste das programações da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Os investimentos contemplam ações no 1º Grau de Jurisdição, a exemplo de melhorias das instalações físicas

dos cartórios eleitorais, troca de mobiliários, equipamentos elétricos e eletrônicos, criação de Arquivo Único e construção da usina fotovoltaica.

Segundo o secretário de Orçamento e Finanças do TRE-PB, Ranulfo Lacet, esse crédito adicional é decorrente de uma janela orçamentária, que permite aos Tribunais Regionais solicitar suplementações ou remanejamentos de recursos. “Existe orçamento para custeio (despesa) e investimento (aquisição). O TRE-PB ofereceu como fonte

R\$ 2,7 milhões de custeio ao TSE e obteve o mesmo valor para investimento. Esse recurso será fundamental para atender às necessidades prioritizadas pela atual gestão”, explicou.

Ranulfo esclarece, ainda, que na solicitação do crédito adicional é feito um relatório detalhado sobre o destino do recurso. “Cada investimento é planejado e acompanhado por relatórios técnicos, o que garante a transparência e uso eficiente dos recursos públicos”, informou.

Magistrado pede vista, e decisão sobre cassação de prefeito é adiada

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O julgamento do recurso que contesta a cassação do prefeito de Cabedelo, André Coutinho (Avante), da vice-prefeita Camila Holanda (PP) e do vereador Márcio Silva (União Brasil) foi suspenso, na manhã de ontem, no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). O adiamento ocorreu após pedido de vista apresentado pelo desembargador Aluizio Bezerra Filho, recentemente convocado para compor o colegiado.

O magistrado justificou o pedido, afirmando ter assumido o cargo há pouco tempo e não ter tido tempo hábil para analisar integralmente o processo, que é muito extenso. Ele também informou que pretende utilizar todo o prazo regimental para examinar o caso, antes de apresentar seu voto. A retomada do julgamento está prevista para a segunda quinzena de novembro.

A suspensão ocorreu ainda na fase de apreciação das preliminares, que discutem supostas violações ao contraditório e à ampla defesa. O relator do caso, o juiz Kéops Vasconcelos, já havia rejeitado duas teses levantadas pelas defesas — cerceamento de defesa e imprestabilidade das provas — quando o pedido de vista foi apresentado.

André Coutinho, Camila Holanda e Márcio Silva são alvos de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije), que apura abuso de poder político e econômico, além de captação ilícita de votos durante o pleito de 2024. Em Primeira Instância, a juíza Thana Michelle Carneiro Rodrigues, da 57ª Zona Eleitoral, condenou o grupo à perda de mandato. Além disso, tornou o ex-prefeito de Cabedelo Victor Hugo Castelliano inelegível por oito anos.

De acordo com o Ministério Público Eleitoral (MPE), o processo reúne provas consistentes de uso da máqui-

na pública para fins eleitorais, incluindo a nomeação de pessoas com vínculos com o tráfico de drogas. Durante a sessão de ontem, o procurador-regional eleitoral, Renan Paes Felix, afirmou que há indícios de que a prefeitura teria sido “instrumentalizada para influenciar o voto mediante promessa de empregos públicos”.

As defesas negam qualquer irregularidade. André Coutinho e Camila Holanda foram eleitos em 2024, com mais de 66% dos votos válidos.

■
Aluizio Bezerra Filho alegou que não teve tempo hábil para analisar o processo, que é muito extenso

Mais de 2,8 mil caixas de documentos são retiradas de nove Zonas Eleitorais

Mais de 2.800 caixas de documentos foram retiradas de nove Zonas Eleitorais do estado, ao longo do mês de outubro. Somente no dia de ontem, foram 780 recipientes, oriundos das 10ª e 47ª Zonas Eleitorais, em Guarabira. O material foi transferido para o Arquivo Único, instalado no Anexo do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), localizado no Distrito Industrial, em João Pessoa.

Entre os documentos transferidos, estão processos de prestação de contas, registro de candidatura, ações penais, documentos administrativos como ofícios, editais, requerimentos de alistamento eleitoral e guias de transferência de patrimônio.

Segundo o juiz gestor do

■
Guarda do material em Arquivo Único deve otimizar espaços dos cartórios e tornar o controle de dados mais eficiente

projeto Arquivo Único, Jailson Shizue Suassuna, a equipe está dando continuidade ao cronograma estabelecido. No caso da 10ª Zona Eleitoral, o espaço no qual eram armazenados os documentos era alugado. Assim, além de gerar economia ao Tribu-

nal, o projeto Arquivo Único proporcionará melhor qualidade de vida aos servidores. “Há um ano, esses documentos ficavam armazenados no cartório, o que ocupava bastante espaço. Além da economia, a iniciativa proporciona mais qualidade de vida e salubridade, tanto para os eleitores quanto para os servidores”, afirmou.

O Arquivo Único tem o objetivo de otimizar os espaços físicos dos cartórios eleitorais em todo o estado, ao mesmo tempo em que transfere para a Seção de Documentação (Sedoc), vinculada à Coordenadoria de Gestão da Informação (CGI), a responsabilidade pela gestão e pelo controle desse material, de maneira mais especializada, sustentável e eficiente.



André Coutinho (Avante) e Camila Holanda (PP) receberam mais de 66% dos votos válidos

Foto: Rep./Inst. @andrecoutinhocabedelo

MINISTÉRIO PÚBLICO

Conselhos definem novos dirigentes

Procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans Coutinho representou o MPPB em reuniões no Distrito Federal

O Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPGE) tem um novo presidente: o procurador-geral de Justiça da Bahia, Pedro Maia, eleito por aclamação. A escolha ocorreu durante a oitava reunião ordinária do colegiado, na sede do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). O Ministério Público da Paraíba (MPPB) foi representado pelo procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans Coutinho, que participou de outros debates na capital federal, sendo recebido, inclusive, pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Pedro Maia cumprirá mandato de um ano à frente do conselho, que reúne e representa os chefes dos Ministérios Públicos de todo o país. A cerimônia de posse está marcada para o dia 16 de dezembro. “Seguiremos unidos, consolidando práticas que fortaleçam nossa atuação e o Ministério Público brasileiro. Agradeço a confiança. É uma honra representar e atuar ao lado dos colegas”, pontuou.

O procurador-geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios e atual presidente do CNPGE, Georges Seigneur, destacou que a eleição de Pedro Maia reflete a união e o compromisso institucional do MP brasileiro. “Sua trajetória e capacidade de diálogo contribuirão para uma gestão marcada pela cooperação e pela defesa dos valores que norteiam nossa instituição”, afirmou.

Dando sequência à pauta da reunião, os participantes aprofundaram as discussões sobre a criação do Grupo Nacional de Acompanhamento de Grandes Eventos. A iniciativa possibilitará a padronização e a ampliação da atuação do Ministério Público nesta temática.



Integrantes do Ministério Público brasileiro foram recepcionados pelo presidente da Câmara dos Deputados, o paraibano Hugo Motta (Republicanos)

Os membros do Ministério Público também acompanharam a apresentação de proposta do Grupo Nacional de Controle Externo da Atividade Policial (GNceap), com foco na redução da letalidade e da violência policial. Em seguida, o Grupo Nacional de Acompanhamento Processual (GNP) divulgou informações sobre o andamento dos trabalhos, salientando iniciativas do projeto Linha Unificada do Ministério Público Estratégico (Lume). Já o Grupo Nacional de Acompanhamento Legislativo (GNL) comunicou ao colegiado os encaminhamentos voltados à proteção da autonomia e ao fortalecimento da atuação do Ministério Público brasileiro junto aos demais Poderes da República.

O Grupo Nacional de Combate às Organizações

Criminosas (GNcoc), por sua vez, compartilhou informações sobre sua pauta de trabalho, enquanto o Grupo Nacional de Comunicação (GNcom) informou o andamento das tratativas para a unificação da identidade visual no âmbito do MP.

Por fim, o Grupo de Defesa da Ordem Econômica e Tributária (GNdoet) apresentou seu trabalho institucional, destacando sua atuação para o fortalecimento do MP na repressão a crimes tributários, e o Grupo Nacional de Apoio a Coordenadores Eleitorais (Gnace) compartilhou estratégias de atuação e aprovou sua nova identidade visual.

Conamp

Ainda em Brasília, o procurador-geral de Justiça do MPPB acompanhou a eleição da nova diretoria e conselho

fiscal da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) para o biênio 2026–2028. A chapa “Conamp – Seguindo com Trabalho & Integração”, única inscrita no processo eleitoral, foi eleita por aclamação. Tarcísio José Sousa Bonfim, promotor de Justiça do Maranhão, foi reconduzido à presidência.

“Olhar para o horizonte é compreender que o caminho se faz de mãos dadas. Seguiremos com o mesmo propósito de trabalho, integração e fortalecimento da nossa instituição. A Conamp continuará atuando de forma resolutiva, propositiva e independente, buscando sempre contribuir para o aprimoramento do Ministério Público e do Estado Democrático de Direito”, disse Tarcísio Bonfim.

O 1º vice-presidente será

Pedro Ivo de Sousa, do Espírito Santo. Larissa Rodrigues Amaral, de Minas Gerais, foi escolhida como 2º vice-presidente. Alessandro Samartin de Gouveia, do Amazonas, assumirá a função de secretário-geral e Paulo Penteado Teixeira Junior, de São Paulo, a de diretor financeiro. A solenidade de posse será em março de 2026.

Reforma administrativa

Encerrando a agenda institucional na capital federal, Leonardo Quintans Coutinho visitou o paraibano Hugo Motta na Câmara dos Deputados. Na ocasião, tratou-se da reforma administrativa, em análise pelos parlamentares. O procurador-geral de Justiça do MPPB avaliou o momento como positivo.

“O encontro com o presidente da Câmara de Deputa-

dos foi bastante produtivo. Os líderes do Ministério Público Brasileiro colocaram suas preocupações quanto à reforma administrativa e abriu-se um canal de diálogo. O presidente foi bastante receptivo ao estabelecimento dessa conversa e desse canal direto de interlocução”, afirmou.

■ Pedro Maia assumirá, em 16 de dezembro, mandato no CNPGE; Tarcísio Bonfim comandará a Conamp

CÂMARA DE VEREADORES

TJPB suspende regra que antecipava eleição

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) deferiu medida cautelar para suspender os efeitos das normas que autorizavam a eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Montadas, ocorrida em 1º de janeiro de 2025, referente ao biênio 2027–2028. A decisão foi proferida nos autos da ação direta de inconstitucionalidade (ADI) proposta pelo prefeito do município, José Romero Martins dos Santos.

A ação questiona o artigo 19, § 3º da Lei Orgânica do Município e o artigo 12 do Regimento Interno da Câmara, ambos alterados pelas Emendas nº 04/2020 e nº 02/2020. As modificações permitiam que as eleições para os dois biênios da legislatura fossem realizadas simultaneamente, no dia 1º de janeiro do primeiro ano de legislatura, com a posse da Mesa do segundo biênio marcada para 1º de janeiro do terceiro ano de mandato.

Na petição, o autor argu-



Prefeito José Romero Martins dos Santos questionou votação realizada no início deste ano

mentou que a regra afronta princípios fundamentais do regime democrático e republicano, como a alternância de poder, a temporalidade dos mandatos e a contemporaneidade dos pleitos. Segundo ele, a antecipação “excessiva” da eleição para o segundo biênio

comprometeria o equilíbrio político e o controle institucional das ações parlamentares.

Durante o julgamento, a relatora do processo, a desembargadora Túlia Neves, votou por negar a medida cautelar. Contudo, prevaleceu o voto divergente do desembarga-

dor Francisco Seráphico da Nóbrega. A maioria do colegiado seguiu a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), que estabelece o mês de outubro do ano anterior ao término dos mandatos das Mesas como parâmetro temporal para a antecipação.

POLÍTICA PÚBLICA

Alunos do Ensino Médio passarão por testes clínicos

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino, promulgou, ontem, a Lei nº 14.051/2025, de autoria do deputado estadual Dr. Romualdo, que cria a Política Estadual de Avaliação em Saúde dos Alunos do Ensino Médio das Escolas da Rede Pública Estadual. A medida tem como objetivo garantir o acompanhamento preventivo da saúde dos estudantes, com foco na detecção precoce de doenças.

De acordo com a nova lei, os alunos da rede pública estadual deverão passar por avaliações médicas anuais em três especialidades: Neurologia, Oftalmologia e Cardiologia. As avaliações acontecerão no primeiro trimestre de cada ano letivo, de forma a assegurar a prevenção, proteção e identificação de possíveis patologias

que possam comprometer o desempenho e o desenvolvimento escolar dos jovens.

O texto também determina que, nos casos de estudantes menores de 18 anos, todas as avaliações deverão ser acompanhadas pelos responsáveis legais. Além disso, a Secretaria de Estado da Educação (SEE) poderá firmar convênios com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), universidades e entidades da sociedade civil para garantir a execução e o pleno funcionamento da política pública.

Com a nova legislação, a Paraíba passa a ser um dos poucos estados do país a instituir uma política permanente de avaliação médica escolar, reforçando o compromisso com o bem-estar e o rendimento educacional dos alunos da rede pública.

OPERAÇÃO CONTENÇÃO

Ministra quer perícia independente

Macaé Evaristo, dos Direitos Humanos, pretende averiguar as circunstâncias dos assassinatos na ação

Isabela Vieira
Agência Brasil

A ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, classificou, ontem, como “um fracasso” a operação policial nos complexos da Penha e do Alemão, no início da semana, e que deixou ao menos 121 pessoas mortas. Ela disse que está empenhada em garantir uma perícia independente para averiguar as circunstâncias dos assassinatos na ação.

A fala da ministra contrasta com a declaração do governador Cláudio Castro que, na quarta-feira (29), classificou a Operação Contenção como um “sucesso”.

“A gente teve uma deman-

da da comunidade de estabelecer a perícia independente e autônoma. Nosso Conselho Nacional de Direitos Humanos já nos comunicou sobre isso e estamos trabalhando para que isso se efetive”, afirmou à imprensa, após encontro, de mais de duas horas, com lideranças da comunidade e familiares das vítimas da Operação Contenção.

A ação, das polícias Civil e Militar, tinha a intenção de combater o tráfico de drogas e enfrentar a expansão da facção Comando Vermelho pelo país. Além das 121 pessoas mortas, incluindo quatro policiais, 80 pessoas foram presas. A polícia também apreendeu 118 armas e drogas.

Devido à alta letalidade, no entanto, a ministra Macaé Evaristo condenou a operação, que chamou de “abominável” e “um horror”, por também expor pessoas inocentes ao risco de morte.

“Essa operação foi um fracasso. É inadmissível uma operação para o combate ao crime organizado, que é o que nós defendemos, não usar inteligência para garantir a sua efetividade”, afirmou.

“Ninguém tem objetivo de matar as pessoas. Se a gente quer combater o crime, temos que começar chegando aonde está o dinheiro. Porque, se tem crime organizado, tem setores que estão lucrando com esse crime organizado”.

No encontro, a ministra Anielle Franco, da Igualdade Racial, acrescentou que “nenhum corpo tombado” deve ser aceitável, reforçando a crítica à letalidade.

As ministras, ao lado de parlamentares federais e estaduais, participaram do encontro com a comunidade na sede da Central Única de Favelas (Cufa), a poucos metros de onde a comunidade de Vila Cruzeiro expôs cerca de 80 corpos retirados da mata pelos moradores, na quarta-feira.

Os representantes do Poder Público também receberam demandas por atendimento psicossocial, serviços públicos, além de alternativas de trabalho para a juventude local.

Macaé prometeu uma comissão emergencial integrada por vários ministérios para atender às reivindicações. “A comunidade, além de apressar toda a dor desse processo, trouxe um olhar, um pedido de paz, mas ela também quer ter direitos, direito à educação, saúde, assistência e, especialmente, direito a um trabalho decente para a juventude”.

A comissão deve ser integrada pelos ministérios da Saúde, Educação, Assistência Social, Igualdade Racial e Mulheres.

Peritos federais

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, anunciou, ontem, que o Governo Federal

enviará “imediatamente” 20 peritos da Polícia Federal (PF) ao Rio de Janeiro para auxiliar nas investigações e perícias da Operação Contenção. Ele também afirmou que vai enviar o Projeto de Lei Antifacção ao Congresso nos próximos dias.

Em entrevista à Rede Globo, Lewandowski afirmou que a medida é o primeiro “resultado concreto” do “escritório extraordinário” criado para agilizar a comunicação entre as autoridades federais e estaduais, após reunião de emergência com o presidente Lula.

A nova lei prevê a criação de um “Banco Nacional das organizações criminosas, ao qual terão acesso todas as Forças de Segurança brasileiras”.



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Órgão público pediu ao STF autorização para ter acesso ao Instituto Médico Legal

Defensoria do Rio de Janeiro planeja fazer laudos paralelos dos corpos

Agência Brasil

A Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DPRJ) pediu, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF), autorização para ter acesso ao Instituto Médico Legal (IML) e fazer laudos paralelos à perícia oficial dos corpos dos mais de 120 mortos durante a ação policial no Rio. A instituição diz que está sendo impedida de acompanhar a perícia nos corpos das pessoas mortas durante a Operação Contenção, que ocorreu nos complexos do Alemão e da Penha.

“A gente queria ter acesso para ser as vozes e os olhos dessas mães. Nossa ação é para proteger os mais vulneráveis, que são os familiares que querem entender em que circunstâncias os seus entes faleceram”, disse a defensora Rafaela Garcez, subcoordenadora de Defesa Criminal da DPRJ.

O pedido foi feito ao ministro Alexandre de Moraes, relator temporário do processo que é conhecido como “ADPF das Favelas”, ação na qual a Corte já determinou medidas para combater a letalidade policial na capital fluminense.

“O que a Defensoria quer é melhorar a qualidade da perícia, para que outros peritos analisem as circunstâncias, já que parte do local não foi preservado, como vimos nas imagens dos corpos encontrados na mata. A quem interessa impedir o acesso da Defensoria? Para quem quer transparência e contenção das más práticas, não tem por

que impedir a entrada da Defensoria”, complementou.

Rafaela Garcez reforça que a DPRJ participa da ADPF 635, conhecida como “ADPF das Favelas”, para ajudar no controle da atividade policial. E que, portanto, o acesso da instituição ao IML não seria um favor, mas um direito já reconhecido pelo STF.

A principal preocupação é que, com a demora, não seja possível fazer uma perícia alternativa, porque os corpos serão encaminhados para sepultamento.

A Defensoria entende que “a falta de isolamento do local para fins de preservação visando à ulterior perícia [...] desperta receio concreto quanto à imparcialidade e consequente fiabilidade das perícias realizadas nos corpos das vítimas” pela Polícia Civil.

No pedido, a Defensoria citou que presenciou a falta de ambulâncias, o fechamento de postos de saúde e afirmou que “privilegiou-se a letalidade” durante a operação.

“As declarações do governador do Rio de Janeiro [Cláudio Castro], segundo as quais a operação teria sido um sucesso, afirmando que as únicas vítimas mortas foram os policiais, causam espécie, considerado o acórdão prolatado por este Supremo, no qual se estabeleceu como meta a reocupação territorial sem *modus operandi* letal. Ocorre que, além de o escopo da operação não ter sido esse, e sim o cumprimento de mandados, privilegiou-se

a letalidade, contrariando o dever de redução significativa imposto por esta Corte”, sustentou a Defensoria.

A DPRJ afirma ter feito 106 atendimentos diretos às famílias na quarta-feira no IML, no Hospital Estadual Getúlio Vargas e nas audiências de custódias de pessoas que foram presas na operação policial.

Em entrevista coletiva, o secretário da Polícia Civil, Felipe Curi, rebateu as críticas da Defensoria. “Isso é mentira. O que há é uma minoria lacradora que quer chamar atenção”, disse o secretário.

Segundo ele, há defensores que estão tendo acesso, mas não são todos. Apenas os “sérios”, nas palavras do secretário. Curi também disse que a DPRJ não teria indicado oficialmente os representantes que teriam acesso ao IML, ao contrário do que foi feito pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

Mais cedo, a Defensoria Pública da União (DPU) também solicitou autorização para acompanhar a perícia dos corpos.

Alexandre de Moraes foi escolhido para tomar decisões urgentes envolvendo o processo, diante da ausência de um relator para o caso. A ação era comandada pelo ex-ministro Luís Roberto Barroso, que se aposentou neste mês.

Ontem, Moraes determinou que o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, preste esclarecimentos sobre a operação.

Força-tarefa deve identificar mortos na operação até o fim de semana

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

As pessoas que foram mortas durante a Operação Contenção deverão ser identificadas até este fim de semana, de acordo com o secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Victor Santos. Segundo o secretário, foi montada uma força-tarefa no Instituto Médico Legal (IML). Os nomes dos 100 já identificados não foram divulgados até o fechamento desta edição.

“No IML, foi montada uma força-tarefa para fazer a identificação. Existem processos de identificação: identificação da própria parente, que reconhece a vítima, a pessoa morta; tem o processo da dactiloscopia; e os mais complexos, de DNA e outros tantos. Então, não é fácil, não é rápido, mas a gente acredita que até o final de semana, dentro dessa rotina, a gente consiga fazer a identificação de todos”, afirmou Santos.

O secretário falou com a imprensa, em entrevista coletiva, após reunião com parlamentares, nesta manhã, no Centro Integrado de Comando e Controle da Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro. Ao todo, participaram da reunião 10 deputados federais, nove deputados estaduais e quatro vereadores da capital.

O secretário de Polícia Civil, Felipe Curi, acrescentou que há muitos mortos que são de outros estados. “A identificação leva mais tempo, justamente porque a gente tem que falar com a polícia técnica desses estados correspondentes, para obter mais dados e ter a identificação precisa desses corpos. Por isso que está levando um pouco mais de tempo”, afirmou.

Perguntado sobre a divulgação dos nomes dos mortos, Curi disse que uma lista “será divulgada no momento oportuno”.

Vazamento da operação

Questionados sobre possível vazamento de que a

operação ocorreria nos complexos da Penha e do Alemão, Santos diz que não houve vazamento grave e que os objetivos da operação foram atingidos.

“Em uma operação dessa, com a mobilização de 2,5 mil policiais, naturalmente, alguém fica sabendo disso pela própria mobilização. E, também por esse efetivo, certamente essa operação vai se dar em um grande complexo. O que a gente verifica é que não houve um vazamento que a gente entenda como grave, um vazamento qualificado, ou seja, nós chegamos ao objetivo e o objetivo não ser encontrado”, disse.

Marcas de tortura

Desde ontem os secretários são questionados sobre torturas que teriam sido feitas por policiais e sobre execuções de pessoas que teriam se entregado. Eles negam e dizem que isso será verificado nas perícias feitas pelo IML. Curi diz que foi instaurado inquérito para apurar o crime de fraude processual por suposta remoção de roupas e coturnos dos corpos. Sobre as lesões, ele diz que elas podem não ter sido feitas por policiais.

Na quarta-feira (29), cerca de 60 corpos foram localizados e retirados de uma área de mata do Complexo da Penha por moradores, após a Operação Contenção realizada pelas Forças de Segurança do estado, na terça-feira (28). Os corpos foram reunidos na Praça São Lucas, no centro da

comunidade.

Falta de informação

Familiares de mortos na Operação Contenção que aguardavam a liberação dos corpos, ontem, reclamaram da demora no processo de perícia e da falta de informações. Por conta da quantidade de corpos, o IML da capital está dedicado exclusivamente ao trabalho. Os familiares estão sendo atendidos em um posto do Detran, que fica ao lado do instituto.

De acordo com o secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Victor Santos, pessoas que foram mortas durante a Operação Contenção deverão ser identificadas até este fim de semana. Ao menos 100 corpos já foram identificados.

Além da demora para obter informações, as famílias dos mortos na operação enfrentam outro dilema: os custos funerários. Os familiares precisavam optar entre pagar um sepultamento particular, com um custo de pelo menos R\$ 4 mil, ou aceitar o enterro gratuito fornecido pela prefeitura, que ocorre sem direito a velório e em caixão fechado. A Defensoria Pública montou um posto de atendimento no IML para agilizar os trâmites daqueles que optavam pelo serviço gratuito.

De acordo com o defensor público André Castro, caso a família não se adeque aos critérios para solicitar o enterro gratuito, pode ter direito ao serviço, mediante pagamento de uma tarifa social.



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Familiares de mortos reclamam da falta de informações

COMANDO VERMELHO

Países temem invasão de criminosos

Argentina e Paraguai decidiram reforçar suas fronteiras após operação contra o tráfico no Rio de Janeiro

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Dias após as Forças de Segurança do estado do Rio de Janeiro deflagrarem a chamada Operação Contenção, contra o crime organizado nos complexos da Penha e do Alemão, na Zona Norte da capital fluminense, os governos da Argentina e do Paraguai decidiram reforçar o patrulhamento em suas fronteiras com o Brasil.

“Reforçamos [a segurança na] fronteira para proteger os argentinos diante de qualquer debandada [de criminosos] resultante dos confrontos no Rio de Janeiro”, explicou a ministra da Segurança argentina, Patricia Bullrich, em uma postagem em suas redes sociais.

Ela publicou cópia do ofício que enviou à secretária de Segurança Nacional, Alejandra Monteoliva, determinando o aumento do efetivo das tropas federais na fronteira com o Brasil como “uma medida preventiva”.

No mesmo ofício, Patricia refere-se aos integrantes da facção brasileira Comando Vermelho (CV) como “narcoterroristas” e orienta os oficiais responsáveis a contatarem as autoridades policiais brasileiras e paraguaias a fim de estabelecerem uma atuação conjunta.

Brasil, Argentina e Paraguai já contam com um acordo de cooperação policial na fronteira, em que foi instituído o Comando Tripartite da Tríplice Fronteira. Foi a partir de um alerta emitido pelo comando que o governo paraguaio decidiu adotar, ontem, medidas extraordinárias de vigilância.

Em um comunicado, o Conselho de Defesa Nacional (Codena) paraguaio afirma que o objetivo do reforço do efetivo fronteiriço e das medidas de controle migratório é impedir que integrantes do Comando Vermelho que escaparam da ação policial nos complexos da Penha e do Alemão fujam para o país.

“Diante desta situação,

desde as primeiras horas da última terça-feira (28), as instituições nacionais [paraguaias] de segurança competentes adotaram medidas extraordinárias de prevenção e vigilância em toda a fronteira”, explica o Codena.

A Operação Contenção, realizada pelas polícias Civil e Militar do Rio de Janeiro, deixou 121 pessoas mortas, sendo quatro policiais, de acordo com o último balanço. O Governo do Estado considerou a operação “um sucesso” e afirmou que as pessoas mortas reagiram com violência à operação, e aqueles que se entregaram foram presos.

No total, foram feitas 113 prisões, sendo 33 de presos de outros estados. Foram recolhidas 118 armas e uma tonelada de droga. O objetivo era conter o avanço da facção Comando Vermelho e cumprir 180 mandados de busca e apreensão e 100 de prisão, sendo 30 expedidos pela Justiça do Pará.

A operação contou com um efetivo de 2,5 mil policiais e é a maior e mais letal realizada no estado nos últimos 15 anos. Os confrontos e as ações de retaliação de criminosos geraram pânico em toda a cidade, com intenso tiroteio, fechando as principais vias, escolas, comércios e postos de saúde.

Moradores da região, familiares dos mortos e organizações denunciam operação como uma “chacina”. Cadáveres recolhidos pelos próprios moradores das matas que circundam a região foram encontrados degolados e com sinais de execução.

■
Brasil, Argentina e Paraguai já contam com acordo de cooperação policial Tríplice Fronteira



Donald Trump (E) reviu o “tarifaço” à China e conseguiu o fim das restrições chinesas à exportação de terras raras

Foto: Daniel Torok/Casa Branca

APÓS ENCONTRO

Trump anuncia redução de tarifas à China

Da Redação
com agências

Os presidentes dos Estados Unidos e da China, Donald Trump e Xi Jinping, definiram um novo roteiro de cooperação durante uma reunião de quase duas horas realizada, ontem, na base aérea de Busan, no sul da Península Coreana. O encontro marcou a reaproximação entre as duas potências, após anos de tensões comerciais.

De acordo com Trump, o principal resultado das conversas foi a redução das tarifas impostas a produtos chineses pela metade — que passarão de 20% para 10%. Em contrapartida, Pequim comprometeu-se a intensificar o combate ao tráfico de fentanil para os Estados Unidos. “Tivemos uma reunião incrível. Acredito que vão nos ajudar com o fentanil”, declarou o presidente norte-americano, ao retornar a Washington.

Outro avanço anunciado pelo estadunidense foi o acordo para a retomada das importações chinesas de soja dos Estados Unidos, suspensas desde maio, em meio à guerra comercial desencadeada pelo próprio governo americano. O tema é consi-

derado essencial para o setor agrícola norte-americano.

Trump também informou o fim das restrições chinesas à exportação de terras raras, insumos fundamentais para as indústrias tecnológica, energética e militar. “Já não há mais restrições às terras raras”, afirmou.

Segundo a agência estatal chinesa Xinhua, Xi Jinping destacou que as equipes eco-

nômicas e comerciais dos dois países “tiveram discussões aprofundadas e alcançaram consensos sobre soluções para os problemas existentes”. O líder chinês afirmou ainda que os grupos de trabalho devem “aperfeiçoar e concluir os entendimentos o mais rápido possível, apresentando resultados concretos que tragam estabilidade às economias da China, dos Estados Unidos e do mundo”.

Durante a reunião, Trump e Xi também concordaram em cooperar “imediatamente” para promover um cessar-fogo na Ucrânia, conforme declarou o presidente norte-americano. A questão de Taiwan, contudo, ficou fora da pauta — decisão antecipada por Trump, o qual afirmou que o tema só seria abordado caso Xi o levantasse.

EUA estabelecem cota mínima para refugiados e priorizam afrikaners

A administração do presidente Donald Trump anunciou a redução do número de refugiados admitidos anualmente nos Estados Unidos para 7.500, a menor cifra já registrada nas últimas décadas. A medida, publicada em aviso no Registro Federal, ontem, representa uma queda drástica em comparação com o limite de 125 mil estabelecido no ano anterior por seu antecessor, Joe Biden.

Conforme determinado em memorando, a decisão foi justificada por “preocupações humanitárias” e por ser do “interesse nacional”, sem maiores detalhes sobre os critérios que embasaram o número estipulado. Paralelamente à restrição, foi implementada uma política que concede prioridade a sul-africanos brancos, os *afrikaners*.

O programa para esse grupo foi anunciado em fevereiro, com a alegação de que agricultores brancos enfrentam discriminação e violência na África do Sul. No entanto, o governo sul-africano rejeitou, veementemente, essa caracterização. Em nota divulgada em maio, o Minis-

tério das Relações Exteriores do país classificou as alegações como “infundadas” e lamentou que a medida americana pareça ser “motivada por razões políticas”.

A mudança interrompe efetivamente o reassentamento de pessoas que fogem de fome e conflitos em nações como o Sudão, ao mesmo tempo que cria uma exceção para os *afrikaners* — minoria étnica que instituiu e administrou o regime de *apartheid* no país, vigente do fim dos anos 1940 até o início da década de 1990.

360 FAMÍLIAS

Mais de mil civis fogem de cidade no Sudão em meio a crescente violência

Da Redação
com agências

Um novo fluxo de deslocados chegou à localidade de Tawila, no estado de Darfur do Norte, fugindo dos intensos combates na cidade de El-Fasher. De acordo com um comunicado da Coordenação de Pessoas Deslocadas, uma organização da sociedade civil sudanesa, 1.117 pessoas de 360 famílias buscaram refúgio na região no último domingo (26).

Com esse contingente, o número total de deslocados que chegaram a Tawila, do dia 18 a 27 de outubro, subiu para 3.038 indivíduos, o equivalente a 831 famílias. Adam Regal,

porta-voz da Coordenação Geral para Refugiados e Pessoas Deslocadas, afirmou à agência Anadolu que essas famílias “vivem em condições humanitárias extremas” e carecem de itens básicos para a sobrevivência, necessitando urgentemente de água, assistência médica, alimentos, abrigo e apoio psicossocial.

A dimensão do deslocamento populacional foi corroborada pela Organização Internacional para as Migrações (OIM). A agência das Nações Unidas informou, em comunicado, que mais de 26.000 pessoas deixaram El-Fasher em um período de 48 horas, de 26 a 27 de outubro, devido aos

confrontos em curso.

Em comunicado conjunto divulgado ontem, quatro agências da ONU — OIM, Unicef, Programa Mundial de Alimentos e Acnur — alertaram que, aproximadamente, 260 mil civis estão atualmente cercados em El-Fasher. Desse total, cerca de 130.000 são crianças que enfrentam escassez crítica de alimentos e falta de serviços de Saúde.

O conflito entre o exército e as RSF, que se estende desde abril de 2023, já resultou em milhares de mortes e no deslocamento forçado de milhões de pessoas em todo o Sudão.



Dezoito Anos de Saudades

Joaquim Amorim Neto

(31/10/2007 – 31/10/2025)

(Maioridade da Partida)

Sim, meu grande Amor! Chegou a verdade dolorosa de sua partida para o mundo de Deus neste 31 de outubro de 2025. São dezoito anos sem você, sem sua presença física!

Para mim, meu queridíssimo Dr. Amorim, você fez e faz falta todo esse tempo. Parece que sua dolorosa partida foi há pouco: alguns anos, poucas semanas... talvez dias!

As lembranças são tantas e tão vivas que ainda ouço sua voz em elogios para mim. Sinto suas mãos em carícias leves sobre meu rosto, escuto sua bela voz em palavras de ternura.

Ah, meu grande e inesquecível Amor! São dezoito anos sem sua presença física! Sua imagem, seu eu, impregnam nosso lar terreno. Você se faz presente nos diversos ambientes de nossa querida casa — em especial na Biblioteca, seu lugar preferido, onde estudava, pesquisava, se atualizava, passando horas e horas lendo e ouvindo músicas clássicas e outras que tanto admirava, sempre com aquele seu jeito sereno de quem também amava aprender e ensinar.

Sabe, meu Amor? Durante esses dezoito anos de sua ausência física, eu jamais me esqueci de você. Choro, sofro, lembro demais de você, meu Amador! Faço perguntas a Deus Todo-Poderoso: por que você tinha que partir? Não encontro nenhuma resposta, nenhuma explicação... Seu Eu em mim foi o maior presente que Deus me deu.

O consolo que tenho é relembrar nossa vida de amor. Você, meu Amado, foi um ser especial na vida terrena.

→ Filho atencioso, que deu assistência total à velhice de seus queridos pais, Sr. Joaquim e D. Albertina, até o falecimento de ambos.

→ Marido exemplar em todos os momentos de nossa vida conjugal, elegante em tudo que fazia, dentro e fora do casamento.

→ Médico honestíssimo, estudioso, pesquisador nato, sempre atualizado na medicina ginecológica e obstétrica. Professor admirado pelos alunos e futuros médicos.

→ Pai dedicado de três filhos, testemunhas vivas de tudo que você lhes ofereceu — na infância, adolescência, maturidade e vida adulta — todos formados em profissões escolhidas por eles mesmos, felizes com sua escolha e bem-sucedidos. As filhas — Melania e Denise — o seguem na Medicina, Melania obstetra apaixonada e Professora como você, Denise neonatologista e o filho, Alexei, advogado de renome. Você vive neles e em mim.

→ Esposo como você, meu Amor, é coisa rara. Foi o privilégio maior da minha vida de casada.

São tantas lembranças maravilhosas! Nestes dezoito anos, revivo, no cotidiano, tudo de bom que aconteceu em nossa convivência matrimonial de 41 anos de felicidade.

Ah, meu grande Amor... Você sabe como começou nosso namoro de nove meses — e logo noivamos, construindo um amor que perdura até hoje, mesmo depois de sua partida para o mundo de Deus.

Você foi carinhosamente apelidado por minha querida mãe, D. Passinha, de “Rei dos Genros”, porque era o único que a visitava e conversava horas e horas com ela. Você ficava sempre muito vaidoso com os elogios de minha amada mãe!

Agora, meu eterno, grande e especial Amor, repito o que já escrevi em vários textos para você:

“Inesquecível. Insustituível. Inigualável. Eterno.”

Sua memória será para todo o sempre amada por mim, pelos “três filhos do Amor”, pelos netos, bisnetos e todos os que o conheceram. Você, meu grande Amor, será cada vez mais lembrado até o dia de nosso reencontro, quando eu também partir.

De sua para todo o sempre,

Lêa

31 de outubro de 2025

Selic Fixado em 17 de setembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial + 0,42% R\$ 5,38	Euro € Comercial -0,26% R\$ 6,222	Libra £ Esterlina + 0,07% R\$ 7,087	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26	Ibovespa 148.780 pts + 0,1%
--	---	--	--	--	---	--

NOVO CAGED

Paraíba é a quarta do NE em geração de empregos

Quase 30 mil vagas com carteira assinada foram criadas em 12 meses

Mais uma vez, a Paraíba destaca-se positivamente na criação de postos de trabalho. Em setembro, o estado registrou saldo de 6.084 novas contratações com carteira assinada. Nos últimos 12 meses, foram formalizados quase 30 mil (29.804) vínculos empregatícios, resultado de 260.621 admissões e 230.817 desligamentos. Com esse desempenho, a Paraíba ocupa a quarta posição no Nordeste em geração de empregos no período, de acordo com dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados ontem.

O estado acompanhou a tendência positiva do país, que gerou mais de 213 mil empregos, em setembro, e tem saldo de 1.399.904, em um ano. No comparativo regional dos últimos 12 meses, a Paraíba fica atrás apenas de Bahia (87.008), Pernambuco (58.916) e Ceará (51.501). Alagoas (13.066) e Sergipe (15.429) ocupam as últimas posições do *ranking* nordestino.

O secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, acredita que as políticas do Governo da Paraíba contribuíram com o bom desempenho. “Temos incentivos fiscais para atrair novos empreendimentos, sejam elas indústrias, empresas atacadistas ou de outros setores. Então não tem nenhuma dúvida: nós trocamos ICMS [Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços] por emprego, digamos assim”, afirmou. E acrescentou: “É tudo o que o Governo quer: melhorar a qualidade de vida do seu cidadão. E isso só é possível gerando mais emprego”.

Como exemplo, Marialvo Laureano mencionou o Polo Turístico Cabo Branco, que recebeu benefícios fiscais e já está gerando empregos na etapa de construção, com previsão de criar mais de 15 mil oportunidades quando os *resorts* estiverem prontos.

O secretário destacou que a saúde das contas do Estado também é um atrativo para investidores. “Quanto mais equi-

líbrio financeiro, mais empresas são prospectadas, mais empresas a gente tem condições de receber. Além disso, você vê a folha de servidores do Estado em dia, fornecedores em dia, e isso também gera riqueza, faz com que as empresas paraibanas possam se movimentar, faz com que a roda da economia possa girar com mais força”, constata.

Setores

Os cinco principais setores produtivos apresentaram resultados positivos em setembro, com destaque para o de Serviços, responsável por 3.366 contratações. Em seguida, vêm Indústria (1.103), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (719), Construção (594) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (302).

Dentro do setor de Serviços, o maior crescimento veio das atividades ligadas a informação, comunicação e serviços financeiros, imobiliários, profissionais e administrativos, que

responderam por 2.660 contratações. Na sequência, aparecem Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (389), Alojamento e alimentação (209), Transporte, armazenagem e correio (113) e outros serviços (-6).

“

É tudo o que o Governo quer: melhorar a qualidade de vida do seu cidadão. E isso só é possível gerando mais emprego

Marialvo Laureano

SETOR TÊXTIL

Polo de confecções deve gerar duas mil vagas

Um novo polo de confecções será construído no bairro de Mangabeira, na capital paraibana. Empresários do setor têxtil já se preparam para dar início à construção do espaço. O empreendimento, que reunirá diversas atividades do segmento, deve gerar cerca de dois mil empregos diretos e consolidar a capital paraibana como um importante centro de confecções e comércio atacadista de vestuário. O alvará para construção já foi liberado pela Prefeitura de João Pessoa.

O terreno que abrigará o polo já foi adquirido pela Associação Paraibana dos Atacadistas do Vestuário (Apavest) — que reúne empreendedores do segmento em todo o estado. O local fica próximo ao Mangabeira Shopping e sua área tem sete hectares, onde serão construídos 38 galpões independentes, variando de 300 m² a 1.200 m² cada um.

Segundo o presidente da Apavest, Leonardo Ribeiro, o principal desafio enfrentado hoje pelas empresas é a falta de espaço físico adequado para expansão das atividades. “Com um espaço estruturado, poderemos ampliar o número de funcionários e, consequentemente, a geração de empregos”, afirmou.

Leonardo também explicou que os galpões serão independentes, mas a Apavest ficará res-

ponsável pela gestão do espaço. “A liberação do alvará é o primeiro passo concreto para tornar esse projeto uma realidade”, completou o presidente.

■ Espaço será construído em Mangabeira e terá 38 galpões independentes

EM PATOS

Agricultores recebem orientações sobre crédito

A Feira da Agricultura Familiar de Patos comemorou, ontem, 18 anos de existência e foi palco da Jornada Paraíba Produtiva — evento voltado ao homem e à mulher do campo, com ações de crédito rural, orientações sobre o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), *checklist* da Companhia Nacional de Abastecimento

(Conab), demonstrações de blocos multinutricionais, atividades de alimentação humana e animal, além da participação do grupo Amigas Viva à Vida e oferta de auriculoterapia.

A programação foi uma iniciativa da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), da Secreta-

ria do Desenvolvimento e da Pesca da Paraíba, e contou com a parceria da Prefeitura de Patos, por meio da Secretaria de Agricultura.

“Essa Jornada Paraíba Produtiva vem em um momento importante, principalmente aqui onde acontece a Feira da Agricultura Familiar, trazendo para essas agricultores orientações, informações sobre créditos, como tirar um CAF, serviços da Empaer, como também serviços da agricultura familiar”, avaliou o secretário de Agricultura de Patos, Willami Lucena.

Para Guaray Martins, extensionista da Empaer, gerência de Patos, a Jornada acontece como uma forma

de mostrar como é feito o trabalho junto aos agricultores. “É uma forma de aproximar a sociedade do agricultor, ele trazendo seus produtos naturais, sem agrotóxicos e livres de qualquer contaminação, para que a população tenha uma alimentação saudável”, explicou.

Durante a feira, na Praça Padre Assis, no bairro Liberdade, onde funciona a feira, o prefeito de Patos, Nabor Wanderley, prestigiou o evento e anunciou a reforma na estrutura da praça para melhor acomodar o pequeno agricultor. “Um compromisso nosso de darmos mais condições e visibilidade a esse trabalho de vocês aqui”, garantiu.

Nosso Norte é o Sul

Carlos Enrique Ruiz Ferreira
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Reforma da ONU

A Organização das Nações Unidas completou 80 anos. E até agora nada de uma reforma de seu órgão mais relevante para a segurança e a paz internacionais: o Conselho de Segurança.

Se formos contar desde a queda do muro de Berlim e a fragmentação da URSS, são mais de 30 anos passados. E não se muda nada. Não há mais como tergiversar para com uma estrutura que implica o privilégio de veto por parte de cinco potências (os então vitoriosos da Segunda Guerra Mundial: Rússia, China, EUA, Reino Unido e França). Vários outros pontos cardeais, para lembrar Araújo Castro, conformaram-se na geopolítica mundial desde 1945. Chegamos no limite. Ou se reforma ou se reforma.

A sociedade civil global não suporta mais uma estrutura que não consegue agir para pôr fim a um genocídio em pleno século 21. Os membros permanentes se responsabilizarão com omissão com o que sucedeu em Gaza? Quem se responsabilizará pela Carta da ONU e pela Convenção para a Prevenção e Repressão do Genocídio (1948) ao serem conspurcadas com a aniquilação de milhares de homens, mulheres e crianças, civis, palestinos?

Ainda que não se queira (como não se vai) anular a prerrogativa de veto, é imperativo dar voz aos países em desenvolvimento. O continente africano e a região latino-americana precisam ter representações em caráter permanente no órgão. É algo que não só providenciaria legitimidade para as ações de grande envergadura nas Relações

“

A sociedade civil global não suporta mais uma estrutura que não consegue agir para pôr fim a um genocídio em pleno século 21

Internacionais, como promoveria mais eficiência, tendo em vista os conhecimentos e articulações necessárias por parte dos países em desenvolvimento para o enfrentamento dos conflitos e dilemas da paz. Com a expansão dos membros permanentes — ainda que sem direito a veto — a *realpolitik* seria, em grande medida, mantida. Contudo, uma alteração justa e significativa ocorreria no Concerto das Nações. É urgente dar voz à novas nações no Conselho!

O Brasil é um forte candidato a ocupar um desses novos assentos permanentes e tem mostrado, de forma inequívoca, sua estatura para tamanha representação. Membro-fundador da ONU, país do Sul Global a mais usufruir de mandatos de membro não permanente (11 no total), amante da paz, da desnuclearização, hábil negociador e promotor de resoluções de conflitos regionais (e por vezes globais), o Brasil adquiriu, com a história de sua política externa e sua diplomacia, as credenciais necessárias.

O cenário atual não é favorável a uma reforma, é verdade. O belicoso, xenófobo, avaro ocupante de plantão da Casa Branca tem medo, como disse uma vez Caetano Veloso, “daquilo que não é espelho”. Ou seja: nada no *front* que nos faça vislumbrar um cenário em que os valores multilaterais predominem. A reforma não parece perto.

Mas, nesses tempos de desesperança, também cresce a resiliência, e os governos e povos podem construir alternativas, como propostas de reformas das organizações internacionais. Projetos que promovam a desconstrução, ao menos em parte, de seus paradigmas coloniais e injustos.

Foto: Divulgação/Secom Patos



Programação ocorre em celebração aos 18 anos da feira

DESCARBONIZAÇÃO

Lula aposta nos biocombustíveis

Petista avalia colocá-los na pauta de exportação, após conhecer Be8 BeVant, que promete reduzir 99% das emissões

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva discutiu, ontem, as possibilidades para incentivar a pesquisa e colocar os biocombustíveis na pauta exportadora brasileira. Ele esteve reunido com o CEO da Be8, Erasmo Carlos Battistella, e o presidente da Mercedes-Benz do Brasil e América Latina, Denis Güven, no Palácio do Planalto.

Lula foi apresentado aos caminhões e ônibus da Rota Sustentável COP30, que são veículos que utilizam o biocombustível Be8 BeVant, que promete reduzir em até 99% as emissões de gases de efeito estufa em comparação ao diesel fóssil.

O objetivo da rota é testar o novo biocombustível da Be8 nos veículos da Mercedes-Benz. Outros dois veículos com o *diesel* B15 (mistura de 15% de biodiesel no *diesel*) também estão rodando para comparação.

Eles saíram de Passo Fundo (RS) no último dia 20 rumo a Belém (PA), onde ocorrerá a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), em novembro, uma viagem de cerca de 4 mil km.

Segundo Battistella, o BeVant pode substituir o óleo diesel em vários tipos de motores e pode ser aplicado, principalmente, para rotas de longas distâncias, onde há dificuldade de eletrificação.

Ele pediu ao presidente o apoio, junto ao MDIC e à Apex, para colocar os biocombustíveis como uma pauta de exportação para o Brasil. “Isso é uma solução imediata de descarbonização”, garantiu a Lula.

O presidente sugeriu, então, que os testes sejam feitos com os veículos produzidos pela Mercedes-Benz na Alemanha, para avaliar o nível de redução de gases de efeito estufa.

“Quem sabe a gente possa exportar isso aqui para o

mundo. Quem sabe a gente importa caminhão e exporta [biocombustível] para a Alemanha”, disse Lula.

Ele destacou a capacidade de produção agrícola do Brasil voltada aos biocombustíveis e da indústria, no desenvolvimento de novas tecnologias, como o BeVant.

“Com a inteligência humana do Brasil, com engenheiros e engenheiras brasileiros, a gente consegue mostrar ao mundo que a transição energética que o mundo sonha não é tão difícil. Basta ter vontade política e basta ter coragem de fazer”, afirmou.

Petróleo

Por outro lado, Lula reforçou que não é possível abrir mão de combustível fóssil “do dia para a noite” e que há uma “celeuma” no Brasil sobre a exploração de petróleo na Margem Equatorial.

A região, localizada no Norte do país, é apontada como o novo pré-sal devido ao seu potencial petrolífero.



Presidente reuniu-se com dirigentes da Be8 e da Mercedes-Benz, no Palácio do Planalto

Neste mês, a Petrobras obteve a licença do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para iniciar operação de pesquisa exploratória na região.

“É preciso construir o fim da utilização do combustível fóssil. E para isso a gente tem que pesquisar a Margem Equatorial com o cuidado que

o meio ambiente exige, uma responsabilidade que o Brasil tem de mostrar que nós vamos ser o país mais perfeito do ponto de vista da transição energética no mundo. A gente a gente vai continuar utilizando o petróleo enquanto for necessário”, comentou, afirmando que a Petrobras vai se transformar em uma empresa de energia.

“**A transição energética que o mundo sonha não é tão difícil**”

Luiz Inácio Lula da Silva

IMPOSTO DE RENDA

Congresso aprova tornar permanente a nova faixa de isenção

Naomi Matsui
Agência Estado

O Congresso aprovou, ontem, o Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) nº 1/2025, altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 para permitir que a elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) valha por tempo indeterminado. O texto também traz um dispositivo para alterar a LDO para garantir a execução orçamentária no piso da meta fiscal.

O PLN foi aprovado de forma simbólica na Câmara e no Senado, ou seja, sem registro individual de cada um, em uma sessão esvaziada. O Novo registrou posição contrária.

O projeto é necessário para o IR, porque a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) determina que “as proposições legislativas que concedam, renovem ou ampliem benefícios tributários deverão: I — conter cláusula de vigência do benefício de, no máximo, cinco anos”.

Para reverter essa limitação de tempo, o governo enviou o PLN para criar uma exceção e permitir que as mudanças pretendidas na faixa de isenção de renda sejam permanentes. O PLN foi enviado em 18 de março, mesmo dia em que o governo apresentou o Projeto de Lei nº 1.087/2025, que aumenta para até R\$ 5 mil os salários que terão isenção de imposto de renda.

O PLN inclui um trecho na LDO para determinar que “benefícios tributários

de proposições legislativas apresentadas pelo Poder Executivo federal associados à redução do imposto sobre a renda das pessoas físicas, a fim de atender ao critério da progressividade tributária” não entram na regra temporal.

O projeto de lei da elevação da faixa de isenção do imposto de renda foi aprovado pela Câmara no começo de outubro e, agora, aguarda análise do Senado. A votação está prevista para a próxima semana.

Piso da meta

De última hora, parlamentares incluíram um trecho que altera a LDO de 2025 para autorizar o governo a perseguir o piso da meta. A inclusão é um jeito de evitar questionamentos do Tribunal de Contas da União (TCU), que defende que o governo deve perseguir o centro da meta.

Em seu relatório, a relatora, senadora Dorinha Seabra (União-TO), afirmou que a mudança preserva a segurança jurídica. “Propomos

deixar claro que, para o ano de 2025, permanece a regra, até agora utilizada, de considerar o limite inferior do intervalo de tolerância da meta fiscal, para estabelecimento de limitação de empenho e movimentação financeira”, escreveu Dorinha no texto que foi lido em plenário pelo deputado Gervásio Maia (PSB-PB).

A mudança vale para 2025, mas há, no Congresso, uma discussão parecida na formulação da LDO do próximo ano.

FIM DE PRAZO

Empregadores domésticos têm até amanhã para regularizar o FGTS

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) alerta os empregadores domésticos de que o prazo para a regularização espontânea dos débitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) encerra-se amanhã.

A ação, organizada pela Coordenação Nacional de Fiscalização do Trabalho Doméstico e de Cuidados (Conadom), tem caráter orientativo, neste primeiro momento, e busca facilitar a regularização voluntária antes do início das medidas fiscais. Iniciada em setembro, a Receita enviou comunicados a mais de 80 mil empregadores domésticos por meio do Domicílio Eletrônico Trabalhista (DET), plataforma oficial de comunicação entre o MTE e os empregadores.

Aqueles que ainda não regularizaram a situação devem acessar o DET para verificar a existência de mensagens e providenciar o pagamento dos valores devidos ao FGTS. Após o término do prazo, os casos não regularizados serão encami-

nhados à fiscalização, com abertura de processos administrativos para cobrança dos débitos. O montante devido ao FGTS ultrapassa R\$ 375 milhões.

Consultar débitos

Os empregadores que ainda não regularizaram a situação devem acessar o DET (*QR Code*) para verificar a existência de mensagens e providenciar o pagamento dos valores devidos ao FGTS.

Para identificar os meses com pendências, é necessário acessar o *site* do eSocial e verificar a aba Folha de Pagamento — Consultar Guias Pagas. O passo a passo completo está disponível no Manual Pessoa Física — Empregador Doméstico.

Acompanhamento

Com essa iniciativa, o MTE reforça o compromisso de estimular a conformidade trabalhista, garantir os direitos das trabalhadoras e trabalhadores domésticos e fortalecer as relações de trabalho no setor.

O trabalhador deve consultar periodicamente o aplicativo FGTS, da Caixa Econômica Federal, para acompanhar se os depósitos estão sendo realizados corretamente em sua conta vinculada. Caso identifique ausência de recolhimentos ou valores divergentes, é importante procurar o empregador para esclarecer a situação e solicitar a regularização. O acompanhamento regular pelo aplicativo é essencial para garantir o cumprimento desse direito trabalhista.



Para verificar situação, acesse o QR Code

TESOURO NACIONAL

Governo Central registra déficit de R\$ 14,5 bilhões em setembro

Cícero Cotrim e Mateus Maia
Agência Estado

As contas do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) tiveram déficit primário de R\$ 14,497 bilhões em setembro, informou o Tesouro Nacional, ontem. Em agosto, o rombo havia sido de R\$ 15,564 bilhões.

O déficit foi menos intenso que a mediana das previsões da pesquisa Projeções Broadcast, que indicava déficit primário de R\$ 15,0 bilhões. Todas as estimativas do mercado financeiro eram negativas, de R\$ 16,0 bilhões a R\$ 3,0 bilhões.

O resultado de setembro representa o maior déficit para o mês desde 2020, quando, em meio à pandemia de Covid-19, as contas públicas tiveram rombo de R\$ 103,927 bilhões. Em setembro de 2024, as contas do Governo Central ficaram negativas em R\$ 5,438 bilhões, em valores reais, sem correção pela inflação.

As despesas do Governo Central tiveram alta real de

5,7% em setembro, frente ao mesmo mês de 2024. A receita total cresceu 2,7% na mesma base de comparação.

De janeiro a setembro de 2025, o Governo Central teve déficit primário de R\$ 100,385 bilhões — o melhor para o período desde 2022, quando houve superávit de R\$ 37,668 bilhões, em números corrigidos pelo IPCA. No mesmo período de 2024, o resultado era negativo em R\$ 103,573 bilhões, sem correção pelo IPCA. As despesas têm alta real de 2,8% no acumulado do ano, até setembro, e as receitas totais, de 3,8%.

No acumulado de 12 meses até setembro, o déficit primário do Governo Central somou R\$ 35,6 bilhões, o equivalente a 0,32% do Produto Interno Bruto (PIB). As despesas obrigatórias somam 17,25% do PIB, e as discricionárias, 1,49%.

A meta fiscal de 2025 é de déficit zero, com tolerância de 0,25% do PIB para mais ou para menos.

No último Relatório de Avaliação de Receitas e Des-

pesas Primárias, o governo previa atingir um rombo de R\$ 30,2 bilhões nas contas públicas. O limite inferior da meta é um déficit de R\$ 31 bilhões. O limite de despesas para 2025 é fixo em R\$ 2,249 trilhões neste ano.

Aberturas

As contas do Tesouro Nacional registraram um superávit primário de R\$ 6,412 bilhões em setembro, de acordo com dados divulgados, ontem, pelo órgão. Em 2025, o superávit primário acumulado até setembro nas contas do Tesouro Nacional (com BC) foi de R\$ 185,884 bilhões.

Já o resultado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi deficitário em R\$ 20,910 bilhões no nono mês do ano. No acumulado até setembro de 2025, o resultado foi negativo em R\$ 286,268 bilhões.

As contas apenas do Banco Central tiveram déficit de R\$ 88 milhões em setembro e déficit de R\$ 523 milhões no acumulado nestes nove meses.

EM JOÃO PESSOA

Causas de crimes estão em debate

Curso promovido pela Polícia Militar abordou o tema da prevenção criminal pelo design do ambiente

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A iluminação, a presença de mobiliários de uso comum e manutenção dos ambientes públicos são alguns fatores que podem influenciar para que o local se torne mais ou menos favorável à prática de crimes. Esse foi o tema do 2º Curso Multiplicador em Prevenção Criminal pelo *Design do Ambiente* (CPTED), promovido pela Polícia Militar da Paraíba (PMPB), em parceria com o Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste, que teve início na última segunda-feira (27) e termina hoje, em João Pessoa.

“Nós trabalhamos com uma metodologia chamada ‘Prevenção Criminal pelo Design Ambiental’. ‘CPTED’ é a sigla internacional para ‘Crime Prevention Through Environmental Design’”. Essa metodologia existe desde a década de 60, mas ela não era conhecida no Brasil. Nós trouxemos essa metodologia pelo Brasil e ela parte da seguinte premissa: por meio da gestão qualificada dos espaços públicos, sejam eles urbanos, rurais, construídos ou naturais, nós conseguimos três objetivos: prevenir o crime; reduzir o medo do crime, ou seja, promover sensação de segurança; e promover mais qualidade de vida e bem-estar para a população”, explicou o tenente-coronel Isângelo Senna, da Polícia Militar do Distrito Federal, instrutor do curso.

De acordo com a PMPB, mais do que repassar técnicas, a iniciativa convoca população e Poder Público a decidir juntos onde e como agir para transformar praças, ruas e equipamentos urbanos — com foco em pertencimento, convivência e qualidade de vida.

Nessa edição, o curso formou multiplicadores entre

policiais militares da Paraíba, Maranhão, Rio Grande do Norte e Pernambuco, além de guardas municipais de João Pessoa e Bayeux; arquitetos dos institutos de proteção ao patrimônio histórico; equipes da Secretaria de Participação Popular; da Secretaria de Segurança de João Pessoa; e representantes da sociedade civil organizada. O curso contou com o apoio da Secretaria de Segurança do Distrito Federal, da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) e da Loteria do Estado da Paraíba (Lotep).

No programa, os participantes trabalham fundamentos das ciências comportamentais aplicadas e estratégias clássicas da CPTED, como manutenção, vigilância natural, controle de acesso, territorialidade e participação popular, para orientar intervenções de baixo custo e alto impacto. Ao fim do curso, os participantes dividiram-se em cinco grupos para avaliar diferentes pontos da cidade e apresentar sugestões de melhorias em cada um deles. Os relatórios com as sugestões serão apresentados hoje na ALPB.

Ações práticas

A major Dayana Cruz Pereira, coordenadora de Integração Comunitária e Direitos Humanos da PMPB, contou que, desde 2024, a instituição vem trabalhando com ações de forma conectada. “Os projetos sociais, que antes aconteciam de modo dissociado, hoje estão alinhados. Existe um porquê daquele projeto social acontecer dentro daquela estrutura. No primeiro batalhão, por exemplo, a gente tem caratê, nós temos alunos que estão com a gente desde 2023. Nós tínhamos xadrez, violão, treino funcional através do programa Caminhar, na Praça Pedro Américo. Então todas essas ações tinham



Participantes trabalham fundamentos das ciências comportamentais aplicadas e estratégias clássicas da CPTED

o objetivo de a gente conhecer melhor a comunidade e a comunidade também conhecer a nossa unidade. O batalhão abriu as portas para que essas pessoas entrassem, conhecessem. Hoje elas fazem parte da nossa rotina”, disse.

Ela citou ainda a rede Comércio Seguro, na qual há uma reunião mensal com os comerciantes da região do Centro de João Pessoa, onde fica o Primeiro Batalhão, para que eles falem sobre suas reclamações e demandas. “Dentro daquilo que eles nos trazem como prioridade, a gente vai buscar o ente que seja responsável para discutir isso dentro das estratégias da CPTED. Visibilidade, territorialidade, manutenção, participação popular, controle de acesso”, listou a major Dayana.

“A última pauta que eles nos trouxeram foi a Zona Azul. Então a gente trouxe o responsável pela Zona Azul, a gente

está construindo ali um discurso com eles. Até um blogueiro entrou na pauta, fez um vídeo ensinando a população a usar a Zona Azul. Nós já falamos sobre a questão do patrimônio histórico, trouxemos os órgãos de patrimônio histórico para discutir com eles, eles aprenderam a dar entrada na isenção do IPTU, melhoraram a iluminação das suas lojas. Então hoje eles sabem que segurança pública é algo extremamente multifatorial, que não depende só da presença policial”, destacou a major.

Ela contou ainda que, recentemente, foi criada a rede Escola Segura, que no momento tem 11 escolas parceiras. “A Secretaria da Educação do Estado vem para fortalecer esse diálogo, para que a gente possa levar essa sensação de segurança, mitigando o medo do crime nos espaços escolares. E diversas outras ações, que eu posso citar o Caminhos da Fé,

o novo Museu da História da Paraíba, onde a gente trabalha pertencimento, territorialidade com moradores, com crianças, com escolas”, citou ela.

O que cada cidadão pode fazer

Para o tenente-coronel Senna, cuidar dos espaços públicos é o primeiro passo para a prevenção de crimes, e a população pode contribuir. “É muito natural, na nossa cultura brasileira, a gente cuidar do nosso espaço privado, mas o espaço público é como se fosse terra de ninguém. Mas é justamente no espaço público que geralmente os crimes de oportunidade acontecem”, comentou.

Uma estratégia, segundo ele, é a vigilância natural. “Quanto mais o ambiente permite que a pessoa possa ver e ser vista, mais esse ambiente ele transfere o risco da potencial vítima para o agressor. Porque o agressor vai pensar se alguém está vendo, se pode ser

impedido, se alguém pode chegar, a polícia pode de repente estar passando. Então ele vai pensar duas vezes antes de cometer um crime”, disse.

Outra estratégia é a manutenção, que é evitar que o equipamento público se deteriore e acabe sendo usado para outros fins. Ele usou o exemplo de uma quadra de esportes que, sem a devida manutenção, pode acabar se tornando um ponto de uso de drogas e prostituição. “O papel de identificar esse problema e tentar achar a solução não é só da polícia, é principalmente do usuário, da comunidade, que acha que não tem nada a ver com isso, mas tem. Porque ela pode buscar o Poder Público, ou a própria comunidade, ali, no mutirão, por exemplo, pode fazer a limpeza do ambiente. Ou seja, a territorialidade é se apropriar dos espaços públicos, tornando o espaço público como um território meu, como cidadão”, explicou.

SERTÃO DA PARAÍBA

Cidade de Coremas foi projetada pelo Dnocs

A história do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) é inseparável da história do semiárido nordestino. Em geral, a narrativa concentra-se nas construções de grandes açudes, símbolos de resiliência contra a estiagem. Contudo, uma parte fundamental desse legado, que moldou a vida social e urbana de diversas cidades, reside nas obras de engenharia social e arquitetônica: as vilas operárias.

É o caso emblemático de

Coremas, no Sertão da Paraíba. Antes de ser um município próspero, Coremas foi um acampamento de trabalho que, impulsionado pela construção do Açude Estevam Marinho (concluído em 1943), transformou-se em um núcleo urbano planejado e permanente, a Vila Operária do Dnocs.

A construção do Açude Estevam Marinho foi uma grande impulsionadora do desenvolvimento nessa região do estado. A historiadora Jocilene da Silva

Souza, em seu trabalho “Coremas de vila à cidade: açude Estevam Marinho como impulsionador da vida urbana nas décadas de 1930-1940”, argumenta que a construção do açude foi o elemento-chave para a formação da cidade.

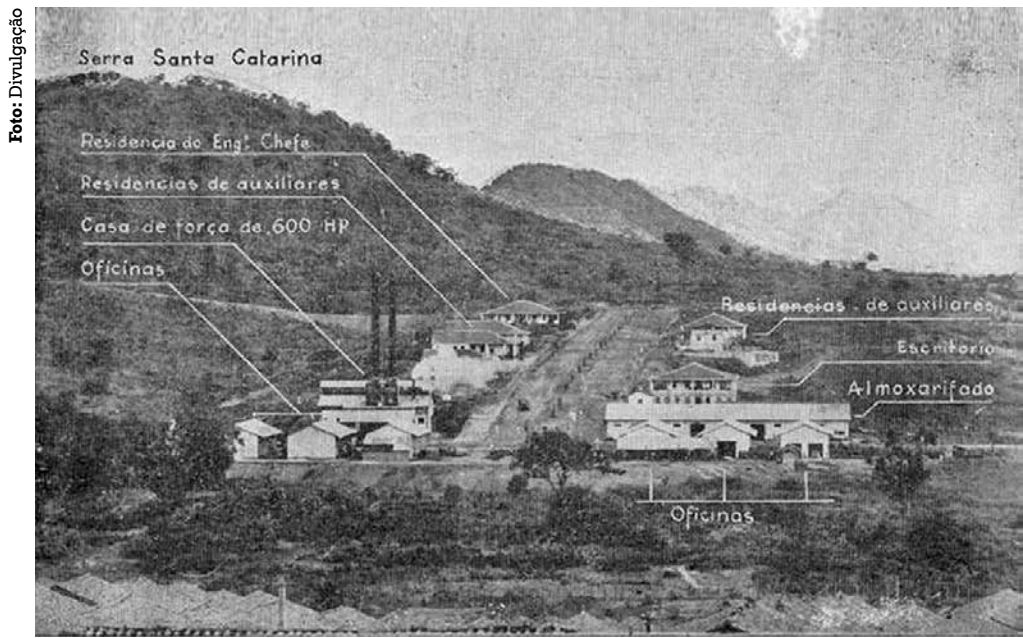
A Vila Operária, erguida pelo Dnocs, não era um mero canteiro de obras temporário. Ela foi concebida como uma estrutura de apoio permanente, com casas padronizadas, ruas traçadas e infraestrutura bási-

ca, destinada a abrigar engenheiros, técnicos e suas famílias, além de servir como sede administrativa da autarquia na região.

A presença do Dnocs no Sertão, a partir dessas vilas, representou a interiorização do Governo Federal e a chegada de um novo modelo de vida e trabalho. A antropóloga Fernanda Lucchesi, em seu artigo “As obras contra as secas e a interiorização da burocracia: a ação do Dnocs no sertão da Paraíba”, detalha como a instalação do Dnocs em Coremas gerou impactos sociais profundos, transformando a dinâmica local.

A Vila Operária, ou Bairro do Dnocs, como ficou conhecida, era um pedaço de modernidade no Sertão, contrastando, algumas vezes, com o entorno rural. A arquitetura padronizada das casas, as áreas de lazer e a organização social refletiam o planejamento da autarquia para fixar seus quadros técnicos na região.

Além dos técnicos, a construção do açude mobilizou milhares de trabalhadores rurais, que, embora não residissem nas casas da Vila Operária, formavam a base da mão de obra.



Parte desse legado moldou para sempre a vida social e urbana de várias outras localidades

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dívidas do Fies serão renegociadas

Entram nessas negociações os contratos assinados a partir de 2018; medida deve beneficiar mais de 150 mil estudantes

Daniella Almeida
Agência Brasil

As pessoas que têm dívidas com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), de contratos assinados a partir de 2018, poderão renegociar seus débitos a partir de amanhã, até dezembro de 2026.

O Ministério da Educação (MEC) calcula que a medida deve beneficiar cerca de 160 mil estudantes com parcelas em atraso, que somam aproximadamente R\$ 1,8 bilhão em saldo devedor.

O objetivo é ajudar os que enfrentam dificuldade financeira a ter novamente seus nomes limpos, fora de cadastros restritivos de crédito.

O Fies é o programa do Ministério da Educação que concede financiamento a estudan-

tes de cursos de graduação, em instituições de educação superior privadas.

Como negociar

A Caixa Econômica Federal é o agente financeiro dos contratos do Fies e da renegociação das dívidas.

O processo de renegociação deve ser feito de forma digital pelo aplicativo Fies Caixa, disponível para smartphones, ou pelo site do banco público, com CPF e senha. Portanto, o estudante com dívidas não precisa se dirigir a uma agência bancária da Caixa para renegociar o débito.

Termo aditivo

A renegociação será formalizada por meio de um termo aditivo ao contrato original do financiamento, com a concor-

dância expressa do estudante e de seus fiadores.

O termo aditivo cria uma nova obrigação de pagamento, com o novo prazo e valor.

Se a pessoa que renegociou a dívida do Fies deixar de pagar alguma das parcelas do novo acordo, o financiado e seus fiadores terão seus nomes e CPFs incluídos em cadastros restritivos de crédito.

Condições e prazos

A nova edição de regularização das dívidas do Fies oferece melhores condições de pagamento para os estudantes.

O novo modelo permite o parcelamento do saldo devedor em até 180 vezes (15 anos), com desconto de 100% dos juros e multas.

A parcela mínima será de R\$ 200, exceto nos casos em que o va-



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Todo o processo deve ser feito de forma digital no aplicativo Fies da Caixa, via smartphones

lor total seja inferior.

O prazo para realizar o acordo vai até 31 de dezembro de 2026.

Requisitos para renegociação

Os estudantes podem solicitar a renegociação, se cumprirem os

seguintes requisitos:

- ter contratos do Fies assinados a partir de 2018;
- estar na fase de amortização, ou seja, já concluíram o curso e iniciaram o pagamento do financiamento;

• ter pagamentos em atraso há mais de 90 dias, a partir de 31 de julho de 2025.

Para conhecer todas as novas regras para a renegociação de dívidas do Fies 2025-2026, acesse a resolução no 64/2025 do MEC.

ÓXIDO DE DIFENIL

Anvisa proíbe uso de duas substâncias químicas para as unhas

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a utilização de duas substâncias que podem estar presentes em produtos usados para fazer unhas ou esmaltação em gel, que precisam ser expostos à luz ultravioleta ou LED. As substâncias são o TPO (óxido de difenil [2,4,6-trimetilbenzol] fosfina) e o DMPT (N,N-dimetil-p-toluidina), também conhecido como dimetiltolilamina (DMTA). A resolução foi aprovada na última quarta-feira (29).

O objetivo é proteger a saúde das pessoas que

utilizam esses produtos e principalmente dos profissionais que trabalham com eles. Segundo a Anvisa, o DMPT pode causar câncer em humanos e o TPO é tóxico para a reprodução e pode prejudicar a fertilidade.

“Com a decisão, o Brasil se alinha aos padrões de segurança da União Europeia, que também baniu recentemente esses ingredientes. A medida impede que produtos considerados inseguros em outros países sejam comercializados aqui. A proibição das duas substâncias se aplica a qualquer produto cosmético”, diz a agência, em nota.

Segundo a resolução, a fabricação, a importação e a concessão de novos registros ou notificações para produtos que contenham TPO ou DMPT estão proibidas imediatamente. No comércio, as empresas e estabelecimentos têm 90 dias para parar de vender ou utilizar os produtos que já estão no mercado.

Após esse prazo, todos os registros e notificações desses produtos serão cancelados pela Anvisa. As empresas responsáveis deverão realizar o recolhimento daqueles que ainda estiverem em lojas e distribuidoras.

“Ainda que o risco ocupacional seja mais intenso, usuárias e usuários também estão sujeitos aos efeitos nocivos decorrentes da exposição, reforçando sua dimensão social. Diante desse cenário, é dever do Estado atuar preventivamente, evitando a perpetuação de risco sabida-

mente evitável”, afirmou a relatora da norma, a diretora da Anvisa Daniela Marreco.

Ela reforçou ainda que os eventos adversos dessas substâncias estão, em geral, associados a exposições repetidas e prolongadas, de modo que contatos ocasionais ou pouco fre-

quentes representam risco significativamente menor.

“Contudo, não afasta a necessidade de uma medida tempestiva de proibição dessas substâncias, cumprindo nosso papel de proteção da saúde com a edição da medida de precaução ora proposta”, disse.

AUDIVOSUAIS

Ministério da Cultura lança edital do Programa Rouanet Festivais

Anna Karina de Carvalho
Agência Brasil

O Ministério da Cultura (MinC) lançou ontem, o Programa Rouanet Festivais Audiovisuais, com investimento de R\$ 17 milhões, recursos que poderão ser captados via Lei Rouanet. O anúncio será feito pela secretária do Audiovisual, Joelma Gonzaga, durante a cerimônia de encerramento da 49ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, às 19h, na Cinemateca Brasileira.

A iniciativa tem como foco fomentar festivais de cinema e audiovisual em todo o país, fortalecendo o circuito de mostras e eventos que promovem o acesso à cultura e a diversidade de narrativas brasileiras.

“Os programas especiais da Lei Rouanet representam um novo ciclo de inclusão e democratização da cultura no Brasil. O Rouanet Festivais, assim como os demais, vem para garantir que o acesso à cultura seja efetivado em todos os territórios e reflita as múltiplas vozes que formam o país. Queremos que cada iniciativa cultural, independente de onde

surja, tenha condições de florescer e representar o Brasil em sua pluralidade”, afirmou a ministra da Cultura, Margareth Menezes.

De acordo com a secretária do Audiovisual, Joelma Gonzaga, o programa também tem o propósito de valorizar identidades regionais e ampliar a representatividade na produção cultural.

“Ao criar essa linha específica, o MinC busca, além de ampliar a difusão do audiovisual em todas as regiões do país, dar atenção especial à diversidade, à acessibilidade e à valorização das identidades locais. Esta é uma política que amplia oportunidades e fortalece o ecossistema cultural como um todo”, destacou a secretária.

Valores

Serão incentivados no mínimo 30 projetos culturais, divididos em três categorias:

- festivais com três e cinco edições: 15 projetos, com até R\$ 500 mil cada um;
- festivais com cinco a 10 edições: 10 projetos, com até R\$ 600 mil cada um;
- festivais com mais de 10

edições: cinco projetos com até R\$ 700 mil cada um.

Cotas por regiões

Os projetos selecionados obedecerão a uma cota territorial de R\$ 3 milhões para cada uma das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, somando R\$ 9 milhões destinados exclusivamente a essas localidades.

Ainda segundo o edital, 50% dos recursos deverão ser aplicados em projetos com equipes majoritariamente compostas por mulheres, pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais/travestis, queer, intersexo, assexuais, pansexuais, não-binários e +), pessoas com deficiência ou integrantes de comunidades tradicionais — incluindo povos ciganos, quilombolas e de terreiro. Os projetos também deverão contemplar a diversidade em suas programações, com conteúdos realizados prioritariamente por esses grupos.

DIA DO PROFESSOR
NA LIVRARIA A UNIÃO

PARA GRANDES MESTRES, GRANDES HISTÓRIAS!

No mês de outubro, na Livraria A União, professoras e professores das redes pública e privada terão 10% de desconto na compra de títulos da Editora A União.

Visite-nos no Box 13 do Espaço Cultural José Lins do Rego. João Pessoa - PB

(83) 99604-0011

@livrariaaunião

Livraria AUNIÃO

Doação Juca Pontes

EDITORIA AUNIÃO

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

Atletas na fase de exibição antes dos combates; no destaque, os talentos paraibanos Alícia, Pâmela e João Victor

Fotos: Roberto Guedes



BRASILEIRO DE KARATÊ



Mais de dois mil atletas na capital

Presidente da CBK, Sebastião Hermes, destaca a importância da Paraíba na promoção de grandes eventos

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A capital paraibana está sendo palco, mais uma vez, de um grande evento esportivo nacional. Desde a última quarta-feira (29), o Ginásio Ronaldo recebe mais de 2 mil atletas vindos de 26 estados e do Distrito Federal, para a etapa final do Campeonato Brasileiro de Karatê. A competição, que se estende até amanhã, reúne os melhores karatecas do país em disputas de alto nível técnico.

Competem no evento atletas dos naipes masculino e feminino, do Sub-8 até a categoria Júnior, que agrega os de 16 e 17 anos de idade. A competição é organizada pela Confederação Brasileira de Karatê (CBK) em parceria com a Federação Paraibana de Karatê (FEKAPB), e conta com o apoio do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB).

O presidente da CBK, Sebastião Hermes, destacou a importância da

Paraíba no cenário esportivo nacional e o papel do estado no fortalecimento do esporte de base no Brasil.

“A Paraíba tem sido um grande apoiador do esporte brasileiro, tendo em vista a quantidade de eventos que tem sediado nos últimos meses e anos, tendo eventos de magnitude até internacional. Nós tivemos o suporte do governo do Estado em trazer esse evento para cá, tendo em vista também esse aporte turístico que ele oferece, e esse apoio à base é o fomento para todo o esporte nacional. O futuro do esporte nacional está aqui, na base. Quando a gente tem uma base forte, a gente consegue desenvolver uma modalidade mais forte na categoria principal. Então, esse esporte de base, que está atrelado à parte educacional, só tem a crescer e fortalecer cada vez mais o esporte nacional”, disse.

O dirigente ainda ressaltou o compromisso da entidade com a massificação e a descentralização da modalidade no país, destacando a importância de levar o kara-

tê para além dos grandes centros urbanos e fortalecer sua presença nos municípios de todas as regiões brasileiras.

“Isso é uma premissa da Confederação Brasileira de Karatê, a massificação da modalidade e a descentralização. Isso faz com que tenhamos essa representatividade toda aqui dos estados brasileiros. A gente não tem ideia da quantidade de municípios representados. Nós temos os 26 estados, imagina a quantidade de municípios? E esse é o trabalho: descentralização, interiorização das modalidades de base, as modalidades não-profissionais. Isso faz com que o esporte cresça cada vez mais”, afirmou.

Representação paraibana

A Paraíba terá 21 atletas representando-a na competição. O *sensei* e vice-presidente da FEKAPB, Antônio Guedes falou da expectativa.

“Nossa preparação durou o ano todo. É uma honra muito grande para a gente da Paraíba, estarmos

recebendo a final do campeonato Brasileiro aqui, na Paraíba, haja vista que há muito tempo não tínhamos um evento tão grandioso quanto esse. Os atletas, esses 21 que estão classificados aqui, participaram, durante o ano, de seis classificatórias, que na verdade, são um peneirão para estarem aqui. Então, o trabalho foi feito, agora é com os atletas: cheguem e mostrem o que é a equipe”, iniciou.

“A base é com o que devemos ter o maior cuidado possível, porque da base que vêm os grandes atletas. Então, temos uma visão com muita cautela em relação a isso aí. O trabalho vem sendo feito durante todo ano e o resultado, vamos aguardar aí. Já temos alguns resultados positivos e vamos esperar o desfecho final”, acrescentou o *sensei*.

Para o atleta paraibano João Victor, o evento é a chance ideal de finalizar a temporada anual com chave de ouro. “Encerrar a temporada em casa está sendo muito bom em todos os aspectos. Digamos que esse ano foi bastante proveitoso,

tive bastantes experiências, fui pra fora do país, amadureci muito dentro do esporte, então, eu acho que isso me ajudou muito como atleta e me compensou também. E sobre a competição aqui em casa, está sendo ótimo, vamos dar o nosso máximo para tentar trazer o melhor resultado para a Paraíba”, garantiu.

Já a dupla medalhista no Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), que foram encerrados em Uberlândia, Minas Gerais, no último final de semana, as atletas Pâmela Medeiros (ouro no *kumite* até 47 kg) e Alícia Tavares Araújo (prata, no *kata*), esperam aproveitar a boa fase e conquistar mais pódios, desta vez, no Campeonato Brasileiro.

“O JEB’s é uma experiência única que todos os atletas deveriam experimentar e eu consegui, por três anos consecutivos, medalhas, esse foi o meu último ano e foi incrível a experiência. Para o Brasileiro, eu treinei bastante, sou muito focada e espero que eu consiga alcançar o meu objetivo de também trazer uma medalha”, afirmou Alícia.

TAEKWONDO

Paraibano Netinho conquista medalha de prata em Mundial

O Mundial de Taekwondo de Wuxi, na China, foi histórico, com conquistas inéditas para o Brasil. Encerrado, ontem, revelou um saldo final fantástico para a Seleção Brasileira. Além de mais uma medalha individual, com o paraibano Edival Pontes, o Netinho, na categoria até 74 kg, o Brasil confirmou sua melhor campanha da história em mundiais, entrando pela primeira vez no pódio por países — terceiro lugar geral, segundo lugar no naipe feminino e terceiro no masculino.

“Mais uma vez, fui vice-campeão mundial, estou muito feliz. O Brasil fez uma campanha excepcional e estar fazendo parte disso tudo está sendo incrível para mim. Essa medalha eu dedico para a minha filha. Muito obrigado a todos pela torcida”, disse Netinho, que perdeu a decisão para Najmiddin Kosimkhoev, do Uzbequistão, por 2 rounds a 0 (2x4 e 3x5).

No total, o Brasil faturou dois ouros, com Maria Clara Pacheco e Henrique Marques, e duas pratas, com Milena Tintoneli e Edival Pontes. Maria

Clara interrompeu um jejum de 20 anos do último título brasileiro — e único até então — com Natália Falavigna, em Madri (2005). Já Henrique foi o primeiro homem brasileiro a ser campeão do mun-

do. Milena chegou à quinta participação em mundiais e à terceira medalha — primeira prata após dois bronzes. E Netinho faturou sua segunda prata, após o vice-campeonato em Guadalajara (2022).



Netinho vibra com mais uma conquista de medalha

Foto: Alexandre Loureiro/CBKTD

Brasil no topo do ranking

Os atletas participantes receberão pontos nos *rankings* Mundial e Olímpico de novembro. Os medalhistas receberão 140.00 pontos, para o primeiro lugar, 84.00, para o segundo lugar, e 50.40 para o terceiro lugar. Hoje, o taekwondo brasileiro tem seis atletas entre os 10 melhores do *ranking* olímpico em suas categorias:

Próximos desafios

Agora, o Brasil segue na China para as disputas

do Grand Slam Challenge, de 2 a 4 de novembro, e da Copa do Mundo por Equipes, dia 6 de novembro. De 14 a 16 de novembro, na Guiné Equatorial, o compromisso será com o Campeonato Mundial Feminino Open. E, para encerrar o calendário internacional adulto para o Brasil, será disputado o Grand Prix Challenge, em Bangkok, de 21 a 24 de novembro. Em dezembro, os mais jovens competem no Mundial Sub-21, de 3 a 6 de dezembro, no Quênia.

BASQUETE

Unifacisa busca terceira vitória no NBB

Time paraibano faz sua estreia em Campina Grande hoje, contra o Fortaleza, depois de três jogos no Rio de Janeiro

Depois de três partidas fora de casa com um saldo positivo de duas vitórias contra uma derrota, o Basquete Unifacisa retorna à Campina Grande (PB) para uma sequência de três jogos em sua arena. O primeiro acontece,hoje, diante do Fortaleza Basquete Cearense, às 19h30, na Arena Unifacisa. Depois, o Jack encara o Mogi Basquete (SP), no dia 6 de novembro e em seguida o Corinthians, no dia 8, também em seus domínios e no mesmo horário.

O curioso do jogo desta noite é a técnica sérvia Jele-na Todorovic, que comanda o Fortaleza, única mulher no

NBB nessa função. O Unifacisa estreou no dia 21 de outubro diante do Flamengo, quando perdeu de 80 a 70. Três dias depois ganhou do Vasco por 84 a 80 e, no dia 26, derrotou o Botafogo por 85 a 72, sendo todos os jogos disputados no Rio de Janeiro.

Na vitória sobre o Botafogo por 85 a 72, os destaques foram Melvin Johnson com 26 pontos, quatro rebotes, duas assistências, uma bola recuperada e 26 de eficiência. Yohanner Sifontes também brilhou, com 20 pontos, cinco rebotes, seis assistências, uma bola recuperada, dois tocos e 19 de eficiência. Também

se destacaram Jimmy, com 11 pontos, seis rebotes, duas assistências e 15 de eficiência. Leal, com 10 pontos, três rebotes, duas assistências e 11 de eficiência. E Antônio, com sete pontos e três rebotes.

O pivô Leal comentou a atuação da equipe.

“O primeiro período foi bem pegado. A gente sabia que o Botafogo gosta de jogar em transição, o próprio Mateusinho é bem intenso, mas conseguimos ajustar, buscar o jogo e sair com a vitória. [...] Tivemos partidas no Torneio Abertura, mas o NBB é outra coisa, é uma disputa muito grande e intensa. Nos-

sa comissão e nosso time estão bem focados. Vamos rever os detalhes para evitar oscilações nos próximos jogos”, destacou .

Já o Fortaleza Cearense estreou vencendo o Vasco por 88 a 78, depois ganhou do Botafogo por 84 a 80 e perdeu a terceira, para o Flamengo, por 102 a 73, resultados bem parecidos com o do time paraibano. Os ingressos para as partidas podem ser adquiridos pelo aplicativo do Basquete Unifacisa, disponível para Android e iOS. O sócio-torcedor Jack Fiel tem acesso garantido a todos os jogos da equipe em casa e benefícios exclusivos.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

O Leicester brasileiro

Uma das maiores zebras da história de todos os campeonatos disputados no sistema de pontos corridos pelo mundo é a conquista da Premier League pelo Leicester, na temporada 2015-2016. Considerado um azarão no início da temporada, com apostas pelo título girando em torno de 5000 para 1, aquele time comandado pelo italiano Claudio Ranieri virou sensação no mundo inteiro ao longo da competição. Naquele ano o Leicester tinha 132 anos de existência, e nem seus torcedores mais otimistas sonhavam com tal conquista. Era aquele time que ano após ano briga para não cair, celebra a permanência na divisão de elite, busca espaços em competições internacionais e, com muita determinação, tenta surpreender nas disputas de mata-mata. Jornadas de pontos corridos costumam favorecer aquelas equipes com maior estrutura financeira, que montam praticamente dois times, sendo o reserva à altura do titular, bastando ajustar peças ao longo do ano. O elenco do Leicester naquele ano era muito bem montado, porém repleto de jogadores antes desacreditados, pinçados em outros clubes por valores muito abaixo da média de mercado paga por um medalhão. Ou alguém esperava que o jamaicano Wes Morgan, pesado daquele jeito, terminasse a temporada como referência na defesa? Todos jogaram muito e terminaram supervalorizados. Alguns como Kanté e Mahrez subiram de patamar na carreira, enquanto Vardy consagrou-se ídolo eterno no clube.

Tudo isso para dizer que o Brasil pode ter nesta temporada seu próprio Leicester. É o caso do Mirassol. Uma sensação desde já, pois vai entrar na 31ª rodada do Brasileirão em 4º lugar, na zona de classificação direta para a Libertadores do próximo ano, seis pontos à frente do Bahia. A vaga na Libertadores é o plano A do Mirassol, mas vale lembrar que, mesmo sendo remotas, há chances de título. Olhando para cima, há o Cruzeiro no caminho do Mirassol, mas o time do interior de São Paulo tem uma vantagem diante dos mineiros, e que pode também favorecê-los: dois confrontos diretos contra líder e vice-líder na reta final do Brasileirão, ambos em casa. Pela 33ª rodada o Mirassol receberá o Palmeiras, e na final enfrenta o Flamengo.

São sete pontos de distância até o líder Palmeiras, num cenário em que serão disputados 24 pontos. Os confrontos diretos contribuem para tirar a diferença dos rivais pelo título, ainda mais jogando em casa, mas não são suficientes para resolver o problema. Como fator complicante, tanto Flamengo quanto Palmeiras têm um jogo a menos que o Mirassol. Para o pequeno time do interior paulista vencer a corrida, precisa além das vitórias, que seus concorrentes tropecem pelo caminho. Nada impossível de acontecer, vejamos o exemplo do Flamengo contra o Fortaleza na última rodada.

A grande diferença entre o Leicester de 2015-2016 e o Mirassol de 2025 é que, a essa altura do campeonato, com oito rodadas para o fim, o título dos ingleses já era visto como realidade. O Mirassol ainda é zebra diante de toda a estrutura que detém Flamengo e Palmeiras, mas já garantiu uma participação histórica na elite do Brasileirão, e se depender dos secadores de plantão, até o final da competição há muita torcida para chegar junto e vibrar pelo time.

Falando sobre o Mirassol com um amigo que sofre pelo Botafogo da Paraíba, ele soltou o seguinte lamento: “O que era o Mirassol, um dia desses tava com a gente na C, eles foram embora e a gente continua no mesmo lugar”. Mas como diria o filósofo contemporâneo, “Graças a Deus estamos na Série C!”.



Melvin Johnson com 26 pontos (D) foi o principal destaque do Unifacisa na vitória sobre o Botafogo carioca por 85 a 72

CLUBES

Mundiais de vôlei serão em São Paulo e Belém

Lincoln Chaves
Agência Brasil

O Brasil foi escolhido pela Federação Internacional de Voleibol (FIVB) para sediar os Campeonatos Mundiais de Clubes deste ano. O feminino será em São Paulo, entre os dias 9 e 14 de dezembro. Em seguida, será disputado o torneio masculino, de 16 a 21 do mesmo mês, em Belém.

A capital paraense recebe o evento de maneira inédita, enquanto a paulista volta a ser sede após 31 anos. A última vez na qual o Brasil abrigou o evento foi em 2024, quando o Mundial masculino foi realizado em Uberlândia (MG), com título do Sada Cruzeiro.

Sete equipes estão garantidas no torneio feminino.

O Brasil terá dois representantes: o Osasco, vencedor da última edição da Superliga e que entra como anfitrião, e o Dentil Praia Clube, atual campeão sul-americano. A Itália também terá duas equipes na disputa: Conegliano, ganhador do Mundial em 2024, e Scandicci.

Os demais times confirmados são Alianza Lima (Peru), Zhetysu (Cazaquistão) e Zamalek (Egito). O Binh Dien Long (Vietnã) desistiu e a FIVB ainda definirá quem ocupará a última vaga. A entidade também anunciará posteriormente o ginásio que receberá os jogos.

O Brasil tem dois títulos no Mundial feminino. O primeiro, em 1994, veio com o extinto Leite Moça Sorocaba, justamente na última vez na

qual São Paulo recebeu o torneio. Em 2012, o Osasco levou a taça em Doha (Catar). O Praia Clube tem dois quartos lugares, nas edições de 2023 e de 2024, como melhores campanhas.

A competição masculina está com os oito participantes definidos. Três são brasileiros: Sada Cruzeiro, dono de cinco títulos mundiais, Vôlei Renata, atual vice da Superliga, e Praia Clube, terceiro colocado do campeonato nacional. Também estão na disputa o Perugia (Itália) o Warta Zawiercie (Polônia), o Al-Rayyan (Catar), o Osaka Bluteon (Japão) e o Swhehly (Líbia). Os jogos serão realizados no Ginásio Guilherme Paraense, o Mangueirão.

O Cruzeiro é o único time brasileiro a ter venci-

do o Mundial. Em 1990 (em Milão, Itália) e em 1991 (São Paulo) o Banespa ficou com o vice. O Vôlei Renata, que chegou a Campinas (SP) em 2010, surgiu como uma continuidade justamente ao projeto do Banespa na modalidade.

“O Mundial de Clubes é mais do que coroar os melhores clubes do mundo. É sobre inspirar a nova geração de jogadores e fãs. Dando aos fãs do Brasil e de todo o mundo a chance de presenciar os melhores clubes e atletas em ação, ao vivo nas arenas ou por meio de transmissões globais, continuaremos a inspirar as novas gerações a se conectarem com nosso esporte”, disse o presidente da FIVB, Fábio Azevedo, em declaração ao site da entidade.



Sada Cruzeiro, dono de cinco títulos mundiais, é um dos representantes do Brasil no Mundial de Clubes, em Belém

Colunista colaborador

TÍTULO DA LIBERTADORES

Filipe Luís pode entrar em seleta lista

Técnico está perto de igualar o feito de Renato Gaúcho, que foi campeão dentro e fora das quatro linhas pelo Grêmio

Agência Estado

Além de tentar levar o Flamengo ao tetracampeonato da Libertadores, Filipe Luis vai em busca de uma marca pessoal. O comandante do rubro-negro tem a chance de entrar na seleta lista de campeões da competição continental como treinador e jogador. Até hoje, apenas um brasileiro conseguiu este feito. Como atleta, Filipe Luis conquistou a Libertadores em duas oportunidades, ambas com o Flamengo, em 2019 e 2022. Com a classificação para a final deste ano, ele pode levantar a taça pela terceira vez, agora como técnico.

O primeiro e único brasileiro a vencer a competição dentro e fora de campo foi Renato Gaúcho. Em 1983, ele foi o grande destaque da campanha do Grêmio que resultou no título da Libertadores. Décadas mais tarde, em 2017, Renato comandou os gaúchos na terceira conquista continental. Em relação aos estrangeiros, o primeiro a conseguir títulos como jogador e técnico foi o argentino Humberto Maschio. Em campo, ele foi campeão com o Racing em 1967. Seis anos mais tarde, em 1973, Maschio comandou o rival Independiente na conquista da América.

Roberto Ferreiro foi o segundo a entrar nesta lista. O argentino venceu a Libertadores como jogador em 1965 e 1975, ambas com o Independiente. Na década seguinte, foi o treinador que levou o clube a mais um título continental. Dois uruguaios também fazem parte desta lista. O primeiro deles é Luis Cubilla que, como atleta, foi campeão continental duas vezes com o Peñarol (1960



Foto: Adriano Fontes/Flamengo

Técnico Filipe Luís conversa com o jogador Carrascal durante a partida contra o Racing

e 1961) e uma com o Nacional (1971). Como treinador, faturou o título pelo Olimpia em duas oportunidades (1979 e 1990). Já Juan Mujica foi bicampeão com o Nacional: em 1971, dentro de campo, e em 1980, como técnico. José Omar Pastoriza se tornou ídolo do Independiente por

levantar a taça da Libertadores em duas ocasiões: como jogador, em 1972, e à beira do campo, em 1984. O quarto argentino a alcançar esta marca foi Nery Pumpido. Em 1996, foi campeão com o River Plate como jogador e, em 2002, foi o coman-

dante do Olimpia na conquista continental. O último desta lista é o argentino Marcelo Gallardo. Campeão como jogador do River Plate em 1996, ele levantou a taça da Libertadores em mais duas oportunidades, ambas como técnico, em 2015 e 2018.

NO CATAR

Brasil treina para estreia na Copa do Mundo

Menos de 24 horas depois do desembarque em Doha, no Catar, a Seleção Brasileira Sub-17 já começou a suar. Em dia de treinamento integral, a equipe fez na manhã de ontem um treino na academia comandado pelo preparador físico Igor Cotrim. À tarde, os atletas fizeram um treino com bola no Al Ersal Stadium. Comandado pelo técnico Carlos Eduardo Patetuci, a Seleção Brasileira Sub-17 integra o Grupo H, juntamente com Honduras, Indonésia e Zâmbia.

Grupo H

Seleção Brasileira enfrentará Honduras, Indonésia e Zâmbia na primeira fase da competição

“Fizemos uma boa viagem. Tivemos um excelente período

de preparação na Granja e agora teremos cinco treinos até a estreia”, disse o técnico Carlos Eduardo Patetuci. Antes de chegar ao Catar, a Seleção Brasileira Sub-17 treinou durante sete dias na Granja Comary, de olho na disputa da Copa do Mundo. O lateral-direito Angelo aprovou esse período de preparação em Teresópolis (RJ). “Tivemos uma semana bem forte de treinamentos e alguns em dois períodos. A gente treinou todas as possibilida-

des que poderemos enfrentar na Copa do Mundo. Sabemos que são diversas escolas, mas a gente vem forte”, destacou. Ele garantiu que o grupo está totalmente focado na disputa da Copa do Mundo. A Seleção estreia na Copa do Mundo Sub-17 no dia 4, contra Honduras, às 9h30 (de Brasília). Na sequência, a Seleção encara a Indonésia, no dia 7, às 12h45 (de Brasília). O último confronto da fase de grupos será no dia 10, contra a Zâmbia, às 11h45 (de Brasília).



Foto: Glauber Guerra/CBF

Jogadores da Seleção Brasileira Sub-17 treinam na academia, antes da atividade com bola, visando o jogo de estreia

Curtas

Fla garante R\$ 37 milhões na decisão da Libertadores

A sofrida classificação para a final da Libertadores com o empate sem gols diante do Racing, na noite desta quarta-feira, em Avellaneda, vai trazer um importante reforço financeiro para o Flamengo. Ao se garantir na partida que vale a conquista do troféu do torneio, o clube carioca assegurou, pelo menos, mais R\$ 37,5 milhões em seus cofres. Esta é a quantia prevista pela Conmebol para o vice-campeão do mais nobre torneio de clubes da América do Sul. No entanto, esse valor pode subir substancialmente em caso de volta olímpica na decisão. No caso de levantar a taça, a cifra destinada ao clube vencedor é de R\$ 128 milhões. Com presença marcante em finais em tempos recentes, o Flamengo vai fazer a sua quarta disputa de título num intervalo de sete anos. Campeão em 2019 e 2022, a equipe da Gávea perdeu a decisão para o Palmeiras em 2021.

FPF libera volta de torcidas organizadas do Corinthians

A Federação Paulista de Futebol liberou na última quarta-feira (29) a volta das torcidas organizadas do Corinthians em jogos disputados em São Paulo. A decisão foi comunicada em portaria, onde consta a decisão do Ministério Público de São Paulo. Em abril deste ano, após incidentes no jogo de volta da final do Paulistão, contra o Palmeiras, realizada na Neo Química Arena, a FPF acatou decisão do MP-SP que proibia a presença de seis torcidas organizadas do time alvinegro em jogos em na capital paulista. A partir de agora, as organizadas Gaviões da Fiel, Camisa 12, Fiel Macabra, Pavilhão 9, Estopim da Fiel e Coringão Chopp, podem voltar a frequentar os estádios com seus símbolos. Além disso, também foi permitida a volta do uso de instrumentos musicais, faixas e bandeirões, podendo ser ampliada ou restringida a liberação dos objetos, indumentárias e demais acessórios a critério da Polícia Militar.

Final da Sul-Americana será jogada em Assunção

Principal estádio do Paraguai, o estádio Defensores del Chaco, na capital Assunção, foi o palco escolhido pela Conmebol para a decisão da Copa Sul-Americana, dia 22 de novembro. Antes definida para Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, a decisão da segunda competição de clubes mais importante da América do Sul só mudou de data em setembro, para Assunção, mesmo assim com o palco decisivo definido. A classificação do Atlético-MG promete levar um alto número de torcedores brasileiros para Assunção. O estádio Nueva Olla, também em Assunção, e com capacidade para 32 mil torcedores, seria outra possibilidade para a partida, mas está de sobreaviso e pode receber a decisão da Libertadores, uma semana mais tarde, caso a capital Lima seja vetada por causa do estado de emergência.

Lyon pode ser o destino do atacante Endrick, do Real

Endrick está próximo de deixar o Real Madrid e a tendência, hoje, é que o Lyon seja o destino do atacante brasileiro. O clube francês demonstrou interesse em contar com o camisa 9 a partir de janeiro, por empréstimo, e preenche todos os requisitos que o estafe do atleta busca em sua nova equipe. Tanto jogador quanto o clube merengue aprovam a eventual saída no início do próximo ano. O Estadão apurou que o Lyon é o clube que mais avançou em relação à contratação do atacante. Os franceses já contataram o Real Madrid e tem o aval de Endrick para continuar as conversas pelo empréstimo. As condições apresentadas ao camisa 9 merengue foram um diferencial em relação ao West Ham, por exemplo, que chegou a buscar o empréstimo do atleta na última temporada. No Lyon, Endrick poderá ser comandado pelo português Paulo Fonseca, que agrada o jogador.

“GUARDIÕES DOS DIAS”

Cientistas decifram tabela milenar

Há mais de mil anos, astrônomos maias conseguiram prever precisamente eclipses solares com séculos de antecedência

Da Redação

Localizada na América Central, a civilização maia foi uma das mais avançadas da antiguidade, conhecida pelas suas conquistas significativas nos campos da astronomia e da matemática. O conhecimento desse povo incluía calendários precisos e registros celestes detalhados. Durante séculos, os cientistas não conseguiram compreender totalmente os pormenores dos cálculos que eles usavam.

Publicado na semana passada, na revista *Science Advances*, um estudo divulga que investigadores analisaram o Códice de Dresden, o registro mais famoso da astronomia maia que sobreviveu até os dias atuais, lançando luz sobre como os maias conseguiam prever eclipses futuros com muita precisão. Em particular, eles concentraram-se na tabela de previsão de eclipses, que abrange 405 meses lunares.

Estudos anteriores não conseguiram explicar completamente a estrutura subjacente da tabela ou o mecanismo que os maias usavam para a manter atualizada durante séculos.

Preenchendo os detalhes que faltava, a investigação contraria uma suposição há muito estabelecida na comunidade científica, de que a duração de 405 meses da tabela foi criada exclusivamente para prever os eclipses. Em vez disso, os autores do artigo afirmam que foi primeiro concebida como um calendário lunar para se alinhar com o calendário astrológico maia, de 260 dias.

Na nova pesquisa, foi catalogado 145 eclipses solares visíveis em todo o mundo maia, ao longo de oito



Foto: Reprodução/Institute of Archaeology (NICH)

No Códice de Dresden, páginas representando os eclipses, as tabelas de multiplicação e o dilúvio

séculos. Foi descoberto que os eclipses, separados por 669 meses lunares (cerca de 54 anos), tendiam a ocorrer novamente perto da mesma longitude e horário do dia. Os maias conseguiam reconhecer esses ciclos e incorporá-los nas suas previsões.

Os resultados mostram que a duração do ciclo de 405 meses (cerca de 11.960 dias) alinha-se com o calendário de 260 dias ($46 \times 260 = 11.960$) muito mais estreitamente do que se alinha com os ciclos dos eclipses solares e lunares.

O modelo maia para prever com exatidão eclipses

solares nasceu diretamente do seu modelo para seguir a lua e harmonizar os seus calendários.

Tabelas sobrepostas

Os investigadores também resolveram o mistério de como os maias conseguiam ser tão precisos nas previsões. Anteriormente, pensava-se que, quando uma tabela terminava, começavam uma nova. Mas o novo estudo mostra que, para manter previsões corretas durante mais de 700 anos, os astrônomos usavam um sistema de tabelas sobrepostas.

Em vez de começar uma nova tabela, reiniciavam a seguinte em intervalos precisos de 223 ou 358 meses, antes da anterior terminar, para corrigir pequenos erros astronômicos que se acumulam ao longo do tempo.

Assim é derrubado uma interpretação equivocada por séculos, aproximando a compreensão da verdadeira genialidade dos astrônomos maias, conhecidos como “Guardiões dos dias”, cujo fascínio pelo céu noturno se transformou num dos sistemas preditivos mais duradouros e precisos do mundo antigo.



Foto: Reprodução/Museum of Travel and Tourism

Aforismo

“É permissível a cada um de nós morrer pela sua fé, mas não matar por ela”.

Hermann Hesse
(1877–1962)

Mortes na história

1916 — Antônio da Silva Pessoa, militar e político paraibano

1939 — João Lopes Machado, médico e político paraibano

2014 — João Cabral Batista, gráfico, sindicalista e político paraibano

2015 — Josauro Paulo Neto, médico e político paraibano

2018 — Esquerdinha (José Marcelo Januário de Araújo), jogador de futebol paraibano

2020 — Jorge Menezes, político paraibano

2021 — Gringber Medeiros Botelho, médico cardiologista e professor paraibano

Obituário

Cláudio Timóteo de Arruda

26/10/2025 — Aos 68 anos, no município de Bonito de Santa Fé, no Alto Sertão da Paraíba. Não foi divulgado a causa do óbito. O professor universitário aposentado era bastante conhecido na região pela sua trajetória na educação. Entre seus filhos, estão o padre Fabrício, da Diocese de Patos, e do médico Pedro Augusto, diretor técnico do Complexo Hospitalar Regional de Patos. Além disso, Cláudio Timóteo era tio da desembargadora Agamenilde Dias Arruda, do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). O velório e enterro aconteceram em Bonito de Santa Fé.

Foto: Rep./Instagram



Floyd Roger Myers Jr.

29/10/2025 — Aos 42 anos, vítima de um ataque cardíaco na sua casa, em Maryland, nos Estados Unidos O ex-ator mirim sofria de doença crônica do coração, e já havia passado por outros três infartos nos últimos três anos. Em 1992, ele interpretou uma versão mais jovem de Will (Will Smith), em um episódio da terceira temporada de *Um Maluco no Pedaco*. Após a sua estreia na TV, Myers Jr. interpretou Marlon Jackson na minissérie *Os Jacksons: Um Sonho Americano* (1992), que retratava a trajetória da família de Michael Jackson rumo ao estrelato. Posteriormente, participou de um episódio do drama juvenil *Young Americans*, exibido em 2000. O artista era cofundador de uma ONG focada na saúde mental masculina.

Foto: Rep./Instagram



Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

A morte gloriosa de Leocádio Mendes

Conheci Leo em Nazaré da Mata, Pernambuco, no Colégio São José, dirigido pelo padre Mota. Seus pais moravam em Recife. Leo fora interno no educandário no mesmo ano que eu — 19...

Era míope, magrelo e tinha um tique nervoso: piscava os olhos o tempo todo o que lhe valeu o apelido de “Vagalume”.

Já o meu era Caburé, — por quê? Porque me achavam feio e triste. Caburé não é uma coruja feia, triste e sonolenta. Então?... Na verdade, eu tinha hábitos noturnos, vez por outra, fugia à noite do colégio e vagava pela praça da catedral. Gostava de ver as moças, do Colégio Santa Cristina sendo beijadas pelos namorados.

Vagalume e eu convivemos quase quatro anos no colégio. Depois, então, voltei para João Pessoa, mas a nossa amizade continuou.

Visitava Leo em Recife. Morava em Boa Viagem, no edifício Nápoles, bem pertinho da casa de tia Eulália, casada com um rico comerciante de secos e molhados. Me hospedava na casa dela.

Leo se formou em Ciências Contábeis e eu sou bacharel em Sociologia.

Vagalume vinha também me visitar. Fazíamos farras homéricas no cabaré de Berta, na Maciel Pinheiro.

Uma das vezes, ficamos lá três dias. Berta só gostava de intelectuais e artistas. Naquela época, me indicou a leitura de *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa. Nunca transei com

Berta, nosso papo era outro: literatura, literatura, literatura & gim-tônica.

Leo não gostava de Berta. Dizia que ela era uma chata, metida a intelectual. Ora, ora, mas o que se poderia esperar de um homem que lera em toda sua vida, apenas dois livros: a *Bíblia* e *Pensão Riso da Noite*, de José Condé!...

Depois que Leo se aposentou, inventou umas viagens misteriosas a Nazaré da Mata. Falava para a esposa que ia cortar o cabelo com Seu Manuel de Jesus — foi o barbeiro oficial do Colégio São José por muitos anos.

Na última vez que me encontrei com Leo, ele confessou que tinha um “controle” (caso) em Nazaré da Mata:

— Estou apaixonado por uma prostituta da Pensão Lírio do Vale — ri quando ele disse o nome da pensão. Tem 18 anos a minha Matilde.

— Dezoito anos! — exclamei.

— Pois é, e eu, como você sabe, passei dos 70. Meu pai dizia uma coisa certa: “Cavalo velho, pasto novo”. Sabe, Caburé, hoje vivo momentos de pura adrenalina sexual, acredita?

— Não.
Ele riu, um risinho sonso e disse:
— Vou te dizer uma coisa: as pernambucanas são mulheres orgásmicas demais... Você nem imagina o que Matilde é capaz de fazer comigo, debaixo dos lençóis...

No começo desse ano, recebi uma triste mensagem no Facebook — um amigo comum, informou que o nosso Leo teve uma morte gloriosa, como ele sempre quis: morreu no cabaré. Enfartou na banheira ao lado de Matilde.

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

